# Relatório de Gestão

## 2018

INSTITUTO FEDERAL
Rondônia

# Relatório de Gestão 2018

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE RONDÔNIA

# Bem-Vindos!

## Este é o Relatório de Gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – Ano 2018.

Em cumprimento aos princípios que regem a Administração Pública Federal e em atendimento às normas reguladoras expedidas pelo TCU, por meio da DN n. 170/2018, o **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO)** apresenta o seu Relatório de Gestão de exercício 2018 aos órgãos de controle e à comunidade em geral, de forma a relatar as práticas de gestão aplicadas no período.

O objetivo deste relatório é permitir aos cidadãos brasileiros compreenderem o que faz o Instituto Federal de Rondônia e como são investidos os recursos públicos para executar as políticas de educação básica, profissional e tecnológica capazes de promover a transformação social e, consequentemente, o desenvolvimento regional. Este relatório apresenta à sociedade, inclusive aos órgãos de controle, os valores e os resultados que o Instituto Federal de Rondônia produziu e entregou à sociedade em 2018, além de demonstrar seu nível de governança, eficácia, eficiência, conformidade, economicidade e sustentabilidade econômica e ambiental. As informações aqui contidas foram aprovadas pelo Conselho Superior (CONSUP), órgão colegiado de governança do Instituto Federal de Rondônia.

### Este relatório de Gestão do Instituto Federal de Rondônia está assim estruturado:

**Mensagem do Reitor**

**MR**

contendo os objetivos, prioridades, resultados e desafios da sua gestão.

Capítulo **C1**

**Visão geral organizacional e ambiente externo**

Apresentação das informações que identificam a unidade prestadora da conta (missão e visão e valores), estrutura organizacional, ambiente externo em que atua e modelo de negócios.

Capítulo **C2**

**Planejamento estratégico e governança**

Informações sobre como a unidade planeja o cumprimento da sua missão, no início e ao longo do exercício de referência, apresentação dos principais objetivos estratégicos estabelecidos, descrição das estruturas de governança e avaliação sobre como essa estrutura apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos, especialmente sobre poder decisório e articulação institucional, assim como relacionamento com a sociedade e partes interessadas.

Capítulo **C3**

**Gestão de riscos e controles internos**

Avaliação dos riscos que possam comprometer o atingimento dos objetivos estratégicos e instituição de controles para mitigação desses riscos.

Capítulo **C4**

**Resultados da gestão**

Demonstração dos resultados alcançados para o período em relação à missão institucional e aos objetivos estratégicos finalísticos, por meio de indicadores sobre metas, justificativas para os resultados, expectativas para os próximos exercícios e ajustes necessários no planejamento estratégico para o exercício seguinte.

Capítulo **C5**

**Alocação de recursos e áreas especiais da gestão**

Demonstração da alocação de recursos com vistas ao cumprimento da missão e dos principais objetivos da unidade prestadora de contas, abrangendo a avaliação sobre áreas relevantes da gestão que tenham contribuição decisiva para o alcance dos resultados da unidade, tais como pessoal, tecnologia da informação, licitação e contratos, infraestrutura e gestão patrimonial, sustentabilidade ambiental.

Capítulo **C6**

**Demonstrações contábeis**

Demonstração da situação e do desempenho financeiro, orçamentário e patrimonial da gestão no exercício, declaração do contador/opinião dos auditores externos, demonstrativos contábeis e notas explicativas.

**Boa leitura!**

# SUMÁRIO


**MENSAGEM DO REITOR ..... 06**

**1. Visão geral organizacional e ambiente externo ..... 10**

Missão e visão ..... 10

Estrutura Organizacional ..... 11

Ambiente externo e inserção regional ..... 13

Áreas de atuação ..... 13

**2. Planejamento estratégico e governança ..... 16**

Objetivos estratégicos ..... 16

Modelo de Gestão do Planejamento Estratégico ..... 18

Governança ..... 21

Principais canais de comunicação com a sociedade ..... 23

**3. Gestão de Riscos e Controles Internos ..... 26**

**4. Resultados ..... 30**

Declaração da Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional ..... 30

Resultados alcançados ..... 31

**5. Alocação dos recursos e áreas especiais da gestão ..... 52**

Declaração da Pró-Reitora de Administração ..... 52

Gestão Orçamentária e financeira ..... 54
Gestão de Custos ..... 59
Gestão de Licitações e Contratos ..... 62
Gestão Patrimonial e Infraestrutura ..... 66
Gestão de Pessoas ..... 70
Gestão de Tecnologia da Informação ..... 75
Sustentabilidade Ambiental ..... 78
**6. Demonstrações Contábeis** ..... 81
Declaração da Contadora ..... 81
Balanço Patrimonial ..... 82
Balanço Orçamentário ..... 83
Balanço Financeiro ..... 83
**7. Anexos e Apêndices** ..... 84
Relatório da Ouvidoria ..... 84
Relatório do Serviço de Informação ao Cidadão ..... 84



Uberlando Tiburtino Leite
Reitor

# Mensagem do Reitor

Com a missão de promover Educação Profissional, Científica e Tecnológica de excelência, em todos os níveis e modalidades de ensino, focada na formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável do País, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), em 2018, implementou novas ações de gestão que possibilitaram a consolidação e a ampliação das ações que já estavam em andamento na instituição e, também, a expansão institucional, com o início de novas ações e com a criação de novas unidades; ampliando e diversificando ainda mais a sua atuação no Estado e na Amazônia Legal.

A área de atuação do IFRO é ampla e complexa e envolve ações de formação de pessoal, profissional e acadêmica, que vão da educação básica e da formação inicial e continuada à pós-graduação, formando e qualificando pessoas em áreas que atendem as realidades socioeconômicas e culturais de Rondônia e do País. Além disso, busca desenvolver a educação profissional e tecnológica, em estreita relação com a pesquisa e inovação e com a extensão tecnológica, como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais, promovendo a integração e a verticalização da educação básica à educação superior.

Nesse sentido, em 2018, o IFRO deu prioridade às ações relacionadas às diretrizes específicas de gestão de pessoas, infraestrutura, desenvolvimento tecnológico, informação e comunicação, pesquisa, ensino e extensão, atravessadas pelas diretrizes gerais de gestão planejada, integrada e participativa, que contribuíram para a consolidação das ações institucionais de ensino profissional de nível médio e de graduação – CST, bacharelados e licenciaturas, mas que possibilitaram, também, a verticalização do seu ensino na instituição para o nível de pós-graduação *Stricto sensu*; além da ampliação no desenvolvimento de novos produtos com potencial para proteção de propriedade intelectual (registro de patentes e de *softwares*, livros e outros) e transferência de tecnologia.

**Como resultado da implementação de ações voltadas para a capacitação e qualificação de servidores, ampliação de unidades presenciais e de EaD, ampliação e reestruturação de ambientes didático-pedagógicos e administrativos, aquisição de equipamentos e material bibliográfico, estabelecimento de parcerias com demandantes da iniciativa privada e órgãos federais, estaduais e municipais, o IFRO finalizou o ano de 2018 com dez unidades presenciais – com a autorização de funcionamento do *Campus* Avançado São Miguel do Guaporé, 143 Polos de EaD em Rondônia e outros 43 Polos de EaD nos demais estados da Amazônia Legal.**

O IFRO ofertou mais de cem cursos de diversas modalidades e níveis de ensino (Formação Inicial e Continuada, Técnicos de Nível Médio, Graduação e Pós-Graduação – Lato e Stricto sensu) para as populações de 70 localidades no estado de Rondônia. Foram atendidos mais de quinze mil e setecentos alunos, dos quais cerca de dez mil e quinhentos matricularam-se em cursos presenciais e os demais em cursos da modalidade EaD.

Como resultado da política institucional de pesquisa e inovação, foram desenvolvidos mais de trezentos projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), envolvendo mais de oitocentos pesquisadores – entre alunos e servidores. A qualidade desses trabalhos, associada à preocupação de alinharmos as nossas pesquisas com as demandas reais da sociedade, levou o IFRO à primeira colocação entre os Institutos Federais no pedido de registro de patentes pelo INPI. Foram apresentados trinta e três pedidos pelo IFRO.

Outras atividades realizadas em 2018 que merecem destaque:

- Termos de Cooperação/Convênios/Parcerias para a formação e capacitação de servidores e oferta de cursos para discentes.
- Realização de eventos de fomento ao ensino, extensão, pesquisa e inovação e gestão, entre eles merecem destaque a 6ª edição do Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão (CONPEX) e a 3ª edição do Congresso da Estratégia, Comunicação e Tecnologia (CONECT).
- Desenvolvimento e consolidação de ferramentas de gestão informatizada e soluções sistêmicas.
- Implementação de ferramentas de controle e participação social (e-SIC, e-OUV, consultas públicas).
- Execução e monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional 2018 – 2022.
- Execução do Plano de Combate à evasão, retenção e ao baixo rendimento de estudantes.
- Implantação de sete novos cursos em 2018.
- Oferta do curso de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, em parceria com dez institutos da Rede Federal.
- Expansão da EaD.
- Implantação do Programa de Integridade.

Pelos resultados aqui destacados, estamos seguros da efetividade da nova forma e metodologia de trabalho implantada no IFRO, que se baseia em uma complexa proposta organizativa na construção das políticas, com ampliação das atividades institucionais e o lançamento de projetos convergentes que buscam estruturar as diversas áreas de conhecimento em que o IFRO atua, proporcionando a valorização e a consolidação de uma educação inovadora, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade em nosso Estado e País.

Apesar dos ótimos resultados alcançados em 2018, alguns desafios se apresentaram durante o desenvolvimento das ações, com destaque para as seguintes:

- Quadro limitado de servidores técnico-administrativos para dar o suporte às atividades de apoio, especialmente àquelas relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão.
- Limitação de recursos orçamentários de investimento, necessários para a complementação da infraestrutura física e de equipamentos para o desenvolvimento pleno das atividades meio e finalísticas da instituição.
- Limitação de recursos orçamentários de custeio, especialmente de assistência estudantil, necessários para a implementação e execução de políticas que possibilitem o acesso e a permanência exitosa dos alunos.
- Titulação e produção técnica e científica dos servidores limitadas, que impactam diretamente na aprovação de programas de pós-graduação *Stricto sensu.*
- Limitações nos sistemas de gestão para acompanhamento de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Para dar seguimento à consolidação do IFRO, com o cumprimento da missão e dos objetivos e metas institucionais definidos pelas comunidades acadêmica e externa e inseridas no PDI 2018 – 2022, há, ainda, muitos desafios a serem enfrentados, em 2019 e nos próximos anos, decorrentes das mais diversas causas, que se encontram ainda em evidência ou que venham a surgir pela dinâmica natural dos processos. Dentre eles, destacamos os seguintes:

- Implantação do *Campus* São Miguel do Guaporé.
- Adoção do sistema de gestão unificado (Sistema Unificado da Administração Pública – SUAP) para as atividades e projetos de ensino, pesquisa e extensão.
- Implementação da Gestão de Riscos, Controles Internos e Integridade.

- Implantação da Política de Segurança da Informação e Comunicação.

- Ampliar a qualificação dos servidores.

- Ampliar a captação de recursos extraorçamentários.

- Ampliar a participação de servidores e de alunos em projetos de pesquisa, extensão e de ensino.

- Reduzir os percentuais de evasão e de retenção escolar em todos os níveis de ensino, especialmente na graduação e em programas de formação de professores.

- Ampliar a oferta de cursos profissionais nas unidades presenciais.

- Estreitar a relação com as Redes estadual e municipais de ensino, de modo a ampliar a oferta de cursos técnicos de nível médio e capacitar servidores docentes e técnicos dessas Redes.

- Implantar, em parceria com o Estado e Municípios, Polos de EaD em todos os municípios de Rondônia.

- Consolidar e ampliar as parcerias já existentes com ministérios para a oferta de cursos de formação inicial e continuada de mulheres e de jovens e adultos, em Rondônia e em outros Estados.

- Ampliar o uso de metodologias ativas nas ações de ensino, incorporando a elas as ações de pesquisa e extensão, a fim de transformar o IFRO em um ambiente de empreendedorismo e inovação.

- Intensificar a participação do IFRO na construção e execução de políticas e ações nacionais e internacionais de formação profissional, pesquisa e inovação e extensão tecnológica.

- Consolidar a cultura do planejamento das atividades institucionais.

- Ampliar a estrutura física e de equipamentos em todas as unidades presenciais, com destaque para aquelas que ainda se encontram em fase de implantação.

- Ampliar as parcerias com instituições nacionais e estrangeiras, com a finalidade de expandir e qualificar as ações de ensino e pesquisa no IFRO.

Por fim, 2018 marcou o encerramento do nosso primeiro mandato de Reitor. Foi um período de reorganização administrativa, de reestruturação predial, instrumental e tecnológica, e de grande ampliação do alcance da instituição por sua maior interiorização e volume crescente de estudantes e servidores. Estamos certos de que esse novo modelo de gestão possibilitará a implementação do PDI 2018-2022 do IFRO, com reflexos positivos diretos para a consolidação do nosso Instituto Federal de Rondônia como referência em formação e qualificação de pessoal e no desenvolvimento e transferência de tecnologias essenciais para a promoção do desenvolvimento científico e socioeconômico sustentável do nosso Estado.



# Capítulo 1

## Visão Geral Organizacional e ambiente externo

Capítulo

# C1 Visão geral organizacional e ambiente externo

## Missão e Visão

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), Autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), foi criado através da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. A referida lei reorganizou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica composta pelas Escolas Técnicas, Agrotécnicas e CEFETs, transformando-os em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Nacionalmente, a instituição faz parte de uma rede federal de educação profissional, científica e tecnológica centenária, que teve sua origem no Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, assinado pelo Presidente Nilo Peçanha, por meio do qual foram criadas 19 (dezenove) Escolas de Aprendizes Artífices.

A missão do IFRO é a forma de traduzir seu sistema de valores em termos de crenças e linhas de atuação, considerando as suas tradições e filosofias. Após validação pelos seus integrantes, exerce função orientadora para todo o sistema de planejamento. É o "porquê" que justifica muitas ações empreendidas rotineiramente que constituem o Instituto. Definiu-se como missão:

> "Promover educação profissional, científica e tecnológica de excelência, por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento humano, econômico, cultural, social e ambiental sustentável".

A visão de futuro transmite a essência da organização em termos de seus propósitos e os seus objetivos gerais de desempenho. Ela deve ser expressa de forma sucinta, inspiradora, pois deve sensibilizar as pessoas que atuam na instituição, assegurando a sua mobilização e o seu alinhamento aos temas estratégicos. Definiu-se como visão:

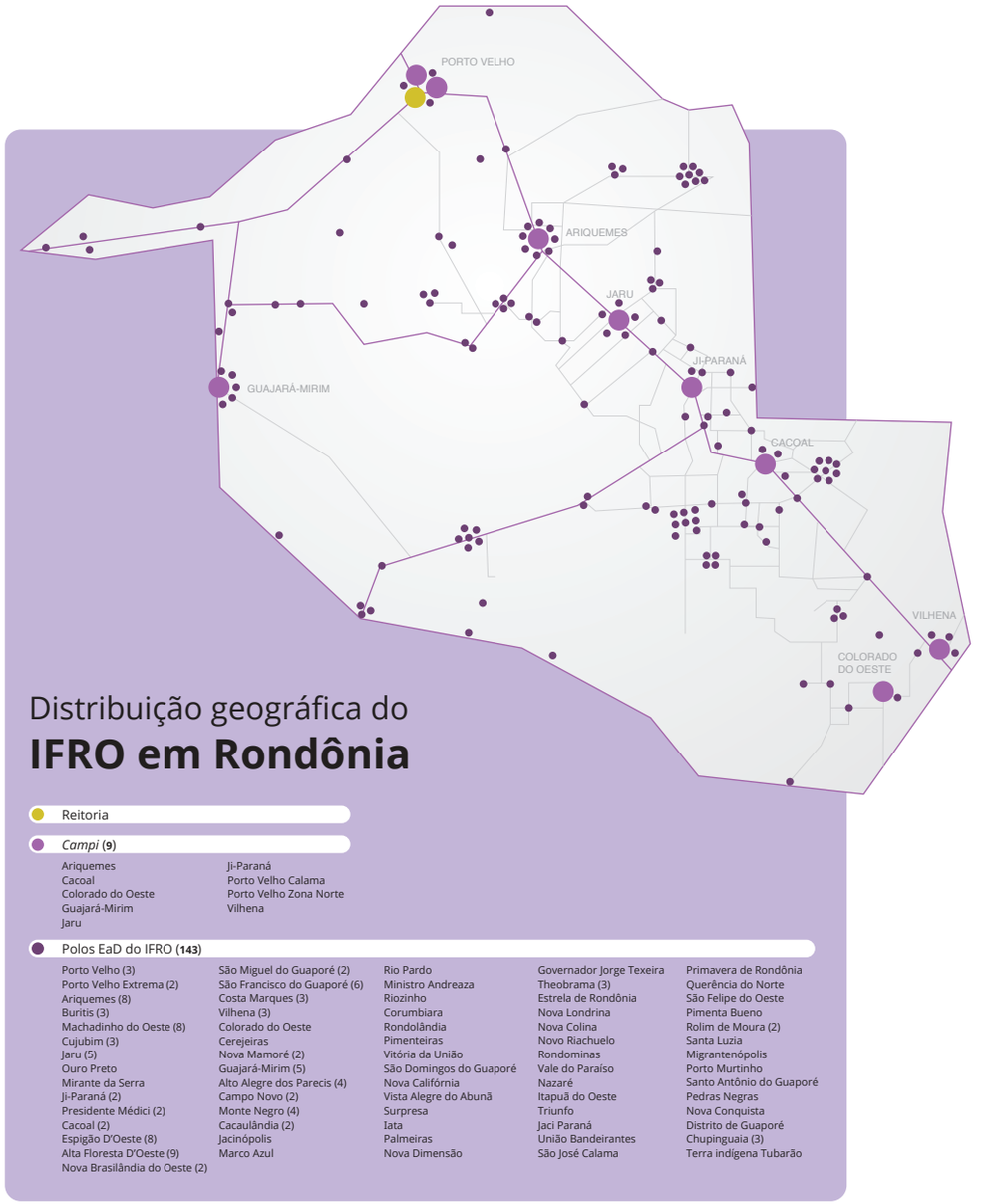



Figura 01 – Distribuição territorial das unidades do IFRO, em 2018
Fonte: ASCOM – Ano 2018

*"Consolidar a atuação institucional, sendo reconhecido pela sociedade como agente de transformação social, econômica, cultural e ambiental de excelência".*

Toda organização que deseja implementar seu planejamento estratégico deve por excelência demonstrar com clareza os valores que orientam sua gestão estratégica. Os valores traduzem as crenças nas quais acreditamos e regem as relações sociais que transformam em realidade concreta o pensamento estratégico. Nesse contexto, foram elencados os seguintes valores para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia:

*"Ética, transparência, comprometimento, equidade, democracia, respeito, e efetividade".*

## Estrutura Organizacional

A estrutura Organizacional do Instituto Federal de Rondônia baseia-se no Regimento Geral do IFRO, aprovado pela Resolução nº 65/CONSUP/IFRO, de 29/12/2015.

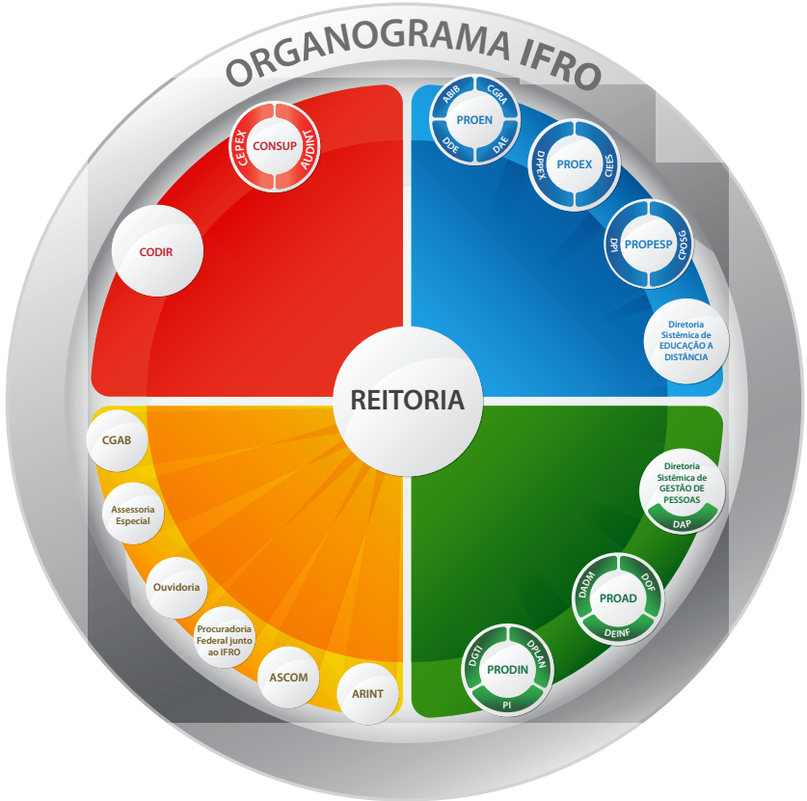



Figura 02 – Organograma do IFRO
Fonte: ASCOM – Ano 2018

**ÓRGÃOS COLEGIADOS**

- Conselho Superior do IFRO – Consup
  1. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – Cepex
  2. Auditoria Interna - Audint
- Colégio de Dirigentes – Codir
- Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD
- Comitê de Ética em Pesquisa – CEPI
- Comitê de Ética no Uso de Animais – CEUA
- Comitê Permanente de Defesa da Propriedade Intelectual – CPPI
- Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos-Administrativos em Educação – CIS-PCCTAE
- Comissão de Ética
- Comissão Própria de Avaliação – CPA
- Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação – CTIC
- Comissão Permanente de Exames - Copex

**ÓRGÃOS DE ATIVIDADE FINALÍSTICAS**

- Pró-Reitoria de Ensino - Proen
  - Diretoria de Desenvolvimento do Ensino – DDE
    1. Coordenação de Ensino Técnico – CENTEC
    2. Coordenação de Graduação – CGRAD
  - Diretoria de Assuntos Estudantis – DAE
    1. Coordenação de Assistência Estudantil – CAE
    2. Coordenação de Educação Inclusiva – CEI
  - Coordenação Geral de Registro Acadêmico – CGRA
  - Assessoria de Bibliotecas – ABIB
- Pró-Reitoria de Ensino - Proex
  - Diretoria de Projetos e Programas de Extensão – DPPEX
    1. Coordenação de Inclusão Social e Produtiva – CISPRO
    2. Coordenação de Cultura, Esporte e Cidadania – COCEC
  - Coordenação de Integração Escola, Empresa e Sociedade – CIEES
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação - Propesp
  - Diretoria de Pesquisa e Inovação – DPI
    1. Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT
  - Coordenação de Pós-Graduação – CPOSG
- Diretoria Sistêmica de Educação a Distância - DEaD

**ÓRGÃOS DE ASSESSORIA AO REITOR**

- Chefia de Gabinete – CGAB
  1. Coordenação de Protocolo e Arquivos
- Assessoria Especial
- Ouvidoria
- Procuradoria Federal junto ao IFRO
- Assessoria de Comunicação e Eventos - Ascom
- Assessoria de Relações internacionais - Arint
  1. Coordenação do Núcleo de Internacionalização

**ÓRGÃOS DE ATIVIDADE MEIO**

- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - Prodin
  - Diretoria de Planejamento - DPLAN
    1. Observatório do IFRO
  - Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação - DGTI
    1. Coordenação de Suporte e Redes - CSR
    2. Coordenação de Desenvolvimento de Sistema - CDSIS
  - Pesquisa Institucional – PI
- Pró-Reitoria de Administração – Proad
  - Diretoria de Administração – DADM
    1. Coordenação Geral de Administração e Manutenção – CGAM
    2. Coordenação de Patrimônio e Almoxarifado – CPALM
    3. Coordenação de Contratos e Convênios – CCCONV
    4. Coordenação de Compras e Licitações – CCL
  - Diretoria de Orçamento e Finanças - DOF
    1. Coordenação de Finanças – CFIN
    2. Coordenação de Controle Orçamentário – CCO
    3. Contadoria
  - Diretoria de Engenharia e Infraestrutura – Deinf
    1. Coordenação de Projetos de Engenharia e Arquitetura
    2. Coordenação de Execução e Fiscalização
- Diretoria Sistêmica de Gestão de pessoas – DGP
  - Departamento de Administração de Pessoal – DAP
    1. Coordenação de Pagamento de Pessoal – CPP
    2. Coordenação de Seleção, Cadastro e Aposentadoria – CSCA
    3. Coordenação de Desenvolvimento Humano e Social – CDHS
    4. Coordenação de Atenção a Saúde e Qualidade de Vida – CASQV

a) Lista dos Representantes da Alta Administração:

## Reitor



Uberlando Tiburtino Leite

## Pró-Reitores



Moisés José Rosa Souza
*Pró-Reitoria de Ensino (PROEN)*



Gilmar Alves Lima Júnior
*Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação*



Maria Goreth Araújo Reis
*Pró-Reitoria de Extensão*



Jéssica Cristina Pereira Santos
*Pró-Reitoria de Administração*



Maria Fabíola M. de A. Santos
*Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional*

## Diretores Sistêmicos



Débora Gonçalves de Lima
*Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP)*



Adonias Soares da Silva Júnior
*Diretoria de Educação a Distância (DEaD)*

## Diretores-Gerais dos Campi



Osvino Schimidt
*Diretor-Geral do Campus Ariquemes*



Davys Sleman de Negreiros
*Diretor-Geral do Campus Cacoal*



Larissa Ferraz Bedôr Jardim
*Diretora-Geral do Campus Colorado do Oeste*



Elaine Oliveira Costa de Carvalho
*Diretora-Geral do Campus Guajará-Mirim*



Renato Delmonico
*Diretor-Geral do Campus Jaru*



Fernando Antônio R. Sampaio
*Diretor-Geral do Campus Ji-Paraná*



Antônio dos Santos Junior
*Diretor-Geral Subst. do Campus Porto Velho Calama*



Miguel Fabrício Zamberlan
*Diretor-Geral do Campus Porto Velho Zona Norte*



Aremilson Elias de Oliveira
*Diretor-Geral do Campus Vilhena*

Figura 03 – Representantes da Alta Administração IFRO
Fonte: ASCOM – Ano 2018

## Ambiente externo e Inserção Regional

O estado de Rondônia possui 52 municípios e ocupa uma área de 237.590,547 km². Sua capital, e município mais populoso, é Porto Velho, banhada pelo rio Madeira. Além dessa, há outras cidades importantes como Ariquemes, Cacoal, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Rolim de Moura e Vilhena.

Segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2018, a população de Rondônia era de 1.757.589 habitantes, sendo considerado o terceiro estado mais populoso da Região Norte, superado apenas por Pará e Amazonas. É também o terceiro estado mais rico da Região Norte, responsável por 11% do PIB da região. Apesar de ser um estado jovem (criado em 1982), possui o quarto melhor Índice de Desenvolvimento Humano – IDH (0.690), o terceiro maior PIB per capita, a segunda maior taxa de alfabetização e a terceira menor taxa de analfabetismo entre todos os estados das regiões Norte e Nordeste do País. Entre 2002 e 2014, Rondônia apresentou 85,2% de crescimento acumulado do PIB, sendo o 5º estado brasileiro que mais cresceu no período. Rondônia possui ainda a menor incidência de pobreza e a maior proporção de veículos por habitante entre todos os estados das regiões Norte e Nordeste e também a 2ª melhor distribuição de renda, o 4º menor índice de desemprego e o melhor índice de transparência de todo o Brasil. (Rondônia. IBGE Cidades – 2018).

O IFRO se insere no estado de Rondônia como uma instituição de grande representatividade para as demandas da sociedade. Essas demandas não se limitam ao fator econômico, envolvem também as questões ambientais, sociais e culturais. Uma de suas linhas de atuação está voltada para a oferta de cursos e pesquisas para o fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais - APLs, ao lado de outras atividades de extensão voltadas para o incentivo do empreendedorismo de novos negócios, a inovação e a superação de problemáticas em geral da região. Os principais APLs do estado são: extração vegetal, mineral e silvicultura, lavouras temporárias (principalmente, milho, feijão, arroz e soja), lavouras permanentes (principalmente fruticultura, café, palmito, pimenta-do-reino e urucum), pecuária (principalmente piscicultura, bovinocultura de leite e de carne), madeira, móveis, construção civil e geração de energia.

## Áreas de atuação

A área de atuação do IFRO é ampla e complexa e envolve ações de formação de pessoal, profissional e acadêmica, que vão da educação básica e da formação inicial e continuada à pós-graduação, formando e qualificando pessoas em áreas que atendem as realidades socioeconômicas e culturais das microrregiões onde os *campi* estão localizados. Além disso, busca desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais, promovendo a integração e a verticalização da educação básica à educação superior.

O IFRO, nos termos da Lei nº 11.892/2008, tem a prerrogativa de atuar na educação básica e superior, por meio da oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades do ensino, com cursos organizados em diversos eixos tecnológicos e áreas de conhecimentos. Além disso, desenvolve programas de pesquisa e extensão voltados para a produção cultural, empreendedorismo, cooperativismo, inovação e transferência de tecnologias, com ênfase no desenvolvimento da sociedade regional e na preservação do meio ambiente.

De acordo com a Lei 11.892/2008, o Instituto Federal tem por finalidade ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais; promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão; orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal; constituir-se como centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica; qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino; desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; e promover a produção, o desenvolvimento e a trans-

ferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas para a preservação do meio ambiente.

Para atender a essas finalidades, ministramos cursos de educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos; cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade; realizamos pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade; desenvolvemos atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos; estimulamos e apoiamos processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e ministramos em nível de educação superior (bacharelados e engenharias, licenciatura e cursos superiores de tecnologia e pós-graduação *Lato sensu* e *Stricto sensu*).

No campo do ensino, o IFRO, por meio da educação presencial e a distância (EaD), atua com a oferta de cursos de formação inicial e continuada ou de qualificação profissional, além da educação profissional técnica de nível médio nas formas articulada e subsequente ao ensino médio, de graduação nas áreas tecnológicas, licenciaturas e bacharelado e de pós-graduação. Os cursos, prioritariamente, alinham-se aos perfis dos *campi*, eixos tecnológicos e áreas de conhecimento abrangidas pelo perfil e aos Arranjos Produtivos Locais (APLs) e regionais.

Ainda com o objetivo de capacitar, aperfeiçoar, especializar e atualizar profissionais em todos os níveis de escolaridade, o Instituto desenvolve cursos de especialização Lato sensu, investe em programas e parcerias para a oferta de cursos de mestrado e doutorado, bem como de formação inicial e continuada de trabalhadores, sendo esses especialmente por meio das escolas de governo.

As relações do Instituto Federal de Rondônia com a comunidade são marcadas por diversas ações, programas e projetos que se estabelecem por meio da diversidade de áreas do conhecimento atendidas pelo ensino, pesquisa e extensão.

As atividades de ensino reforçam as parcerias com a comunidade por meio da oferta de cursos que atendem as necessidades regionais; programas de incentivo à permanência que impactam social e economicamente a sociedade; programas de assistência estudantil que viabilizam a permanência e o êxito dos estudantes nas atividades acadêmicas e extracurriculares e sua participação em eventos científicos, tecnológicos, culturais e esportivos.

A pesquisa desenvolvida na instituição tem proporcionado a sua inserção local, regional, nacional e internacional. Vários são os grupos de pesquisa que realizam intercâmbio, troca de experiências e conhecimentos com grupos consolidados dentro e fora do Brasil. O IFRO tem se destacado nas ações voltadas para pesquisas aplicadas e inovação tecnológica. Atualmente está como número um no ranking nacional de patentes e registros de propriedade intelectual. Os trabalhos e resultados alcançados são reconhecidos e utilizados para promover mudanças significativas na sociedade rondoniense.

As atividades de extensão têm contemplado diversas ações de cunho científico, tecnológico, social, cultural e econômico que proporcionam o fortalecimento de parcerias com a comunidade e instituições públicas e privadas. Dentre essas ações, pode-se destacar:

- Promoção de eventos científicos, tecnológicos, culturais e esportivos.
- Estabelecimento de parcerias por meio de Convênios e Termos de Cooperação com diferentes instituições públicas e privadas em âmbito local, regional e nacional, além dos Acordos Internacionais.
- Participação em Fóruns, Conselhos, Câmaras, Núcleos e outros órgãos de fomento e apoio ao desenvolvimento regional.
- Viabilização de estágio obrigatório e não obrigatório por meio de cooperações técnicas.
- Acompanhamento de egressos, por meio de ações que estabeleçam a relação entre egressos-instituto-mercado de trabalho-sociedade.
- Viabilização do registro dos projetos pedagógicos dos cursos nos órgãos de regularização profissional correlatos.



# Capítulo 2

## Planejamento estratégico e governança

Capítulo

# C2 Planejamento estratégico e governança

## Objetivos estratégicos

A Sociedade exige da Administração Pública serviços públicos de melhor qualidade, e, para atender às demandas da sociedade, a atuação institucional não pode ocorrer de forma improvisada, a utilização de recursos públicos deve ser muito bem planejada.

Neste contexto, o planejamento se constitui como a primeira e mais importante função no processo administrativo. A função de planejamento é responsável pelo diagnóstico da situação, definição de objetivos, metas, valores e estratégias institucionais.

O Planejamento Estratégico do IFRO consta no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Está em vigência o PDI para o quadriênio 2018 a 2022. Este plano norteia as ações institucionais, a organização e a gestão de pessoas e recursos institucionais.

Durante o seu período de vigência, o PDI orientará a elaboração dos Planos Anuais de Trabalho (PAT) que são planos táticos e operacionais que materializarão ações previstas na Lei Orçamentária Anual (LOA).

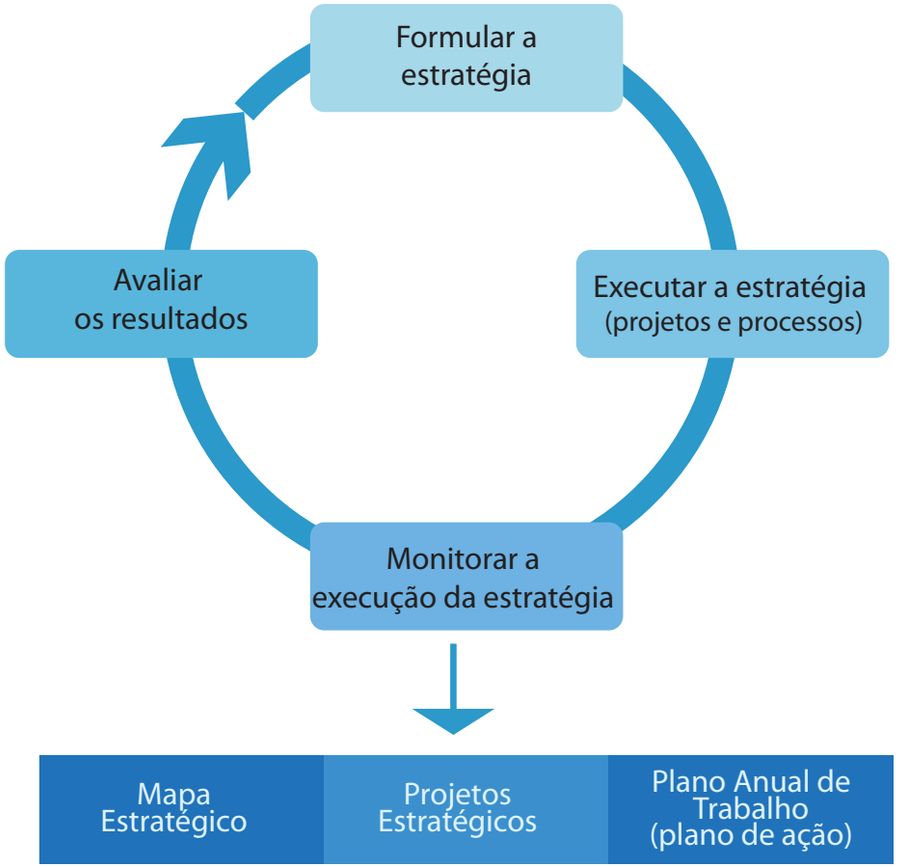



Figura 4 – Ciclo do Planejamento do Instituto Federal de Rondônia
Fonte: PRODIN – Ano 2018

# Mapa Estratégico IFRO 2018-2022

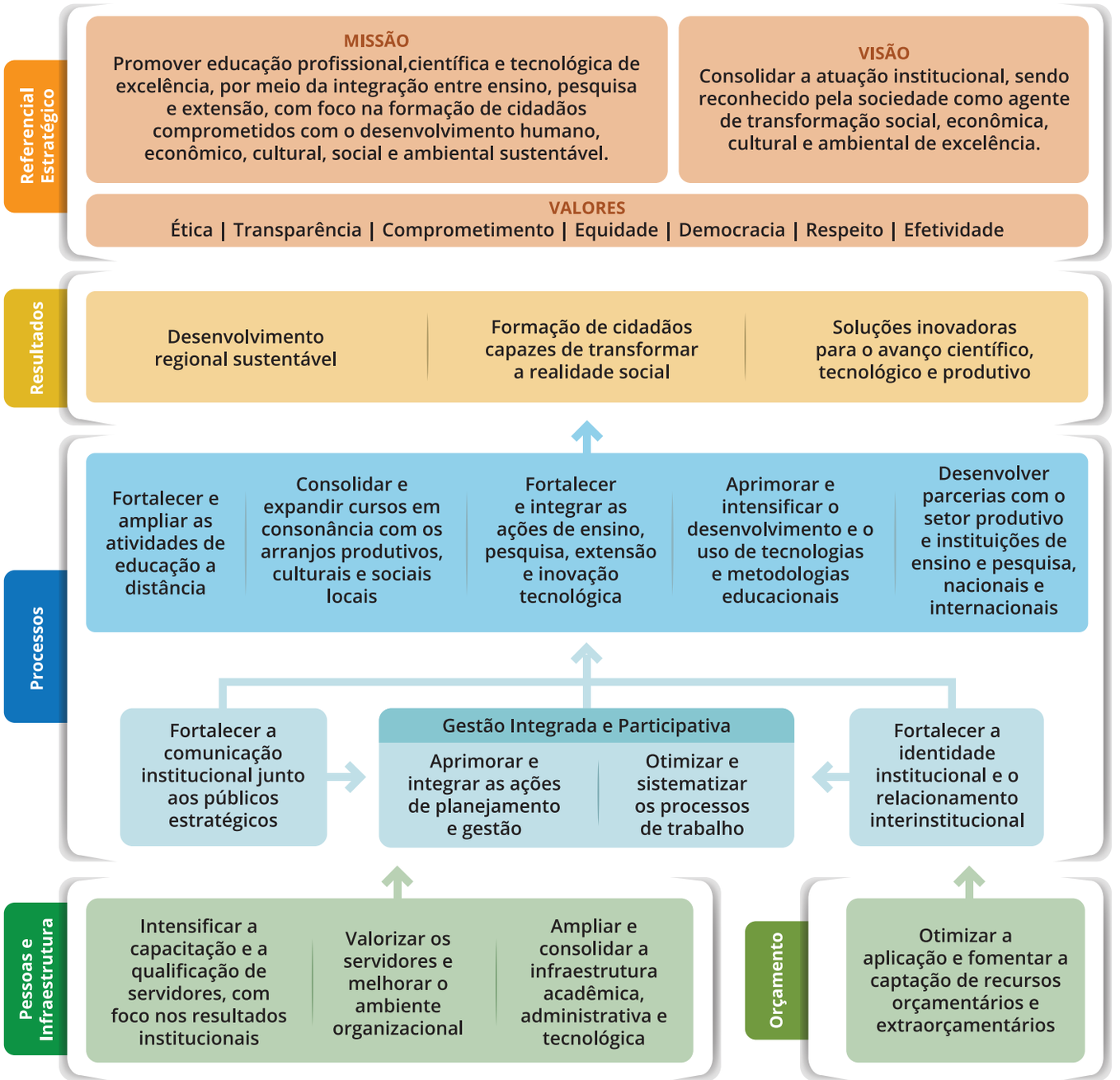



Figura 05 – Mapa Estratégico – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia
Fonte: PDI 2018 -2019, IFRO, 2017 (Steinbeis, 2017)

## Modelo de Gestão do Planejamento Estratégico

A proposta do Modelo de Gestão do IFRO foi estabelecida de acordo com as informações definidas na realização dos produtos Mapa Estratégico, Painel de Indicadores e Metas Estratégicas. Sua validação foi realizada no dia 25 de maio de 2017 pelo Colégio de Dirigentes (CODIR).

O foco do modelo de gestão é estabelecer o sistema pelo qual as organizações são dirigidas e controladas. Formado por pessoas, sistemas, tecnologia, dentre outros, possibilita transparência e adequada responsabilização de seus atores. A proposta formulada nesse trabalho é orientada por uma estrutura de governança, matriz de governança e processo de gestão apresentado a seguir.

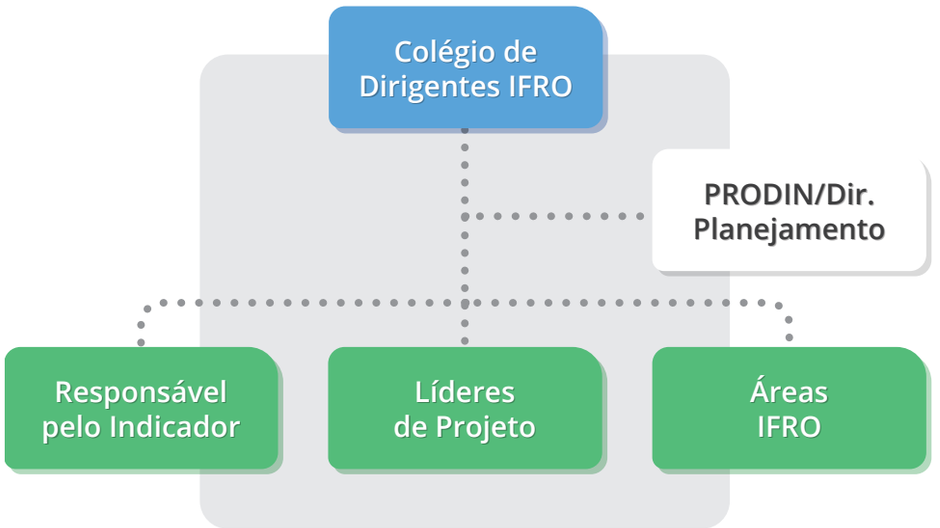



Figura 06 – Estrutura de Governança do Modelo de Gestão
Fonte: IFRO, 2017.

**MATRIZ DE GOVERNANÇA DA GESTÃO DA ESTRATÉGIA DO IFRO**

| Estrutura | Atores | Atividades | Escopo de decisão |
|---|---|---|---|
| Colégio de Dirigentes do IFRO | Reitor, Pró- Reitores, Diretores Sistêmicos e Diretores de Campi | • Aprovar pauta da Reunião de Avaliação da Estratégia;<br>• Convocar participantes da Reunião de Avaliação da Estratégia;<br>• Realizar a Reunião de Avaliação da Estratégia. | Monitora a execução e decide sobre questões estratégicas do IFRO. Define orientações e medidas para correção de rumos do Plano Estratégico, evidenciando os objetivos, metas e projetos estratégicos. |
| PRODIN / Diretoria de Planejamento | Integrantes da Diretoria de Planejamento da PRODIN | • Consolidar informações dos indicadores e projetos estratégicos do IFRO;<br>• Consolidar informações das contribuições setoriais;<br>• Realizar pré-análise da estratégia do IFRO;<br>• Elaborar pauta da Reunião de Avaliação da Estratégia;<br>• Encaminhar a memória da Reunião de Avaliação da Estratégia;<br>• Implementar os encaminhamentos e deliberações da RAE. | • Apoia o processo de análise das informações coletadas, subsidiando o Colégio de Dirigentes do IFRO de forma mais técnica, facilitando a tomada de decisão;<br>• Apoia o processo de monitoramento e avaliação da estratégia do IFRO. Não tem função deliberativa. |
| Áreas IFRO | Todas as áreas do IFRO envolvidas na Gestão Estratégica e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) | • Consolidar informações setoriais das ações do PDI e do PAT;<br>• Implementar os encaminhamentos e deliberações da RAE. | • Responsáveis pela execução das iniciativas definidas pelas áreas no PDI e no PAT. Não tem autonomia sobre a decisão |
| Líderes de Projeto | Pessoas indicadas durante a Oficina de Ideia de Projetos e ratificadas após aprovação do Portfólio de Projetos | • Consolidar informações do andamento do projeto;<br>• Implementar os encaminhamentos e deliberações da RAE. | • Responsável pela execução dos projetos estratégicos conforme planejado. Não tem autonomia sobre a decisão |
| Responsável pelo Indicador | Pessoas designadas pelo líder da área responsável pelo indicador no IFRO | • Monitorar o indicador estratégico do IFRO;<br>• Elaborar parecer de desempenho do indicador no período;<br>• Implementar os encaminhamentos e deliberações da RAE. | • Monitora e analisa o desempenho dos indicadores estratégicos. Não tem autonomia sobre a decisão da estratégia do IFRO. |

Tabela 01 – Matriz de governança da gestão da estratégia do IFRO
Fonte: IFRO, 2017.

## Painel de Indicadores

Os indicadores de desempenho têm o propósito de avaliar o progresso da instituição em direção aos objetivos estratégicos: medir e gerenciar de forma adequada o que está sendo executado para o atingimento das metas propostas.

O grande desafio de toda organização que implementa uma sistemática de medição está em dispor de número limitado de indicadores que comunique adequadamente o desempenho organizacional. Cada indicador é detalhado em atributos para garantir sua compreensão e operacionalização. Para garantir o gerenciamento do indicador e o alcance do objetivo, são definidas metas que comunicam o nível de desempenho pretendido (valor) para um determinado período de tempo. No caso do IFRO, o Painel de Indicadores foi estabelecido da seguinte forma:

| Indicadores | Periodicidade |
|---|---|
| **<I1.1> Taxa de Inserção no Mundo de Trabalho*** | Anual |
| **<I1.2> Taxa de Efetividade dos Cursos** | Anual |
| CRITÉRIO 1 - DENTRO DO ESTADO DE RONDÔNIA | Anual |
| CRITÉRIO 2 - FORA DO ESTADO DE RONDÔNIA | Anual |
| CRITÉRIO 3 - FORA DO BRASIL | Anual |
| **<I1.3> Evolução das Vagas Ofertadas** | Anual |
| **<I2.1> Índice de Êxito** | Semestral |
| **<I2.2> Índice de Evasão** | Semestral |
| **<I2.3> Índice de Retenção** | Semestral |
| **<I3.1> Volume de Empreendimentos Incubados*** | Anual |
| **<I3.2> Taxa de Empreendimentos Incubados com Graduação** | Anual |
| **<I3.3> Taxa de Tecnologias Transferidas para a Sociedade*** | Anual |
| **<I4.1> Índice de Oferta de Cursos na modalidade EAD** | Semestral |
| **<I4.2> Taxa de Ocupação das Vagas para Cursos EAD** | Semestral |
| **<I4.3> Índice de Efetividade dos Cursos EAD** | Anual |
| **<I5.1> Índice de Relação entre Entrada e Saída de Recursos dos Projetos estabelecidos por meio de parcerias** | Semestral |
| **<I5.2> Índice de Parcerias Estabelecidas** | Semestral |
| **<I5.3> Índice de Internacionalização** | Semestral |
| Critério 1 - Termos de Cooperação internacional vigente | Semestral |
| Critério 2 - Alunos do IFRO em mobilidade OUT | Semestral |
| Critério 3 - Servidores do IFRO em mobilidade OUT | Semestral |
| Critério 4 - Alunos estrangeiros em mobilidade IN | Semestral |
| Critério 5 - Pesquisadores, especialistas e docentes estrangeiros em mobilidade IN | Semestral |
| Critério 6 - Ações em conjunto com instituições estrangeiras | Semestral |
| Critério 7 - Cursos de línguas Centro de Idiomas IFRO | Semestral |
| <I6.1> Número de Cursos de Atualização Pedagógica e Tecnológica para Servidores | Semestral |
| **<I6.2> Número de Registros de Propriedade Intelectual de Tecnologias Educacionais** | Semestral |
| **<I6.3> Taxa de Atendimento de Alunos com Demandas de Tecnologias e Metodologias Educacionais Inclusivas** | Semestral |
| **<I7.1> Taxa de estudantes Participantes de Projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica** | Anual |
| **<I7.2> Taxa de servidores envolvidos em projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica** | Anual |
| **<I7.3> Taxa de projetos com integração entre Ensino, Pesquisa, Extensão e/ou Inovação Tecnológica** | Anual |
| **<I8.1> Taxa de cursos voltados aos arranjos produtivos, culturais e sociais locais** | Anual |
| **<I8.2> Taxa de matrícula em cursos voltados aos arranjos produtivos, culturais e sociais locais** | Anual |
| **<I9.1> Índice de Execução de Projetos Estratégicos Integrados** | Trimestral |
| **<I9.2> Índice de Metas Alcançadas** | Trimestral |
| **<I9.3> Cultura de gestão estratégica** | Trimestral |
| **<I9.4> Índice de Esforço de Implantação do Plano de Logística Sustentável** | Semestral |
| **<I9.5> Índice de Cultura de Gestão Sustentável** | Semestral |

| | |
|---|---|
| **<I10.1> Índice de padronização dos processos e métodos de trabalho** | Trimestral |
| **<I10.2> Índice de desenvolvimento de sistemas e modernização de rotinas** | Semestral |
| **<I10.3> Índice de otimização dos processos críticos** | Trimestral |
| **<I11.1> Índice de esforço de comunicação interna e externa** | Trimestral |
| CRITÉRIO 1 - Produções web/gráficas | Trimestral |
| CRITÉRIO 2 - Eventos realizados | Trimestral |
| CRITÉRIO 3 - Número de notícias e roteiros produzidos | Trimestral |
| CRITÉRIO 4 - Revisão Textual | Trimestral |
| CRITÉRIO 5 - Número de publicações de documentos nos portais IFRO e Seleção | Trimestral |
| **<I12.1> Índice de conhecimento da imagem institucional** | Trimestral |
| **<I13.1> Índice de capacitação do quadro de servidores** | Semestral |
| **<I13.2> Investimento Médio em Capacitação e Qualificação por Servidor** | Semestral |
| **<I13.3> IQCD (Índice de Qualificação do Corpo Docente)** | Semestral |
| **<I13.4> IQCTA (Índice de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo)** | Semestral |
| **<I14.1> Taxa de implementação das ações voltadas à valorização dos servidores** | Semestral |
| **<I14.2> Índice de Satisfação do Clima Organizacional** | Anual |
| **<I15.1> Índice da infraestrutura física** | Semestral |
| **<I15.2> Taxa de unidades conectadas à INFOVIA** | Semestral |
| **<I15.3> Taxa de disponibilidade de serviço** | Semestral |
| **<I15.4> Índice da infraestrutura tecnológica** | Anual |
| **<I15.5> Taxa de implementação das ações do PDTI** | Semestral |
| **<I16.1> Índice de execução orçamentária com projetos estratégicos** | Semestral |
| **<I16.2> Taxa de recursos extraorçamentários disponibilizados** | Semestral |
| **<I16.3> Índice de custeio destinado à AÇÕES INSTITUCIONAIS** | Semestral |

Tabela 02 – Indicadores
Fonte: IFRO, 2018.

## Portfólio de Projetos Estratégicos

O Portfólio de Projetos Estratégicos consiste em um conjunto ou uma carteira com os projetos que o IFRO deverá implementar no âmbito do seu planejamento estratégico. Constitui-se em um marco do planejamento estratégico institucional e materializa-se na distribuição temporal dos projetos aprovados. Ele se insere no contexto do planejamento estratégico com o papel de materializar a estratégia organizacional com entregas alinhadas aos principais desafios estratégicos.

Sendo assim, foi desenvolvido o Modelo de Gestão do Portfólio de Projetos Estratégicos, que constitui-se em um conjunto de atividades e ferramentas orientadas à escolha de uma carteira de projetos a serem executados dentro de um determinado plano estratégico.

A primeira etapa do modelo diz respeito à proposição de ideias de projetos. A organização dispôs de um conjunto de propostas de projetos, estruturado em um modelo comum, para que fosse avaliado e selecionado pela liderança. Destaca-se, entretanto, que durante a implantação do planejamento estratégico novas propostas de projetos podem surgir oriundas de unidades da instituição e novas necessidades. Neste caso, o modelo deve ser adaptado e ciclos de revisão do planejamento estratégico devem ser criados alinhados ao modelo de gestão adotado pela organização.

A segunda etapa visa à geração de uma proposta de portfólio de projetos estratégicos para a organização. Essa tarefa foi desenvolvida pelos integrantes da Equipe de Desenvolvimento do projeto, a partir das informações contidas nas ideias de projetos estruturadas nos Termos de Abertura dos Projetos. A formação do portfólio de projetos envolveu a avaliação de impacto dos projetos para a organização, a avaliação dos riscos e a percepção da complexidade envolvida na execução de cada projeto. A intenção foi gerar uma carteira na qual sejam maximizados os impactos e minimizados os riscos e complexidade na gestão.

A terceira etapa, validação do portfólio de projetos, foi marcada pela aprovação dos termos de abertura dos projetos que compuseram a carteira. Recomenda-se que esta fase, iniciada pela Equipe de Desenvolvimento do Projeto, concentre-se na pré-análise da Diretoria de Planejamento da Pró-Reitoria de De-

senvolvimento Institucional, e referendada pelo Colégio de Dirigentes do IFRO, para melhor adequação e construção da proposta orçamentária. O Portfólio de Projetos inicialmente definido (inicialmente, pois pode e deve ser revisto e redefinido, se necessário) está composto pelos seguintes projetos:

| | | |
|---|---|---|
| Modernização da Gestão – Política de Gestão de Riscos | Fortalecimento das Pesquisas de Apoio a Gestão | IFRO sem Fronteiras |
| Programa Saúde e Segurança do Servidor | Fortalecimento do NAPNEs | IFRO para Todos |
| Planejar Para Crescer | Programa de Qualificação, Capacitação e Valorização do Servidor | Modernização da Gestão Implantação do Escritório de Gerenciamento de Projetos Processos e Riscos |
| Modernização da Gestão - Desenvolvimento do PDTI do IFRO | Institucionalização da DEaD | IFRO na Comunidade |
| Fortalecimento da Gestão - Revisão do PDI 2018-2022 | Regulamentação do Observatório do IFRO | Fortalecimento da Gestão - Plano Anual de Trabalho |
| Projeto Integrar | Política de Comunicação | Fortalecimento da Identidade Institucional |
| Orçamento Transparente | Gestão por Competência | Gestão Documental do IFRO |

Figura 07 – Projetos Estratégicos
Fonte: IFRO, 2018.

## Governança

Atualmente, a estrutura de Governança está representada pelos órgãos colegiados Conselho Superior (CONSUP) e Colégio de Dirigentes (CODIR), no âmbito do IFRO, e pelos Conselhos Escolares (CONSES), nos *campi*.

Os órgãos colegiados são representações que possuem Regimentos Internos próprios aprovados pelo CONSUP, respeitadas as disposições da legislação federal aplicável, do Estatuto e do Regimento Geral do IFRO.

**CONSUP -** O Conselho Superior é o órgão máximo da instituição, de caráter consultivo e deliberativo. É composto pelo Reitor, como presidente, e por representantes do Colégio de Dirigentes, dos Docentes, dos Técnicos Administrativos, dos Discentes, dos Egressos, das Entidades Civis e do Ministério da Educação, como membros. A sua composição detalhada e suas competências estão definidas nos artigos oito e nove, respectivamente, do Estatuto do IFRO.

**CODIR -** O Colégio de Dirigentes integra a alta administração geral da instituição e tem funções normativas, consultivas e deliberativas sobre matérias administrativas. É composto pelo Reitor, como presidente, pelos Pró-Reitores, pelos Diretores Sistêmicos e pelos Diretores-Gerais, como membros. As competências deste Colegiado estão definidas no artigo 11 do Estatuto do IFRO. O CODIR também exerce as atribuições do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) e Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno (CGRCI).

**CONSES -** O Conselho Escolar é o órgão máximo no âmbito de cada *campus*, de caráter consultivo e deliberativo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e administração. A composição e as competências desse Conselho estão definidas respectivamente nos artigos 41 e 43, do Regimento Geral do IFRO (Resolução n° 65/CONSUP/IFRO/2015).

Além do CONSUP, CODIR e CONSES, o IFRO conta com o apoio de outros órgãos colegiados, para consulta e deliberações de matérias específicas de ensino, pesquisa e extensão:

**CEPEX -** O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é o órgão consultivo e deliberativo para ações e políticas institucionais referentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, sendo composto pelo Reitor, como Presidente, pelo Pró-Reitor de Ensino, pelo Pró-Reitor de Extensão, pelo Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, e por representantes dos Diretores de Ensino, dos Chefes de Departamento de Extensão, dos Chefes de Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, dos Professores dos cursos técnicos, dos Professores dos cursos superiores, dos Alunos dos cursos técnicos, dos Alunos dos cursos superiores e dos Técnicos Administrativos da área do Ensino. A composição detalhada e suas competências estão definidas nos artigos 12 e 13, respectivamente, do Estatuto do IFRO.

**Outros órgãos de apoio à governança:**

Como colegiados consultivos e de apoio à administração, o IFRO estabeleceu comissões e comitês permanentes: Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD); Comitê de Ética em Pesquisa (CEP); Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA); Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS-PCC/TAE); Comissão de Ética (CET); Comissão Própria de Avaliação (CPA); Comissão Permanente de Atividades Docentes (CPRAD) e Comissão Permanente de Exames (COPEX).

Cada uma destas comissões e comitês tem suas orientações gerais elencadas no Regimento Geral do IFRO. Não obstante a isso, elas possuem Regimentos Internos próprios, aprovados pelo CONSUP.

É importante salientar que o IFRO dispõe ainda de outros órgãos colegiados de apoio, mas os que têm suas funções desempenhadas pelo Colégio de Dirigentes são: a) Comitê Permanente de Defesa da Propriedade Intelectual; b) Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação e c) Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos.

**Órgãos de assessoria à governança:**

**AUDINT –** A Auditoria Interna é um órgão executivo de controle, responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como desenvolver ações preventivas e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito institucional, no sentido de contribuir para a garantia da legalidade, moralidade, impessoalidade e da probidade dos atos da administração do IFRO. Ademais, o presente órgão está vinculado ao Conselho Superior do IFRO (CONSUP), conforme Resolução nº 20/CONSUP/IFRO, de 03/10/2013.

**PROJUR –** A Procuradoria Federal junto ao IFRO é o setor responsável pela representação judicial e extrajudicial do IFRO e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídico, observada a legislação pertinente.

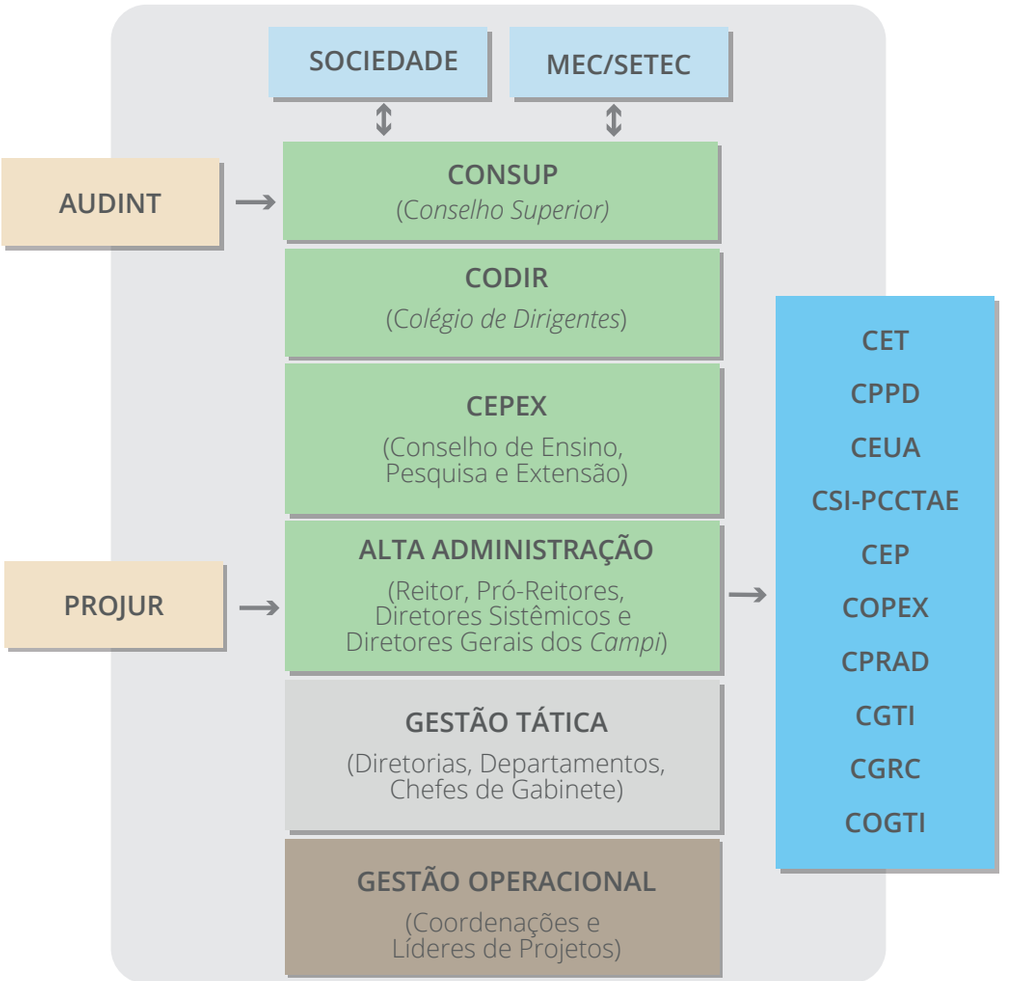



Figura 08 – Fluxograma da Governança
Fonte: IFRO, 2018.

## Principais canais de comunicação com a sociedade

A comunicação organizacional do Instituto Federal de Rondônia, por meio da Assessoria de Comunicação e Eventos (ASCOM), atua no papel de criar, fortalecer, difundir e intermediar, caso haja necessidade, a imagem da instituição junto aos *stakeholders.* Suas produções são voltadas às áreas de Jornalismo, Programação Visual, Relações Públicas, Revisão Textual e publicações de documentos oficiais nos portais IFRO e Seleção. Nesses segmentos são elaboradas ações, projetos, atividades e produtos com o objetivo de divulgar, atender e interagir com os diversos públicos do IFRO, interno ou externo.

A Assessoria de Comunicação e Eventos, com essa proposta, visa que tais informações contribuam decisivamente para o aperfeiçoamento de processos, produtos e serviços de comunicação desenvolvidos dentro do IFRO.

## Canais de Comunicação Oficiais

**Ouvidoria** - A Ouvidoria, que é exercida por um Ouvidor, é um serviço disponibilizado pelo IFRO com a finalidade de receber e dar os devidos encaminhamentos, no âmbito institucional, das denúncias, reclamações, informações, elogios, solicitações e sugestões referentes aos serviços prestados pela instituição, sendo que sua composição, competências e funcionamento estão definidos no Regimento Geral do IFRO. O IFRO utiliza o sistema e-OUV para recebimento das manifestações. O relatório das manifestações recebidas pela Ouvidoria em 2018 está nos anexos.

**SIC -** Serviço de Informação ao Cidadão. Em concordância com o que determinam a Lei nº 12.527/2011 e o Decreto nº 7.724/2012, o Instituto Federal de Rondônia tem utilizado o e-SIC (Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão) para o atendimento da comunidade externa. O sistema criado e gerido pela CGU permite o recebimento de pedidos de informação e o envio de respostas aos solicitantes. Apresentando um ambiente completamente adaptado ao que determina a Lei de Acesso à Informação em relação aos prazos para respostas e eventuais pedidos de recurso. Além do atendimento eletrônico, em 2018, foram implantados em todas as unidades do IFRO, o Serviço de Informação ao Cidadão Presencial. O relatório das solicitações de informações recebidas em 2018 está nos anexos.

**Carta de Seviços ao Cidadão -** A Carta de Serviços do IFRO tem por finalidade: melhorar a relação da instituição com a comunidade interna e externa; divulgar os serviços prestados com os seus compromissos de atendimento para que sejam amplamente conhecidos pela sociedade; fortalecer a confiança e a credibilidade da sociedade na administração pública quando esta percebe uma melhora contínua em sua eficiência e eficácia; garantir o direito do cidadão de receber serviços em conformidade com as suas necessidades. A carta de serviços é anualmente publicada no mês de abril e fica disponível em no portal do IFRO. Acesse aqui a Carta!

**Outros canais de comunicação com a sociedade:**

***Newsletter InterCampus*** **-** Comunicação destinada aos públicos interno e externo, através de e-mail institucional, realizada por meio das edições semanais do informativo com um formato de notícias breves e recentes. A newsletter está em seu sétimo ano de publicação.

**Mídias sociais (*Facebook, Twitter, Instagram e Youtube*)** - Diariamente são postados no Facebook notícias de interesse dos discentes e servidores, chamamentos e avisos aos futuros candidatos dos cursos técnicos integrados, subsequentes, concomitantes e EaD, e, ainda, dos cursos tecnológicos e de graduação, fotos dos eventos de colação de grau, da modernização da infraestrutura dos *campi*, imagens das atividades cotidianas nas unidades, matérias sobre publicação de teses (trabalhos científicos) e projetos desenvolvidos em parcerias com outros estados/países e posts sobre datas comemorativas, etc. Além disso, as mensagens inbox direcionadas aos perfis das redes sociais dos *campi* e da reitoria são respondidas, proporcionando uma melhor e mais rápida interação com os públicos estratégicos.

**Panorama Semanal -** Informativo digital com periodicidade semanal, desenvolvido para dar visibilidade às notícias publicadas no portal do IFRO e enviado por e-mail institucional para os públicos estratégicos da instituição.

**Portal institucional -** Nele consta a produção de matérias, os editais das Pró-Reitorias, Diretorias Sistêmicas e Chefia de Gabinete, os manuais técnicos e demais publicações que são disponibilizadas aos alunos, servidores, professores, candidatos aos concursos e processos seletivos e à imprensa.

O portal do IFRO conta atualmente com nove páginas dedicadas aos *campi* (Ariquemes, Cacoal, Colorado do Oeste, Guajará-Mirim, Jaru, Ji-Paraná, Porto Velho Calama, Porto Velho Zona Norte e Vilhena) com informações específicas de interesse de alunos, servidores e comunidade

externa, notícias, avisos, calendário acadêmico, cursos ofertados nos *campi*, informações sobre a infraestrutura das unidades, bem como os principais contatos dos setores dos *campi* e outras informações.

Ainda no portal institucional é possível encontrar uma página dedicada à Comunicação, onde os setores do IFRO podem realizar solicitação de material gráfico e organização, gestão e assessoria em cerimoniais e eventos. Os públicos interno e externo também podem sugerir pautas para o setor de Jornalismo através de um formulário. Na página constam documentos que versam sobre o Uso da Marca da Rede Federal, portarias sobre Padronização da Utilização da Marca do IFRO, sobre a Criação e Utilização de Sites e Páginas nas Mídias Sociais em nome do Instituto Federal de Rondônia, e outros.

**Aplicativo -** O Instituto Federal de Rondônia possui um aplicativo para celulares *smartphones*, com sistema operacional Android: o IFRO Mobile. O aplicativo conta com informações gerais e específicas dos *campi* e da Reitoria do IFRO, além de funcionalidades que facilitam o cotidiano acadêmico de alunos e professores. O aplicativo também é voltado para o público externo, que pode acessar notícias, editais e outros documentos.





# Capítulo 3

## Gestão de Riscos e Controles Internos

Capítulo

C3

# Gestão de Riscos e Controles Internos

Desde 2016 o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) vem construindo pilares para implantar a gestão de riscos. Em 2018 foram realizadas diversas atividades para implementar essa ação. Dentre elas, destacamos a contratação, através das Escolas de Governo, de uma capacitação *in company* em Gestão de Riscos. O curso teve a participação de representantes dos *campi* e da Reitoria participaram Pró-Reitores, Diretores Sistêmicos ou seus representantes, além dos membros do grupo de trabalho responsável pelo Projeto Estratégico Modernização da Gestão – Política de Gestão de Riscos.



A Resolução nº 85/REIT - CONSUP/IFRO se apresenta como outro destes pilares, pois ela dispõe sobre a Política de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno. De acordo com a política, o processo de gestão de riscos no IFRO será coordenado e harmonizado pela Comissão de Gestão de Riscos no âmbito dos *campi* e pelo Comitê Técnico e Comitê Gestor de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno em âmbito institucional. A Comissão de Gestão de Riscos atuará no suporte à estrutura de gerenciamento de riscos em suas respectivas unidades. Já o Comitê Técnico de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno atuará de forma executiva promovendo a adoção de práticas, princípios de conduta e padrões de comportamento na execução do processo de gerenciamento de riscos. O Comitê Gestor de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno atuará definindo o limite de tolerância aos riscos identificados na execução das atividades do IFRO, aprovando o mapa de risco, os planos de ação dos riscos e os relatórios de riscos de cada unidade. O processo de gestão de riscos terá as seguintes linhas de defesa:

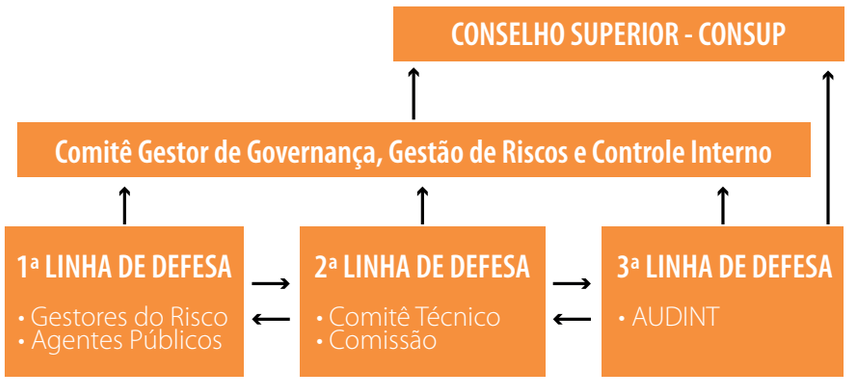



Figura 9 – Processo de Gestão de Riscos - linhas de defesa
Fonte: PRODIN – Ano 2018

A política de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno prevê que o processo de gerenciamento de riscos será composto pelas etapas de:

**1. Estabelecimento do contexto:** é a etapa de identificação e definição dos parâmetros internos e externos a serem levados em consideração ao gerenciar riscos e ao estabelecer o escopo e as categorias de riscos;

**2. Identificação:** é a etapa de busca, reconhecimento e descrição de riscos mediante a identificação das fontes, eventos, suas causas e as consequências potenciais;

**3. Análise:** é a etapa de desenvolvimento da compreensão sobre o risco e a determinação do nível do risco. É nesta etapa em que são elaborados os mapas de riscos.

**4. Avaliação:** é a etapa de comparação entre o nível de risco encontrado, durante a etapa de análise, e o limite de tolerância estabelecido pela instituição. É nesta etapa em que são elaborados os planos de riscos.

**5. Tratamento:** é a etapa de implementação de uma ou mais ações para modificar o nível do risco, ou seja, é a execução dos planos de riscos.

**6. Monitoramento:** é a etapa de verificação, supervisão, observação crítica ou identificação da situação de risco, realizadas de forma contínua. É nesta etapa que são elaborados os relatórios de riscos.

**7. Comunicação:** é a etapa de comunicação contínua com as partes interessadas, que ocorre durante todas as etapas do processo de gestão de riscos.

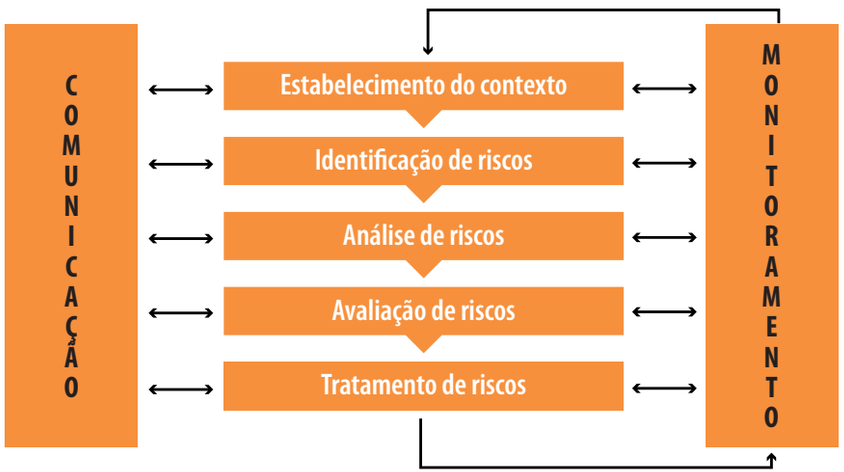



Figura 10 – Processo de Gestão de Riscos - etapas
Fonte: PRODIN – Ano 2018

Neste processo serão analisados riscos:

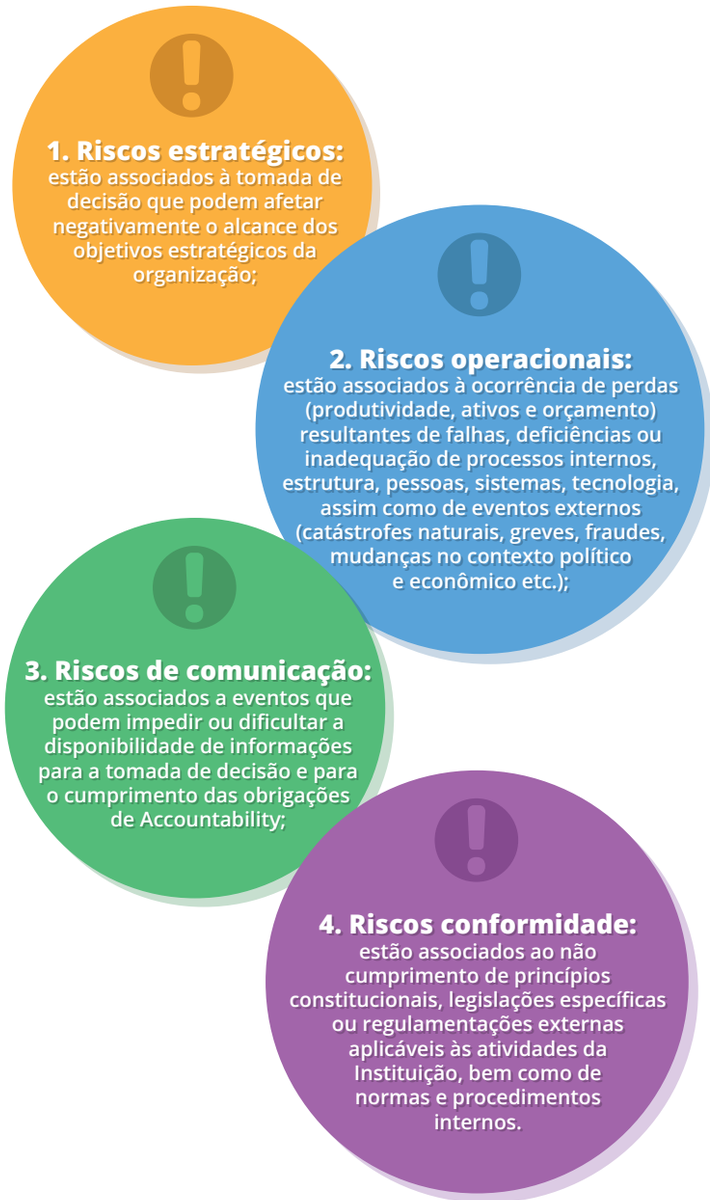



Figura 11 – Categorias de Riscos
Fonte: IFRO, 2018.

Cumpre destacar que foram desenvolvidas atividades para a implementação da Gestão de Riscos, na Pró-Reitoria de Administração e na Diretoria de Gestão da Tecnologia de Informação, nos processos de aquisição de serviços e contratação de bens e serviços de Tecnologia da Informação, visando atender às novas instruções normativas publicadas pertinentes a essas áreas.

Os desafios para 2019 estão elencados no Projeto Estratégico Modernização da Gestão – Política de Gestão de Riscos, que apresenta como principais ações: estender as ações de implementação da Gestão de Riscos para todos os setores do IFRO; elaborar um Guia Prático de Gestão de Riscos para apresentar de forma detalhada o processo de gerenciamento de riscos; estabelecer indicadores para monitorar a eficácia e a efetividade da implantação da Política de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos a nível institucional.





# Capítulo 4

## Resultados da gestão

# Resultados

## Declaração da Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional integra a estrutura organizacional do Instituto Federal de Rondônia com a competência regimental de planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de desenvolvimento do IFRO e promover a articulação entre as demais Pró-Reitorias e os campi, para execução do Planejamento Estratégico e o acompanhamento da implementação das políticas institucionais e nacionais.

Para desenvolver suas atividades, a Pró-Reitoria está dividida em duas diretorias: a Diretoria de Planejamento, que tem como objetivo promover o Planejamento Institucional, através de ações coordenadas, integradas e orientadas, oferecendo a articulação entre as diversas áreas de atuação, visando o alcance dos objetivos e metas do IFRO e a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, que é responsável pelo planejamento, execução, instrução, supervisão e por manter a funcionalidade das tecnologias da informação e comunicação, com articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão no IFRO e atendimento às necessidades gerais da Reitoria e dos *campi.* Além das diretorias, a Pró-Reitoria conta com o trabalho do Pesquisador Institucional, que tem o papel de interlocutor entre o MEC e o Instituto, sendo o responsável pelos dados inseridos nos sistemas de informação do MEC, pelo acompanhamento dos processos de regulamentação da Instituição e pelos indicadores acadêmicos.

Nesse contexto, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional desenvolve um papel fundamental no desenvolvimento da estratégia institucional do IFRO, atuando na coordenação, supervisão e assessoramento aos gestores e órgãos colegiados, nas atividades relacionadas à governança e gestão, principalmente no que diz respeito ao planejamento estratégico, gestão de TI, gestão de processos e projetos.

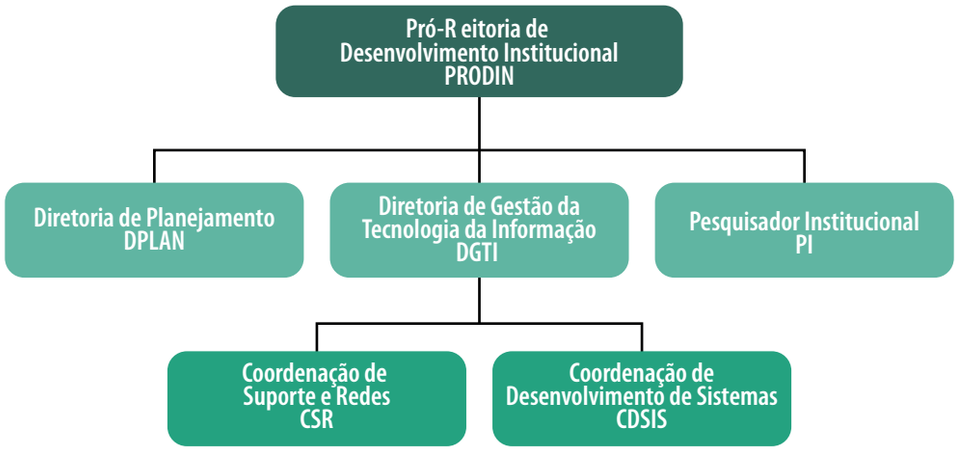



Figura 12 – Organograma - Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
Fonte: PRODIN – Ano 2018

Em 2018, as atividades da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional foram alinhadas para o monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022, que visa o alcance dos resultados institucionais. Para isso, realizou três reuniões de avaliação da estratégia (RAE), a partir da coleta dos indicadores dos respectivos objetivos estratégicos.

Além do monitoramento e avaliação, esta Pró-Reitoria, por meio das suas Diretorias e Coordenações, executou ações para atender aos seguintes objetivos estratégicos:

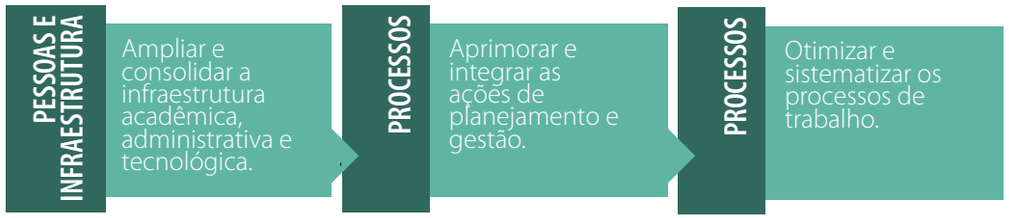



Figura 13 – Ações - Objetivos Estratégicos
Fonte: PRODIN – Ano 2018

Nesse sentido, destacam-se as seguintes ações executadas no exercício de 2018:

- Desenvolvimento e melhorias nos sistemas informatizados de gestão acadêmica, pesquisa, extensão, de pessoas, administrativa e de informação;
- Implementação da Política de Governança de TI;
- Implementação da Política de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos;
- Implantação do Plano de Integridade, de acordo com o Programa de Integridade do Governo Federal;
- Melhorias no sistema informatizado de monitoramento do Planejamento Anual;
- Implantação da Política de Logística Sustentável;
- Regulamentação e execução de Pesquisas Institucionais de Apoio à Gestão, por meio do Observatório do IFRO

É importante ressaltar que, no decorrer do ano de 2018, o IFRO envidou esforços no sentido de cumprir seu planejamento institucional e atender às demandas da sociedade e às normativas federais, mantendo o comprometimento da alta administração, com a conformidade, eficácia e eficiência da gestão. No entanto, fica evidente a necessidade de dimensionamento da força de trabalho, principalmente das atividades desenvolvidas pelos setores de apoio a gestão administrativa. Nesse sentido, temos planejado para 2019 o concurso público para suprir as demandas das atividades finalísticas e de apoio administrativo.

Em 2019 inúmeros serão os desafios e as ações planejadas, dentre os quais se destacam:

- Consolidação e revisão das ações propostas do Plano de Desenvolvimento Institucional, conforme o Modelo de Gestão;
- Aperfeiçoar a gestão de Segurança da Informação e Comunicação;
- Aperfeiçoar a gestão de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos;
- Tornar a gestão da Integridade intrínseca às rotinas do IFRO;
- Implementação da Política de Sustentabilidade.

Deste modo, DECLARO satisfatório o cumprimento das metas contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (2018-2022) e os resultados obtidos no exercício 2018, apresentados neste capítulo, estão dentro dos padrões de ética, legalidade, confiabilidade, eficiência e eficácia da gestão do IFRO para concretizar os objetivos estratégicos.

## Resultados alcançados

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRO 2018-2022 foi elaborado utilizando a metodologia Balanced Scorecard (BSC) e, no decorrer do ano de 2018 (primeiro ano de execução do novo PDI), a instituição passou por um processo de adaptação para implementar os mecanismos de acompanhamento e todos os novos processos criados para realizar a efetiva Gestão da Estratégia do Instituto.

Apesar da evolução na utilização de canais e mecanismos de acompanhamento, o IFRO ainda não faz uso de cadeia de valor para priorizar suas atividades ou de ferramentas que mapeiam os riscos de seus processos, conforme o Capítulo 3 - Gestão de Riscos e Controles Internos, visando o atingimento de seus objetivos. Ainda na fase de implementação, não foi possível efetuarmos os mapeamentos dos riscos institucionais.

Para que os programas, projetos e ações institucionais fossem realizados, foi necessária a utilização de recursos financeiros, cujos valores aplicados estão descritos no Capítulo 5 - Alocação de Recursos e Áreas Especiais da Gestão e são apresentados por Objetivo Estratégico.

Destacamos ainda que os resultados alcançados pelo IFRO em 2018 estão disponibilizados de forma sintetizada na tabela que pode ser acessada aqui, onde são apresentados, por Objetivo do Mapa Estratégico (figura 05) - o qual é apresentado no Capítulo 2 - Planejamento Estratégico e Governança - informações relevantes tais como as prioridades de programas, projetos e ações; os principais resultados alcançados pela instituição por indicador; além das justificativas em caso de não atendimento das metas ou não apuração de resultados.

O projeto **Orçamento Transparente** teve suas atividades iniciadas em 2018 com a perspectiva de potencializar a realização de uma gestão participativa e transparente na área da Administra-

ção, tornando mais acessível e simplificado o acompanhamento e o controle da execução orçamentária e financeira, possibilitando a instituição alcançar uma taxa de **10,33%** no indicador referente à Taxa de recursos extraorçamentários disponibilizados, que mede a proporção de recursos extraorçamentários em relação ao orçamento total, ultrapassando a meta de **8,50%** estabelecida para o ano, e um Índice de custeio destinado a ações institucionais de **35,73%** ao ano.

A fim de "ampliar e consolidar a infraestrutura acadêmica, administrativa e tecnológica", a Diretoria de Engenharia e Infraestrutura (DEINF) e a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI) desenvolveram ações visando à melhoria da infraestrutura física (obras e reformas), aquisições de equipamentos para salas de aula e laboratórios e de Tecnologia da Informação (equipamentos e serviços). Para esse objetivo, o IFRO alcançou os seguintes resultados:

| PAINEL DE INDICADORES - 2018 | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Indicadores** | **2018** | | | |
| | Meta | | Resultado | |
| | 1º Semestre/2018 | | 1º Semestre/2018 | |
| | Meta | Resultado | Meta | Resultado |
| <I15.1> Índice da infraestrutura física | 45% | 40% | 45% | 40% |
| <I15.2> Taxa de unidades conectadas à INFOVIA | 70% | 30% | 70% | 30% |
| <I15.3> Taxa de disponibilidade de serviço | 98,33% | 80,74% | 98,33% | 93,46% |
| <I15.4> Índice da infraestrutura tecnológica | (Meta não definida) | | 50,70% | |
| <I15.5> Taxa de implementação das ações do PDTI | 70% | 12,50% | 70% | 80% |

Tabela 03 - Painel de Indicarores

Cabe salientar que os **40%** do resultado do Índice da estrutura física foram obtidos com base em um critério que considera o percentual de prédios com acessibilidade (30% do índice), sustentabilidade ambiental (15% do índice), documentação para funcionamento (20% do índice), ergonomia (10% do índice), espaço físico adequado (10% do índice) e a média aritmética das notas dos conceitos do INEP na dimensão "instalações físicas" (15% do índice).

O indicador Taxa de unidades conectadas à INFOVIA apresentou o índice de 30%, bem abaixo da meta estabelecida de 70%, em decorrência do fato de ser uma iniciativa do Governo do Estado de Rondônia, que passa por reformulação, afetando assim esse indicador e dificultando as ações de fomento do Instituto para alcançar a meta estabelecida.

Já a Taxa de disponibilidade de serviço, que mede a proporção de horas de disponibilidade dos serviços de T.I. em relação ao total de horas do período, tem apresentado aumento significativo, chegando ao patamar de **93,46%**, apesar de ainda não atingir a meta de 98,33% estabelecida, devido a problemas nos *nobreaks* do Datacenter e no gerador de energia.

O Índice da infraestrutura tecnológica teve sua construção iniciada em 2018 e atingiu o índice de 50,7%. Esse indicador mede a infraestrutura tecnológica do Instituto considerando oito critérios, dentre eles os percentuais de computadores modernizados, de setores atendidos por impressora em rede e de área coberta por internet sem fio.

A Taxa de implementação das ações do PDTI superou a meta, atingindo o índice de **80%** ao se medir a proporção de ações previstas no PDTI implementadas no período, em relação ao total de ações previstas no PDTI. Em atendimento à legislação vigente e à necessidade de manter o índice da Taxa de implementação das ações do PDTI, as atividades do projeto estratégico Modernização da Gestão - Desenvolvimento do PDTI do IFRO estão sendo otimizadas, visando à construção de um processo de planejamento que possibilite a melhor utilização dos recursos públicos, financeiros e humanos, destinados à área de tecnologia da informação, alinhados com os objetivos institucionais, dando segurança aos gestores institucionais no planejamento e na tomada de decisão.

## Principais iniciativas e resultados na área de TI por Cadeia de Valor do IFRO

Dentre as iniciativas de TI, ressalta-se a constante demanda por sistematização dos processos institucionais e integração entre os sistemas existentes. Ações como esta têm como objetivo a consolidação dos dados em uma base centralizada de forma que forneça estrutura para a otimização de soluções tecnológicas que efetivamente ofereçam apoio para a tomada de decisão da alta gestão.

Além disso, ressalta-se a constante busca pelo uso de soluções livres e fortalecimento de cooperações técnicas entre institutos federais e outras instituições públicas, evitando custos com contratação de software por empresas terceirizadas. Um exemplo disso, é a cooperação existente entre o IFRO e Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), através da cedência por este órgão do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), e com o Instituto federal do Ceará (IFCE), concedendo o sistema de Jogos dos Institutos Federais (JIF).

Da mesma forma, compartilhamos nossas soluções desenvolvidas localmente, como, por exemplo, o Painel de Indicadores cedido ao Instituto Federal Goiano - IFGoiano, Instituto Federal do Espírito Santo - IFES, Instituto Federal do Mato grosso do Sul - IFMS, Instituto Federal de Roraima - IFRR, Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF). Salienta-se que ações de colaboratividade unilaterais fortalecem a rede pública como um todo

A seguir, são apresentadas as principais iniciativas e resultados da TI do IFRO por área de atuação:

| Áreas | Principais iniciativas (Sistemas e projetos) na área de TI | Principais resultados (Benefícios e impactos) |
|---|---|---|
| Gestão integrada dos dados acadêmicos | · Início da implantação do novo sistema de gestão acadêmica.<br>· Implantação do novo sistema de registro de atividades docentes – RAD.<br>· Implantação do App IFRO Mobile.<br>· Novas funcionalidades no ambiente de gestão de seleção.<br>· Início da implantação de sistema para base de teses e dissertações. | · Integrar em um ambiente único os dados acadêmicos e administrativos, permitindo o cruzamento de informações entre a gestão, ensino, pesquisa e extensão.<br>· Entrega de mais funcionalidades para gestão acadêmica.<br>· Facilitar acesso a informações acadêmicas pelos discentes e comunidade externa.<br>· Melhoria no progresso de gestão de ingressantes no corpo discente da instituição. |
| Gestão integrada das atividades de Extensão | · Implantação do sistema de gestão de certificados de eventos esportivos.<br>· Apoio à implantação do módulo de extensão no sistema SUAP. | · Melhoria no processo de execução de jogos escolares.<br>· Aumento de eficiência na gestão de projetos de extensão. |
| Gestão Integrada das Atividades de Pesquisa | · Tratativas para o início da implantação do módulo de gerenciamento de projetos de pesquisa no sistema institucional. | · Aumento de eficiência na gestão de projetos de pesquisa. |
| Gestão de Pessoas | · Disponibilização do sistema para cálculo de aposentadoria.<br>· Atualização dos dados dos servidores no sistema institucional. | · Aumento de eficiência nas atividades laborais dos servidores atuantes na Gestão de Pessoas.<br>· Facilitação de acesso aos dados dos servidores. |
| Gestão Administrativa | · Implantação do módulo de frotas no sistema institucional.<br>· Início das tratativas para migração do parque patrimonial do IFRO no sistema administrativo institucional. | · Melhoria na gestão dos veículos, ampliando a agilidade nos processos de solicitação e controle de frotas, gerando economia através do apoio à logística das viagens.<br>· Ampliação do controle dos processos de gerenciamento. |
| Gestão da Informação | · Melhorias no portal do IFRO.<br>· Desenvolvimento de novos indicadores.<br>· Implantação do Portal de Dados Abertos. | · Simplificação da prestação de informações no site institucional.<br>· Transparência sobre dados públicos.<br>· Provimento de informações estratégicas para tomada de decisão. |
| Governança | · Reativação das atividades do COGTI.<br>· Criação da comissão para elaboração da POSIC.<br>· Respostas de Auditoria Interna.<br>· Articulações com demais instituições da Rede. | · Envolvimento maior da alta gestão na tomada de decisão sobre assuntos que envolvem a TI.<br>· Participação de todas as áreas da instituição na construção de política que amplie a efetividade da segurança da informação.<br>· Melhorias nos processos de gestão da TI. |
| Aperfeiçoar análises de estatística dos sistemas | · Melhorias nas análises e estatísticas de acesso nos sistemas com a implantação do sistema Matomo. | · Melhor gestão de informações de acesso de usuários, através de relatórios detalhados.<br>· Visualização facilitada de estatísticas, locais e horários de onde os sistemas foram acessados.<br>· Através dos relatórios de acesso, podemos verificar se os recursos alocados para determinado sistema estão sendo utilizados de forma eficiente e condizente com a finalidade proposta. |
| Manter a segurança das informações Institucionais | · Configuração da Rede Wi-fi Institucional com autenticação via Radius nos *Access Points* de todas as unidades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. | · Facilidade no acesso à internet institucional mediante a mobilidade realizada entre as unidades.<br>· Segurança no acesso a dados e sistemas na rede administrativa.<br>· Controle de acesso de usuários através da autenticação corporativa. |
| Disponibilizar acesso a sistemas | · Disponibilizar acesso a ferramentas de Pacotes Microsoft Office 365, com armazenamento em nuvem para Alunos e Docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. | · Gratuidade dos serviços oferecidos para os Docentes e alunos.<br>· Disponibilidade de ferramentas que ajudam os alunos para a realização de trabalhos escolares, projetos, artigos e afins. |
| Infraestrutura de Datacenter | Elaboração de projeto para aquisição de solução Hiperconvergente de Datacenter. | · Ampliação e melhoria no gerenciamento dos recursos de processamento e armazenamento do Datacenter.<br>· Melhoria nos processos de gerenciamento de Backup dos dados institucionais.<br>· Implantação da Redundância de estrutura ampliando a segurança dos dados institucionais. |

Tabela 04 - Resultados da TI

No intuito de "valorizar os servidores e melhorar o ambiente organizacional", a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) empreendeu atividades do projeto estratégico Programa Saúde e Segurança do Servidor, que visa à realização de ações que promovam a saúde e segurança no trabalho dos servidores, através da implantação das Comissões Internas de Saúde do Servidor (CISSP), da elaboração dos Programas de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), da realização de exames periódicos, da execução da pesquisa de Clima Organizacional "Diga Aí", da realização de ação de reconhecimento da Dedicação ao IFRO e da implantação das Brigadas de Incêndio, em todas as unidades do IFRO.

A efetividade das ações do Programa Saúde e Segurança do Servidor e das demais atividades desenvolvidas pelo IFRO são mensuradas através de dois indicadores. O primeiro é a Taxa de implementação das ações voltadas à valorização dos servidores, que atingiu o índice de **100%**, alcançando a meta estabelecida, havendo uma redução para 93,5 no segundo semestre. Considerando que esse indicador mede a proporção entre as ações voltadas à valorização dos servidores implementadas no período em relação ao total de ações planejadas para o período, conclui-se que todas as ações planejadas foram executadas.

O segundo indicador é o Índice de Satisfação do Clima Organizacional, este indicador tem como fonte os resultados da pesquisa de clima organizacional (trabalho em equipe, motivação, relacionamento interpessoal, infraestrutura, valorização, entre outros). Entretanto, a referida pesquisa ainda não foi implantada no Instituto em 2018, razão pela qual não foi possível medir o índice, bem como não houve estabelecimento de meta.

No intuito de "intensificar a capacitação e a qualificação de servidores, com foco nos resultados institucionais", o IFRO priorizou a construção de mecanismos para intensificar e mensurar as atividades voltadas a esse objetivo estratégico através da construção dos projetos estratégicos "Gestão por Competência" e "Programa de Qualificação, Capacitação e Valorização do Servidor" com atividades previstas para iniciarem em 2019, além de construir ferramentas para coletar dados e medir indicadores. No indicador Índice de capacitação do quadro de servidores, que determina a proporção de servidores que realizaram pelo menos 20 (vinte) horas de capacitação durante o ano em relação ao total de servidores do IFRO, essas ferramentas proporcionaram o alcance do índice de 67,57% e de outros dados para a construção de uma série histórica.

Já o indicador Investimento Médio em Capacitação e Qualificação por Servidor permitiu visualizar que a instituição chega a investir R$ 1.298,37 em capacitação por servidor. No indicador Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), que mede o grau de qualificação do corpo docente do Instituto, considerando a proporção de professores com titulação de Doutorado, Mestrado, Especialização e Graduação, e no Índice de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo (IQCTA), que aprecia o grau de qualificação do corpo técnico-administrativo do Instituto, considerando a proporção de técnicos com titulação de Doutorado, Mestrado, Especialização, Graduação, Ensino Médio ou Ensino Fundamental, foram alcançados respectivamente os índices de **2,90** e de **1,67**, superando as metas estabelecidas de **2,59** e **1,55**, respectivamente.

A Política de Capacitação do IFRO foi estabelecida pela Resolução CONSUP nº 07/2011 e desdobra-se em diversas ações que são desenvolvidas na instituição tanto para a execução de curso de curta duração que visa desenvolver as qualidades técnicas, quanto para cursos de educação formal visando à qualificação acadêmica dos servidores.

As ações de capacitação envolvem levantamento das necessidades de capacitação dos servidores, elaboração do plano anual de capacitação, divisão dos recursos entre as unidades e contratações de cursos. O Plano Anual de Capacitação reflete os investimentos realizados nos servidores buscando a melhoria e a excelência na qualidade dos serviços prestados à sociedade, de acordo com as características e necessidades de cada setor do IFRO, com a visão de que a qualidade almejada na instituição é alcançada por meio dos investimentos nas pessoas que compõem a organização.

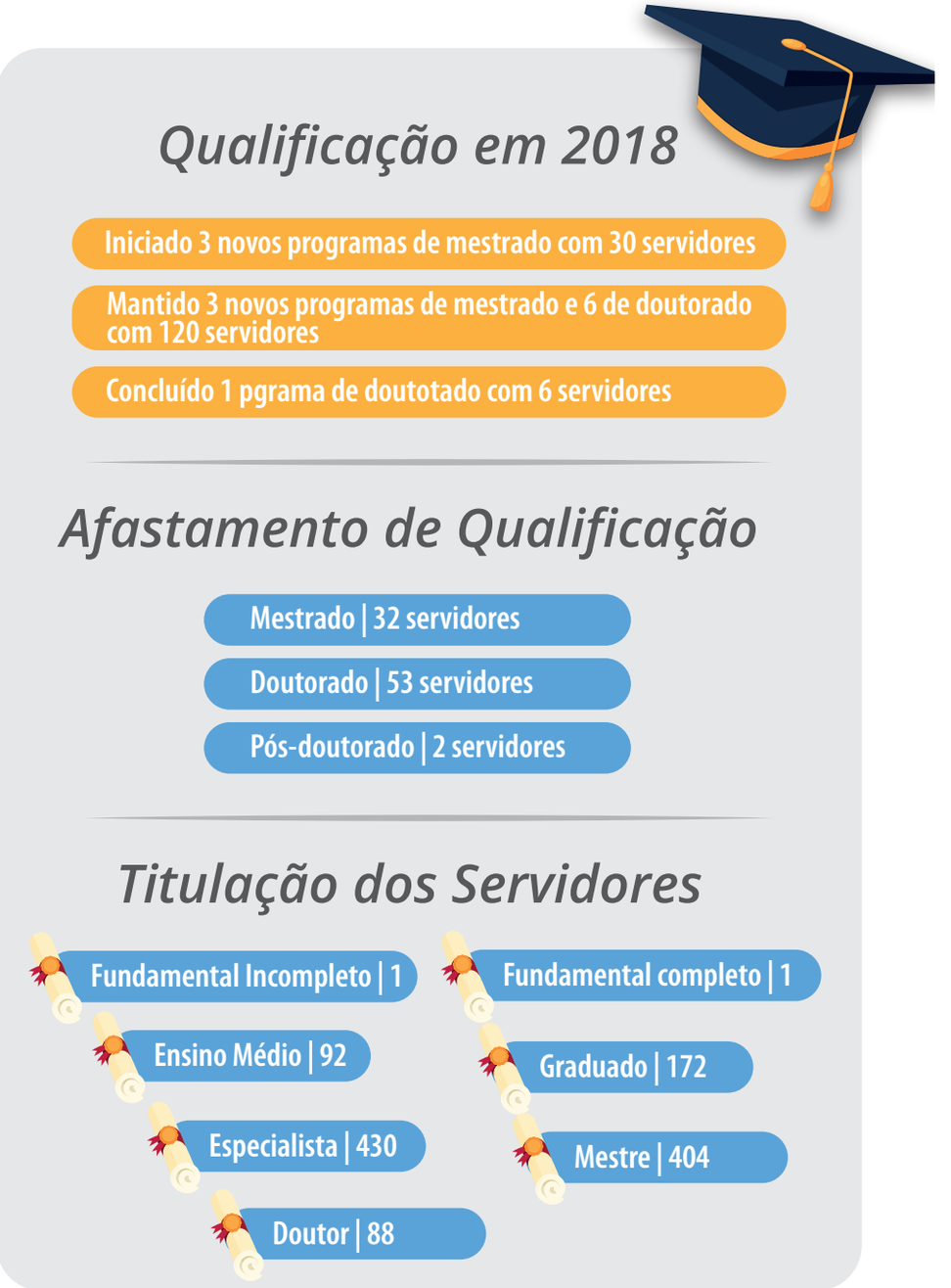



Figura 14 – Servidores - Qualificação, afastamento e titulação
Fonte: PRODIN – Ano 2018

O índice de qualificação dos servidores é medido numa escala de 1 a 5 pontos, considerando o peso de cada titulação que os servidores possuem. Desde que começou a ser acompanhado, o índice apresenta constante evolução, reflexo das ações de qualificação desenvolvidas na instituição.

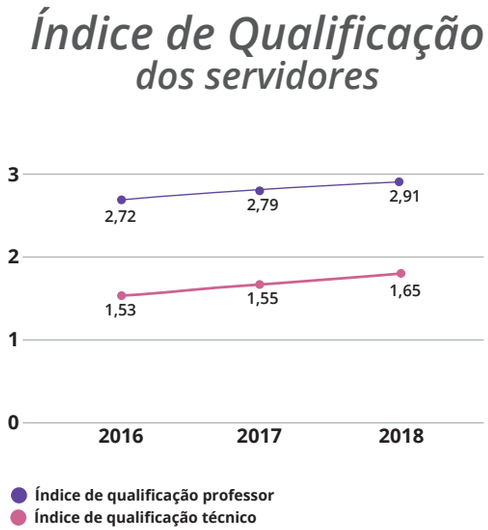



Grafico 3 – Índice de qualificação dos servidores
Fonte: IFRO, 2018.

| Fórmula de cálculo do índice de qualificação do professor | Fórmula de cálculo do índice de qualificação do técnico |
|---|---|
| **IQCD** = (5xD + 3xM + 2xE + G) / (D + M + E + G)<br>**Onde:** D = Doutorado; M = Mestrado; E = Especialização; G = Graduação.<br>**Escala IQCD**: 1 a 5. | **IQCTA** = (5xD + 3xM + 2xE + G + 0,75xEM + 0,5xEF) / (D + M + E + G + EM + EF).<br>**Onde:** D = Doutorado; M = Mestrado; E = Especialização; G = Graduação; EM = Ensino Médio; EF = Ensino Fundamental<br>**Escala IQCTA:** 1 a 5. |

## Programa de Incentivo à Qualificação (PIQ)

Trata-se de um programa do IFRO que tem como finalidade estimular a participação de servidores em programas de qualificação (ensino médio, graduação ou pós-graduação) por meio da concessão de auxílio qualificação para custear as despesas com o processo de ensino. Os auxílios concedidos refletem no aumento do índice de qualificação do quadro de pessoal, além de proporcionar ao servidor sua elevação de escolaridade.

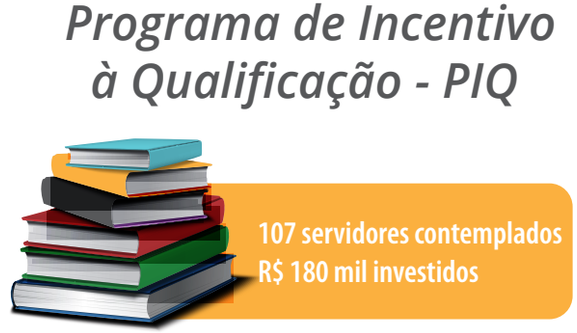



Figura 15 – PIC
Fonte: IFRO, 2018.

Objetivando "fortalecer a identidade institucional e o relacionamento interinstitucional" e "fortalecer a comunicação institucional junto aos públicos estratégicos", o IFRO, por meio da Assessoria de Comunicação (ASCOM), vem estruturando estratégias e ferramentas para executar ações e aferir sua efetividade no atingimento desses objetivos. Neste intuito, a Assessoria tem proposto a execução de projetos estratégicos como a Política de Comunicação do IFRO, que tem por objetivo abordar estratégias que orientarão o relacionamento do IFRO com os seus públicos estratégicos, o planejamento e a execução de ações de comunicação do IFRO e a condução de diretrizes, normas e posturas que assegurarão a padronização na coerência e eficácia da comunicação.

Além disso, o setor tem implementado formas de coletas de dados para aferir indicadores como o Índice de conhecimento da imagem institucional, que mede a exposição espontânea do Instituto na mídia, considerando a veiculação de matérias positivas, neutras ou negativas na imprensa, atribuindo peso 2, 1 e -2, respectivamente. Esse indicador atingiu no 1º trimestre o índice de **1,71**, no 2º trimestre **1,44**, no 3º trimestre **1,63** e no 4º trimestre **1,51**, demonstrando que apesar de não atingir a meta de 1,80, o Instituto tem sido reconhecido pela sociedade em suas ações. E o Índice de esforço de comunicação interna e externa, que mede o esforço de comunicação interna e externa do Instituto, considerando os critérios elencados no quadro abaixo, atribuindo uma pontuação para cada tipo de atividade realizada. Como essa coleta permitiu adequações importantes, os dados obtidos comporão a série histórica para a definição da meta, sem deixar de registrar as ações que foram priorizadas para produzir uma comunicação eficiente.

| Indicador | 1º Trim. /2018 | 2º Trim. /2018 | 3º Trim. /2018 | 4º Trim. /2018 |
|---|---|---|---|---|
| **<I11.1> Índice de esforço de comunicação interna e externa** | | | | |
| CRITÉRIO 1 - Produções web/gráficas | 956 | 1.845 | 1.593 | 1.393 |
| CRITÉRIO 2 - Eventos realizados | 375 | 285 | 310 | 410 |
| CRITÉRIO 3 - Número de notícias e roteiros produzidos | 3.059 | 3.440 | 2.380 | 3.055 |
| CRITÉRIO 4 - Revisão Textual | 4.490 | 2.910 | 4.320 | 2.350 |
| CRITÉRIO 5 - Número de publicações de documentos nos portais IFRO e Seleção | 980 | 870 | 1.228 | 2.042 |

Tabela 05 - Indicadores por Trimestres

A fim de "otimizar e sistematizar os processos de trabalho" e "aprimorar e integrar as ações de planejamento e gestão", o IFRO, por meio da Diretoria de Planejamento (DPLAN/PRODIN), executou diversas ações. Dentre elas, destacamos as definidas pelos projetos estratégicos abaixo:

**Modernização da Gestão - Política de Gestão de Riscos:** busca consolidar princípios, diretrizes, governança e responsabilidades a serem observadas no processo de gestão de riscos, propiciando a maximização dos recursos, a economia dos esforços da instituição e a redução das perdas e dos custos, fornecendo uma base sólida e segura para a tomada de decisão e para o planejamento, além de atender aos órgãos de controle.

**Fortalecimento da Gestão – Plano Anual de Trabalho:** estabelece, de forma dinâmica, o uso de ferramentas de planejamento, tendo como referência os conceitos e ações do PDI, alinhados ao orçamento institucional (orçamentário e extraorçamentário), convergindo para uma melhor interação entre o planejamento e o orçamento, fundamentada no plano anual de trabalho.

**Fortalecimento das Pesquisas de Apoio à Gestão:** visa dar amparo institucional às pesquisas de apoio à gestão, as quais subsidiarão a gestão do Instituto com um conjunto de informações socioeconômicas acerca do seu âmbito geográfico de atuação, propiciando decisões mais alinhadas com as demandas da sociedade, de forma ágil e transparente.

As ações de acompanhamento do modelo de gestão da estratégia, através dos Planos Anuais de Trabalho, da execução dos projetos estratégicos e do acompanhamento na forma de coleta dos indicadores, proporcionaram um aumento significativo no indicador de Cultura de gestão estratégica que apresentou o índice de **66,7%** no 1º trimestre, porém, houve uma diminuição para 16,7% no 2º Trimestre (devido ao reagendamento da Reunião de Avaliação da Estratégia para o trimestre seguinte), alcançando a meta nos dois últimos trimestres do ano com um índice de **100%**. O referido índice verifica a proporção de pontos alcançados a partir de um critério de pontuação que considera a existência de um portfólio de projetos estratégicos, a mensuração de indicadores estratégicos, a realização de Reuniões de Avaliação da Estratégia, bem como a comunicação dos resultados da gestão, em relação ao total de pontos possíveis dentro desses critérios.

Com a finalidade de "consolidar e expandir cursos em consonância com os arranjos produtivos, culturais e sociais locais", o IFRO está executando o projeto estratégico "IFRO na Comunidade", sob a coordenação da Pró-Reitoria de Extensão. Esse projeto integra ações de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, tendo por objetivo geral identificar, reconhecer e atender às demandas pontuais e específicas das comunidades onde o IFRO se situa. Ele prevê o desenvolvimento de pesquisa aplicada para orientar as atividades de extensão tecnológica e de ensino profissionalizante, desde os cursos de extensão e de formação inicial e continuada, até a pós-graduação, além de outros serviços próprios da Instituição, como as assessorias, o fomento ao empreendedorismo, a transferência de tecnologias entre outras ações. Os setores de suporte, as redes geradas, os cursos de atendimento a necessidades específicas, os protótipos e patentes, as publicações técnicas e científicas, o incremento de políticas de apoio às comunidades, grupos e setores e a certificação de competências de trabalhadores são alguns dos produtos esperados. Em 2018, foram alcançados, no âmbito do projeto, os seguintes resultados:

- Oferta de **16** Cursos de Formação Inicial e de Formação Continuada;
- Desenvolvimento de **16** projetos de extensão tecnológica com recursos dos *campi*;
- Promoção de **09** eventos com base nos resultados das pesquisas de demanda ou, excepcionalmente, nos demais levantamentos;
- Implantação de uma nova incubadora de empresas, no *Campus* Ji-Paraná;
- Lançamento de 02 editais de extensão tecnológica, dois editais de pesquisa aplicada e um edital de ensino para licenciaturas, pelas Pró-Reitorias respectivas.

Por meio dos editais de extensão tecnológica, houve o incremento de 17 projetos de atividades artístico-culturais e 13 projetos de tecnologias sociais. Já os editais de pesquisa aplicada beneficiaram 32 projetos nessa modalidade, tam-

bém em atendimento à grande diversidade de demandas, enquanto o edital de ensino para licenciaturas subsidiou projetos de ensino de formação básica, profissional e de integração entre pesquisa e extensão. Além do projeto estratégico, foram realizadas ações como a oferta de 49 cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) nos *campi* com vistas à qualificação de trabalhadores de setores produtivos e público em geral, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social. Parte desses recursos foi subsidiada por editais da Pró-Reitoria de Extensão e por recursos extraorçamentários (como no Projeto Empoderamento da Mulher), com gestão financeira da Pró-Reitoria e execução didática dos campi.

E também a oferta de Pós-Graduação, que suscitou o início da Especialização em Ciências com Ênfase em Desenvolvimento Sustentável e de Informática na Educação, no Campus Ariquemes; *Master Bussiness Administration* em Gestão do Planejamento Estratégico no Setor Público (EaD), Gestão em Educação a Distância (EaD) e Planejamento Estratégico na Gestão Pública, no *Campus* Porto Velho Zona Norte; Gestão Ambiental, no *Campus* Porto Velho Calama; e Geoprocessamento, no *Campus* Colorado do Oeste. Além disso, houve a aprovação do projeto pedagógico de curso e a autorização para funcionamento da Especialização em Ensino de Ciências e Matemática (*Campi* Vilhena e Guajará-Mirim), bem como o início do curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, com a oferta de 22 vagas no *Campus* Porto Velho Calama. Isso proporcionou a evolução do número de cursos e alunos de Pós-graduação *Lato sensu*, como podemos observar nos gráficos abaixo.

**Evolução do número de cursos de Pós-graduação Lato Sensu entre os anos de 2014 e 2018.**

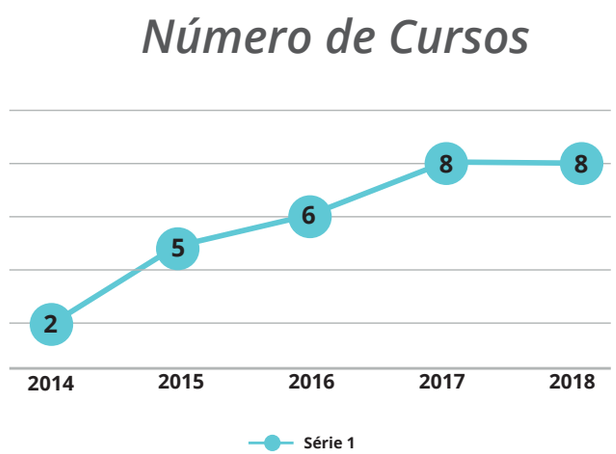



Grafico 4 – Números de Cursos
Fonte: CPOSG/PROPESP.

**Evolução do número de alunos em cursos de Pós-graduação Lato Sensu entre os anos de 2014 e 2018.**

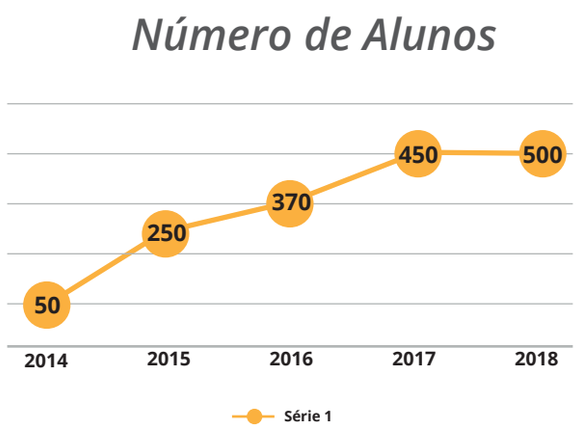



Grafico 5 – Números de Alunos
Fonte: CPOSG/PROPESP.

Com essas ações executadas, o indicador Taxa de cursos voltados aos arranjos produtivos, culturais e sociais locais, que mede a proporção de cursos voltados aos arranjos produtivos, culturais e sociais locais executados ou em andamento no IFRO em relação ao total de cursos existentes no Instituto, apresentou no Critério 1 - Cursos FIC o índice de 14,55%, no Critério 2 - Cursos Técnicos o índice de 72,31%, e no Critério 3 - Graduação e Pós-Graduação o índice de 57,58%.

Com o propósito de "fortalecer e integrar as ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica", o IFRO executou diversas ações, dentre elas destacamos: 1) as ações do projeto estratégico Integrar, que visa à elaboração de diretrizes para a integração entre ensino, pesquisa e extensão, o desenvolvimento de ações que contemplem a indissociabilidade dessas dimensões e a regulamentação da curricularização da extensão nos cursos de graduação, em atendimento à Estratégia 7, Meta 12, da Lei nº 13.005/2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE); 2) a realização de dois encontros com os Diretores de Ensino proporcionou uma maior interação com as equipes gestoras dos *campi*, bem como possibilitou a capacitação destas dentro das políticas e objetivos institucionais, melhorando o serviço prestado a comunidade interna e externa; 3) a realização do 1º Encontro

das Equipes Técnico-Pedagógicas do Desenvolvimento do Ensino e da Assistência ao Educando do IFRO, que teve como finalidade proporcionar a capacitação da equipe técnica do ensino, alinhando aos objetivos institucionais; 4) a realização do 5º Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão (ENPEX) com o objetivo de apresentar os resultados dos projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão, desenvolvidos por meio de editais ou iniciativas próprias do Instituto; 5) a participação efetiva na organização do IV CONPEX e a consolidação de atividades desenvolvidas durante o evento, tiveram como objetivo integrar as atividades de ensino, pesquisa e extensão produzidas pelos professores, técnicos e alunos nos nove *campi* que compõem a unidade. Concernente ao ensino foram realizadas: quatro rodas de conversa, uma mesa-redonda; três oficinas e duas exposições de materiais didáticos inclusivos, além de apresentações orais e relatos de experiência; 6) a realização da Mostra de Práticas Exitosas de Ensino, como subevento do CONPEX, teve como objetivo compartilhar e socializar os projetos de sucesso nos *campi* do IFRO, com foco em soluções que integram os diferentes temas e ações do ensino, da pesquisa e da extensão; 7) a publicação de editais para:

- Subsídio a práticas esportivas e artístico-culturais;
- Inclusão social e desenvolvimento de tecnologias sociais;
- Seleção de participantes para o Concurso de Produção e Declamação de Poemas do IFRO;
- Doação e patrocínio para o Concurso de Produção e Declamação de Poemas do IFRO;
- Realização da IV Feira de Estágio, Emprego e Negócios;
- Seleção de projetos para implantação de novas incubadoras;
- Seleção de professores colaboradores para Cursos de Formação Inicial do Projeto Empoderamento da Mulher;
- Seleção de cursistas para o Projeto Empoderamento da Mulher;
- Seleção de tutores para o curso de Formação Continuada de Conselheiros Tutelares e dos Direitos da Criança e do Adolescente na Amazônia Legal;
- Participação na *Campus* Party 2019;
- Chamada para o Curso Preparatório de Formadores para a Escola de Conselhos;
- Participação de alunos e servidores em eventos científicos, com o objetivo de divulgação científica;
- Mobilidade de alunos e servidores por um período médio de 20 dias em outras instituições de ensino, pesquisa e extensão, buscando o intercâmbio entre pesquisadores e parcerias para publicações;
- Projetos e bolsas de pesquisas de iniciação científica (IC) e iniciação tecnológica (IT);
- Fomento para Grupos de Pesquisas.

8) O desenvolvimento de esportes, através do qual o IFRO também investe na formação integral do aluno, promove uma educação holística, sólida, embasada no desenvolvimento humano, com formação para a cidadania e orientação para a prática social. Foram desenvolvidas as seguintes ações em 2018:

a) Realização dos Jogos do Instituto Federal de Rondônia (JIFRO), com a participação de **532** alunos-atletas e competições nas seguintes modalidades: Atletismo, Judô, Tênis de Mesa, Basquetebol, Handebol, Futsal, Futebol, Voleibol, Vôlei de Praia e Xadrez;

b) Participação na etapa Regional dos Jogos dos Institutos Federais (JIF-EN), com a representação de **100** alunos e **12** servidores. Os jogos foram realizados na cidade de Manaus-AM, no período de 24 a 31 de agosto de 2018;

c) Participação na etapa nacional dos Jogos dos Institutos Federais (JIF), com a representação de **12** alunos e **cinco** servidores. Os jogos foram realizados em Fortaleza-CE, nos dias 16 a 21 de outubro de 2018.

9) A realização do JIFRO, em 2018, mobilizou **584** membros de delegações e **90** membros de comissões. Os indicadores caracterizam a importância dos Jogos na Instituição.

10) O Programa de Incentivo à Pesquisa (PIP) tem incentivado a criação de grupos de pesquisas nas diversas áreas de conhecimento e atuação da instituição. Esses grupos são registrados no Diretório de Grupos de Pesquisas do CNPq, de acordo com critérios e regras daquela instituição e regulamentados no IFRO por Resolução própria. No gráfico abaixo, podemos observar a evolução do número de Grupos de Pesquisas implantados no IFRO entre 2014 e 2018.

**Quantitativo das principais ações de extensão do IFRO em 2018**

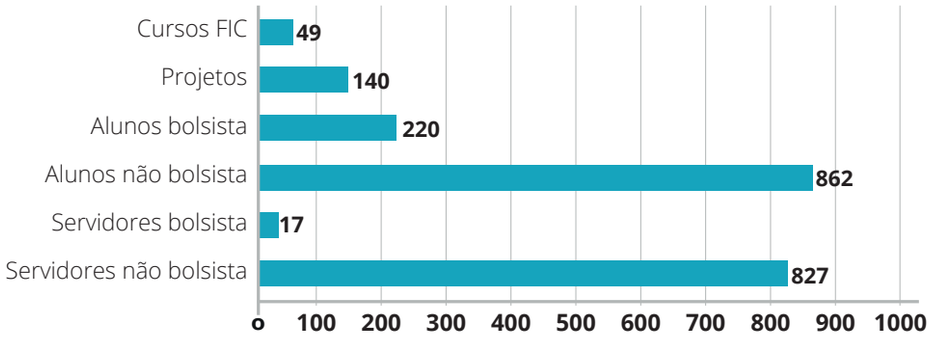



Grafico 6 – Ações de Extensão
Fonte: PROEX/IFRO.

**Evolução do número de Grupos de Pesquisas implantados no IFRO entre 2014 e 2018**

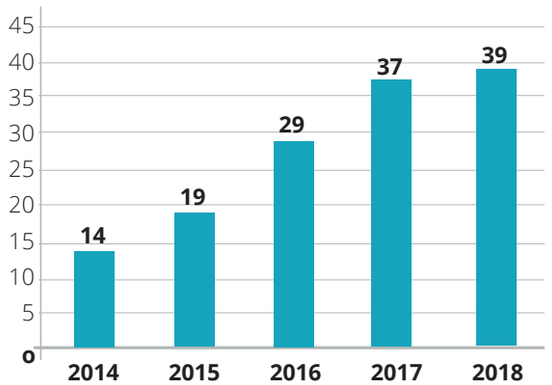



Grafico 7 – Grupos de Pesquisa
Fonte: PROPESP/IFRO.

Os grupos de pesquisas implantados no IFRO possuem relação com os arranjos produtivos locais, com pesquisas nas áreas de:

- Robótica e produção de *softwares*;
- Piscicultura;
- Agricultura familiar (adubação, produção de hortaliças e verduras);
- Bacia leiteira;
- Recursos florestais não madeireiros;
- Pecuária;
- Integração lavoura-pecuária.

No quadro a seguir, os resultados do Programa de Incentivo à Pesquisa (PIP) são evidenciados através da evolução do número de projetos de pesquisa no IFRO desde o início das atividades do Instituto (de 2009 até 2018).

**Evolução do número de projetos de pesquisa no IFRO por ano, desde a implantação, em 2009, até o registro atual, 2018, em vigência.**

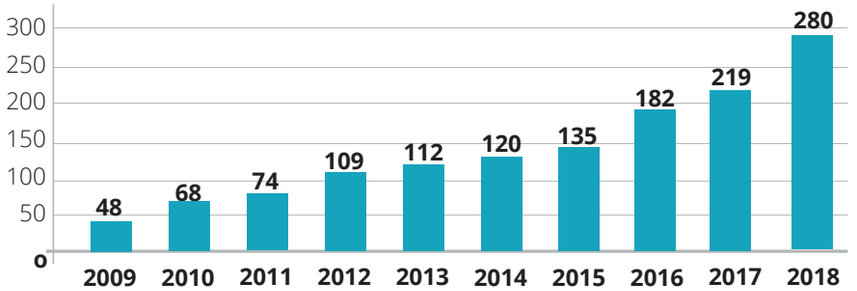



Grafico 8 – Projeto de Pesquisa
Fonte: PROPESP/IFRO.

No gráfico a seguir, podemos observar a quantidade de bolsistas de pesquisa do Instituto, por modalidade, em 2018.

**Número de bolsas de pesquisa, por modalidade, para o ano de 2018.**

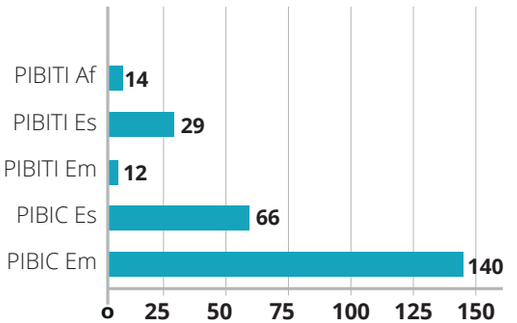



Grafico 9 – Bolsas de Pesquisa
Fonte: PROEX/IFRO.

A execução dessas ações refletiu no indicador Taxa de estudantes participantes de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, que obteve o índice de **3,64%**. Esse indicador verifica a proporção de estudantes bolsistas e voluntários colaboradores envolvidos na execução dos projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica do IFRO em relação ao total de estudantes do Instituto (desconsiderando as matrículas em cursos FIC e EaD).

No indicador Taxa de servidores envolvidos em projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica alcançou-se o índice de **38,78%** ao mensurar a proporção de servidores pesquisadores e colaboradores envolvidos na execução dos projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica do IFRO em relação ao total de servidores do Instituto. E no indicador Taxa de projetos com integração entre ensino, pesquisa, extensão e/ou inovação tecnológica, foi atingido o índice de **7,46%** ao medir a proporção de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica do IFRO em relação ao total de projetos do Instituto.

No intuito de "aprimorar e intensificar o desenvolvimento e o uso de tecnologias e metodologias educacionais", o IFRO executou diversas ações, dentre elas destacamos: as ações do Projeto Estratégico Fortalecimento dos NAPNEs visam desenvolver um conjunto de iniciativas no propósito de implementar e dar efetividades aos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas em todos os campi, para o qual foi iniciado o desenvolvimento de um mapa situacional dos NAPNEs e a reformulação do seu Regulamento; as ações desenvolvidas pelo programa Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRO, que tem como objetivo o combate à evasão e retenção, buscando a implementação de ações sistemáticas de acompanhamento psicopedagógico e social aos estudantes de forma a superar as dificuldades identificadas no processo educativo, em todos os níveis e modalidades ofertadas; e outras ações, tais como o lançamento de edital para seleção de projetos de ensino, cujo objetivo foi à melhoria do desempenho acadêmico, permanência e êxito, acompanhamento e gerência na execução dos projetos; o lançamento de edital para seleção de projetos de inclusão educacional (ação inédita na Rede), que consiste na inserção e êxito de alunos em condição de inclusão que necessitam de ações didático-pedagógicas para permanência e sucesso educacional; a Realização do Seminário de Educação Inclusiva e Diversidade, como subevento do Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão (CONPEX), cujo objetivo principal foi capacitar os participantes para atuação junto à política de inclusão educacional e social, bem como discutir, analisar e integralizar as ações de combate à discriminação e preconceito, através do fortalecimento da atuação dos agentes educacionais.

A realização dessas ações possibilitou ao IFRO oferecer, no 1º semestre de 2018, 17 cursos de atualização pedagógica e tecnológica voltados à educação profissional e tecnológica, aumentando essa oferta para 27 cursos no 2º semestre. Além disso, através do indicador Taxa de Atendimento de Alunos com Demandas de Tecnologias e Metodologias Educacionais Inclusivas, observa-se que o Instituto conseguiu atender, no 1º e no 2º semestres, respectivamente, **71,65%** e **97,06%** de seus alunos com demandas de tecnologias e metodologias educacionais inclusivas.

Visando desenvolver parcerias com o setor produtivo e instituições de ensino e pesquisa, nacionais e internacionais, o IFRO executou diversas ações, dentre elas destacam-se as ações do projeto estratégico IFRO sem Fronteiras, do projeto Imagine, do projeto Bramotec, do projeto FIC em Manejo Florestal, do Programa de Internacionalização da Pesquisa, Ensino e Extensão do IFRO (PIPEEX), do Programa Centro de Idiomas, do Programa Núcleo de Internacionalização (NII), do Programa Família Acolhedora, do Programa de Auxílio ao Estudante Estrangeiro e do Exame de Proficiência do IFRO.

O projeto estratégico IFRO sem Fronteiras se integra às ações de internacionalização e perpassa pelas ações de ensino, pesquisa e extensão do IFRO com o objetivo de revisar e estabelecer políticas de intercâmbio nacional e internacional para alunos e servidores. No âmbito do projeto, foi assinado um protocolo de intenções com a Universidade de Vigo, da Espanha, e será assinado um termo de cooperação com a *Universidad Andina del Cusco*.

O projeto Imagine se concretiza a cada dois anos organizando o Encontro dos Professores de Línguas Estrangeiras do IFRO, com a proposta de ofertar capacitação a profissionais e estudantes do ensino de línguas estrangeiras, através de oficinas, palestras, minicursos e apresentações de resultados de boas práticas de ensino de línguas. O evento de 2018 teve **70** participantes, e contou com três palestras, duas mesas-redondas, quatro oficinas e 12 comunicações orais.

O projeto Bramotec - Fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica de Moçambique propiciou a realização de um curso FIC na área de Agronomia para quatro formadores moçambicanos. O projeto teve êxito tamanho que a ação do CONIF, a pe-

dido do governo moçambicano, será estendida a outras áreas de formação.

O projeto FIC em Manejo Florestal é uma ação que fortalece a mobilidade internacional no recebimento de alunos e pesquisadores no IFRO, bem como as ações na região de fronteira, que também são resultado das demandas observadas nas pesquisas feitas pelo Observatório do IFRO. A parceria assinada com a *Universidad Autónoma del Beni* - UAB, na Bolívia, possibilitou que em 2018 o *Campus* Ji-Paraná ofertasse um curso de Formação Inicial e Continuada em Manejo Florestal para **20** (vinte) alunos e professores da UAB.

O Programa de Internacionalização da Pesquisa, Ensino e Extensão do IFRO (PIPEEX) propicia ações de forma a impulsionar o processo de internacionalização do IFRO, possibilitando maior visibilidade à instituição por meio de ações como cooperação internacional, mobilidade internacional de estudantes e servidores (*in* e *out*), projetos em conjunto com instituições estrangeiras, publicações internacionais e captação de recursos externos. Em 2018 foi publicado edital de mobilidade internacional, através do qual seis alunos de cursos superiores foram selecionados e realizaram pesquisa e estágio na *Universidad Nacional de La Plata* (Argentina), na *Universidad Nacional de Colombia* (Colômbia) e no Instituto Politécnico de Bragança (Portugal).

O programa Centro de Idiomas tem como missão principal promover aos discentes, servidores, pesquisadores e comunidade externa a oportunidade de adquirir conhecimentos em outras línguas e participar de atividades culturais, científicas, técnicas e pedagógicas inerentes à internacionalização. Em 2018, o IFRO alcançou a meta de abrir um Centro de Idiomas em todas as unidades de Rondônia. No total são nove centros de idiomas, que ofertaram **20** cursos de línguas estrangeiras e português para estrangeiros, beneficiando mais de **630** pessoas, entre alunos e servidores. O programa Núcleo de Internacionalização (NII) tem como objetivos criar, gerir e apoiar os programas e ações de mobilidade internacional e a política de internacionalização do Instituto Federal de Rondônia, além de incentivar, junto às unidades do Instituto Federal de Rondônia, a cultura da internacionalização em ações de ensino, pesquisa e extensão. Em 2018, o IFRO aderiu à Chamada Pública do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), de seleção de estudantes da Rede EPCT para participação no Programa de Bolsas de estudo Canadá-Brasil (CBSP) 2019-2020. Um aluno do curso superior de tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, do *Campus* Ji-Paraná, foi selecionado e passará 14 meses estudando em um *college* canadense e também realizará estágio e pesquisa, em 2019. Em 2018, cerca de **30** (trinta) servidores e alunos de graduação do IFRO se inscreveram gratuitamente no **My English Online**, curso autoinstrutivo on-line de língua inglesa ofertado pelo Programa. Cerca de **46** servidores do IFRO realizaram o exame de proficiência em língua inglesa TOEFL ITP gratuitamente.

As ações de Estabelecimento de parcerias promoveu a articulação com diversas empresas e instituições para firmar parcerias de estágio e emprego aos estudantes, bem como para a execução de importantes projetos que resultaram em **325** parcerias firmadas e **1.492** alunos estagiários envolvidos nos diversos setores da sociedade.

O Programa Família Acolhedora do IFRO consiste em cadastrar famílias voluntárias para receberem em suas residências visitantes que sejam discentes intercambistas, servidores ou pesquisadores de instituições parceiras, de instituições estrangeiras ou brasileiras, por período determinado, que estejam em missão para estudo e/ou trabalho no IFRO.

O Programa de Auxílio ao Estudante Estrangeiro consiste em subvenção financeira, com periodicidade de pagamento mensal, para subsidiar necessidades básicas, total ou parcial, com alimentação, transporte, moradia e material didático, promovendo a permanência de discentes durante o tempo regular do seu curso ou período de estudo.

A Regulamentação do Exame de Proficiência em Língua Estrangeira (EPLE) do IFRO tem como objetivo a aplicação de exames de proficiência para aferição de conhecimentos instrumentais (compreensão leitora) em línguas estrangeiras para fins diversos, em nível B1, de acordo com a classificação do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (Common European Framework of Reference for Languages – CEFR), que é um padrão internacionalmente reconhecido para descrever a proficiência em um idioma. Um dos benefícios dessa ação é que pessoas interessadas em realizar mestrado e doutorado poderão utilizar o resultado do exame para o processo seletivo desses programas.

As ações apresentadas acima proporcionam o atingimento dos resultados apresentados na tabela abaixo, demonstrando que o índice de parcerias estabelecidas atingiu a meta no segundo semestre e que os Termos de Cooperação, Acordos de Cooperação Técnica, Convênios ou Parcerias estabelecidas pelo IFRO tiveram produtos ou serviços concretizados no período:

| PAINEL DE INDICADORES - 2018 | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Indicadores | 2018 | | | |
| | Meta | | Resultado | |
| | 1º Semestre/2018 | | 1º Semestre/2018 | |
| | Meta | Resultado | Meta | Resultado |
| **<I5.2> Índice de Parcerias Estabelecidas** | 80% | 60,12% | 80% | 84,59% |
| **<I5.3> Índice de Internacionalização** | | | | |
| Critério 1 - Termos de Cooperação internacional vigente | 11 | 10 | 11 | 8 |
| Critério 2 - Alunos do IFRO em mobilidade OUT | 13 | 0 | 13 | 6 |
| Critério 3 - Servidores do IFRO em mobilidade OUT | 3 | 0 | 3 | 15 |
| Critério 4 - Alunos estrangeiros em mobilidade IN | 13 | 13 | 13 | 0 |
| Critério 5 - Pesquisadores, especialistas e docentes estrangeiros em mobilidade IN | 7 | 7 | 7 | 4 |
| Critério 6 - Ações em conjunto com instituições estrangeiras | 6 | 1 | 6 | 5 |
| Critério 7 - Cursos de línguas Centro de Idiomas IFRO | 11 | 11 | 11 | 20 |

Tabela 06 - Indicadores por Trimestres

O indicador Índice de Internacionalização está com seus mecanismos de coleta em processo de formulação no decorrer do ano de 2018, porém cabe destacar os resultados alcançados no critério 3 "servidores do IFRO em mobilidade *OUT*" de **15** servidores e no critério 7 "cursos de línguas centro de idiomas IFRO" de **20** cursos ofertados.

Projetando "fortalecer e ampliar as atividades de educação a distância", o IFRO executou diversas ações, dentre elas destacam-se as propostas pelo projeto Estratégico Institucionalização da EaD, pelo programa Universidade Aberta do Brasil, pelo programa E-TEC, a Implantação de novos polos EaD, a Parceria com o Governo do Estado de Rondônia e o início de cursos de Especialização na modalidade EaD.

O projeto Estratégico Institucionalização da EaD visa à consolidação do processo de institucionalização da Educação a Distância no IFRO, por meio da geração de conhecimento e autonomia no processo de oferta de cursos a distância, através da capacitação de docentes do IFRO para atuar nessa modalidade de ensino, bem como da implementação de tecnologias inovadoras de ensino a distância e da geração de conhecimento para gestão de recursos financeiros e humanos com esforços próprios, reduzindo, assim, a dependência em relação a recursos provenientes de programas de governo.

O programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) é um sistema instituído para o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País, propiciando a articulação, a interação e a efetivação de iniciativas que estimulam a parceria dos três níveis governamentais (federal, estadual e municipal) com as instituições públicas de ensino superior, incentivando o desenvolvimento de municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). O IFRO aderiu a esse Sistema da Universidade Aberta do Brasil – UAB /CAPES/MEC em 2018, essa parceria proporcionará a maximização da oferta de cursos superiores a distância em todo o estado de Rondônia, com o foco central na formação dos professores. Atualmente Rondônia possui seis polos EaD pertencentes a Capes/MEC, sendo eles alocados nos municípios de Porto Velho, Nova Mamoré, Ariquemes, Ji-Paraná, Buritis e Chupinguaia. A meta é ampliar a oferta de cursos superiores EaD, estendendo para todos os polos EaD do IFRO. Durante o ano de 2018 todos os *campi* do IFRO foram transformados em Polos associados da UAB/CAPES, passando a ter condições de ofertar nos próximos editais da CAPES os cursos oriundos da parceria. A proposta inicial para a primeira oferta de cursos de Formação de Professores em Rede foi realizada em parceria com **13** (treze) Institutos Federais do Brasil, com a participação dos seguintes representantes: IFMA, IFSUL, IFRO, IFMT, IFCE, IFRN, IFG, IF-Goiano, IFsuldeminas, IFRJ, IFAP, IFSP, IFAM. Em seguida, o IFRO recebeu um convite da SETEC/MEC para iniciar uma proposta para oferta de curso em REDE de Pós-Graduação Lato sensu. Diante da parceria firmada em rede, o IFRO ofertou **500** vagas para cursos de licenciatura EaD, com demanda de quase 6 mil inscritos no processo seletivo, sendo ofertadas **300** vagas para o cursos de Licenciatura em Pedagogia e 200 vagas para o Curso de Formação Pedagógica para graduados não licenciados, com alcance em todo o Estado.

O programa e-Tec visa à oferta de educação profissional e tecnológica a distância e tem o propósito de ampliar e democratizar o acesso a cursos técnicos públicos e gratuitos de nível médio em regime de colaboração entre União, estados, Distrito Federal e municípios. O Ministério da Educação (MEC) é responsável pela assistência financeira na elaboração dos cursos. Aos estados, Distrito Federal e municípios cabem providenciar estrutura, equipamentos, recursos humanos, manutenção das atividades e demais itens necessários para a instituição

dos cursos. Desde 2011 o IFRO oferta cursos Técnicos Profissionalizantes com o fomento do sistema Rede e-Tec Brasil, possuindo atualmente **sete** cursos em andamento, com oferta em **23** polos EaD e mais de 2 mil alunos distribuídos em todo o Estado. Por meio do Programa Mediotec do Governo Federal foram ofertados **1.021** vagas para alunos da rede pública do estado de Rondônia. Hoje o Programa no IFRO está presente em cinco campi, sendo: Porto Velho Zona Norte, Ariquemes, Jaru, Ji-Paraná e Vilhena, com oferta de vários cursos Técnicos, como: Edificações, Segurança do trabalho, Logística, Alimentos, Eletroeletrônica, Administração, Finanças, Recursos Humanos e Meio Ambiente. A perspectiva do Programa é de maximizar a oferta dos cursos e estender para todo o estado de Rondônia.

A implantação de dois novos polos EaD, nos municípios de Governador Jorge Teixeira e Corumbiara.

A Parceria com o Governo do Estado de Rondônia, por meio da SEDUC para oferta do curso Técnico em Cooperativismo EaD, com a oferta de mais de **5.000** (cinco mil) matrículas.

O Início de três cursos de Especialização na modalidade EaD sendo eles: a Gestão em Educação a Distância (EaD), com a oferta de **100** vagas iniciais; a *Master Bussiness Administration* em Gestão do Planejamento Estratégico no Setor Público; e o Planejamento Estratégico na Gestão Pública.

As ações apresentadas acima proporcionam o atingimento, respectivamente, dos índices de **150%** e **125%**, nos 1º e 2º semestres, no indicador Índice de Oferta de Cursos na modalidade EAD, que afere a relação entre o número de cursos na modalidade Educação a Distância (EaD) oferecidos pelo Instituto no período e o número de cursos nessa modalidade previstos no PDI do Instituto para o período.

Em 2018, devido a ofertas não previstas no PDI, o indicador não só superou a meta estabelecida de **75%**, como superou a quantidade de cursos prevista no PDI, atingindo índices bem acima de **100%.** Já no indicador Taxa de Ocupação das Vagas para Cursos EAD os índices foram, respectivamente, de **347,92%** e **100%**, considerando que o indicador mede a relação entre o número de matrículas em cursos na modalidade Educação a Distância (EaD) oferecidos pelo Instituto no período e o número de vagas ofertadas nesses cursos. No primeiro semestre de 2018, devido a ofertas não previstas, o indicador não só superou a meta estabelecida de 90%, como superou os 100%.

Com a finalidade de propor "soluções inovadoras para o avanço científico, tecnológico e produtivo", o IFRO executou diversas ações, dentre elas destacam-se as ações do Programa Jovem Aprendiz; do Programa Células Empreendedoras; do Projeto Empoderamento da Mulher; a Participação na I *Startup Weekend Agrotech*; a participação na I *Hackacity* de Rondônia e a participação na I *Campus* Party Rondônia.

O Programa Jovem Aprendiz tem por objetivo a inclusão de jovens de 14 a 24 anos no mundo do trabalho por meio da qualificação profissional e da atuação em empresas, privilegiando o desenvolvimento de competências e habilidades a partir de uma abordagem interdisciplinar do conhecimento. Em 2018 foram executados os cadastramentos de todos os campi na plataforma Juventude Web; o cadastramento dos cursos aptos a serem inseridos no Programa; visitas a todos os *campi*, explicando sobre o Programa de Aprendizagem; visitas técnicas ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), objetivando parcerias e alinhamento de ações; a Criação do Portal Jovem Aprendiz no site do IFRO; a capacitação das equipes nos *campi* sobre a operacionalização do Programa.

O Programa Células Empreendedoras consiste na formação de servidores e alunos dos Institutos Federais para o desenvolvimento de competências de empreendedorismo social, focando em soluções criativas para os problemas locais e regionais. O IFRO participou da edição de 2018, que premiou as três melhores equipes do Programa com viagem de intercâmbio para conhecer o Porto Digital, referência em tecnologia e inovação no Brasil, em Recife-PE. A equipe do *Campus* Cacoal ficou em **3º** lugar na classificação geral entre os Institutos participantes.

O Projeto Empoderamento da Mulher é uma ação do IFRO em parceria com a Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres (SPM). Tem como objetivo oferecer formação profissional de curta duração a mulheres em vulnerabilidade social do estado de Rondônia, com foco na empregabilidade, no desenvolvimento de características empreendedoras, na autonomia e na emancipação das mulheres em diversas localidades. Em 2018 foram ofertados **11** Cursos de Formação Inicial, atendendo **14** turmas e **466** estudantes, em oito municípios: Ariquemes, Cacoal, Colorado do Oeste, Primavera de Rondônia, Jaru, Porto Velho, Vilhena e Guajará-Mirim. Os cursos ofertados foram: Assistente Administrativa, Auxiliar Financeira, Costureira Industrial do Vestuário, Fabricação de Embutidos e Defumados, Elaboração de Doces e Conservas, Estética Facial e Maquiagem, Cuidadora de Idosos, Cuidadora Infantil, Inglês Básico e Artesã de Biojoias. Alguns cursos serão finalizados no primeiro semestre de 2019, quando serão também criadas novas turmas.

A participação na I *Startup Weekend Agrotech*, que consiste em um subevento da *Startup Weekend*, que se traduz na alimentação de uma cultura empreendedora, por meio de criação de startups voltadas ao agronegócio. Participaram desta ação aproximadamente **120** pessoas, incluindo alunos e servidores do IFRO e também a comunidade externa.

A participação na I *Hackacity* de Rondônia: a ação se deu para desenvolver soluções criativas sobre problemas locais da cidade. Participaram dessa ação aproximadamente **120** pessoas, incluindo alunos e servidores do IFRO e também a comunidade externa.

A participação I Campus Party Rondônia: o IFRO contribuiu por meio de palestras, mentorias, apresentação de trabalhos nos Programas *Campus Future e Startup & Maker,* além de promover a realização da competição de Robótica. A participação foi de fundamental importância para alunos e servidores do IFRO, pois o evento propicia a apresentação de projetos de caráter empreendedor, tecnológico e inovador desenvolvidos no âmbito do IFRO, bem como a construção de conhecimento nas mais diversas áreas tecnológicas. No evento participaram cerca de **600** alunos e servidores dos diversos *campi* do IFRO.

As ações de Registro de Propriedade Intelectual: trata-se de uma política institucional de formação, divulgação e orientação sobre registro de propriedade intelectual entre os anos de 2014 e 2017. Em 2018, o NIT voltou o seu trabalho para acompanhamento do registro dos produtos/processos junto ao INPI e no foco em transferência das tecnologias. Por se tratar de uma ação nova para a realidade das instituições brasileiras de Ensino, Pesquisa e Extensão, foi realizada a etapa de estudo, reuniões técnicas e estabelecimento de um fluxo no processo de transferência de tecnologia. A mudança de foco pode ser acompanhada pelos quadros de evolução apresentados abaixo.

**Evolução do número de registros de propriedade intelectual entre os anos de 2014 e 2018.**

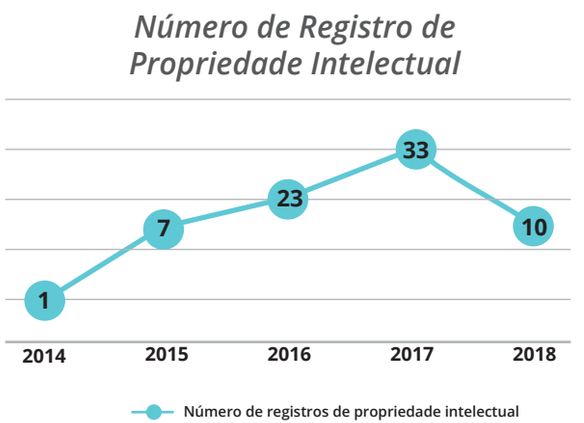



Grafico 10 – Número de registros de propriedade intelectual
Fonte: NIT/PROPESP.

**Evolução do número de acompanhamentos de registros de propriedade intelectual entre os anos de 2015 e 2018.**

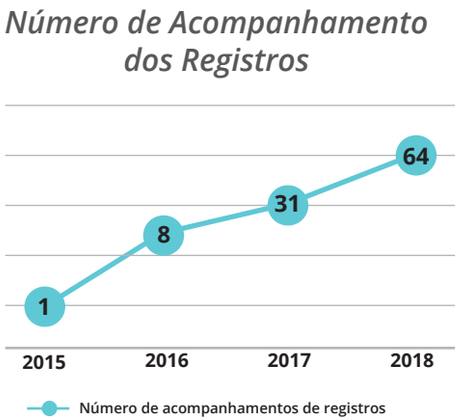



Grafico 11 – Número de acompanhamentos de registros
Fonte: NIT/PROPESP.

As ações apresentadas acima proporcionam a mensuração do indicador Volume de Empreendimentos Incubados, que informa o número absoluto de empreendimentos incubados pelas incubadoras do IFRO. Para 2018 a meta foi de 16 empreendimentos, mas devido à rotatividade de servidores que atuam nesta ação, sete empreendimentos foram incubados.

Objetivando a "formação de cidadãos capazes de transformar a realidade social", o IFRO executou diversas ações, dentre elas destaca-se:

As ações do Programa de Permanência e Êxito (Ensino Pesquisa e Extensão): o programa consiste em um conjunto de ações coordenadas visando o acesso democrático, o enfrentamento da evasão e a promoção do êxito de estudantes dos cursos ofertados pelo Instituto. Em 2015, o TCU realizou um levantamento de informações nacionais sobre a evasão e a retenção e detectou fragilidades no processo educacional, dessa maneira, fez recomendações à (SETEC/MEC) para a elaboração de estratégias para solucionar o problema da evasão na Rede Federal.

No âmbito interno, foi criada na instituição a Comissão de Elaboração do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes, subsidiada pelas Comissões Internas dos campi. Estas comissões (central e dos cam-

pi) são incumbidas de: diagnosticar os fatores/problemas/situações causadores do abandono e retenção escolar, em todos os cursos; propor medidas de combate e retenção escolar; elaborar planos por unidade e plano institucional de permanência e êxito.

O Plano Estratégico de Permanência e Êxito (PEPE), durante os últimos anos, foi formulado e desenvolvido anualmente. A partir de 2019, o PEPE será bianual, com ações a serem desenvolvidas por semestre e por ano. Na formulação do Plano, são considerados os levantamentos quantitativos (números e percentuais) de evadidos no período imediatamente anterior ao período do Plano, bem como dados qualitativos obtidos por pesquisa junto aos estudantes evadidos (quando possível) e alunos matriculados especialmente dos cursos nos quais se observa maior evasão. Os dados coletados são agrupados por tipos de fatores considerados indutores da evasão, a partir dos quais são elaborados os Planos de enfrentamento. O acompanhamento e a avaliação são feitos pelas comissões locais e anualmente pela comissão central, por meio de relatórios estratificados por Unidade; Tipo de Oferta; Nível do Curso e Curso.

Os resultados obtidos ao longo dos trabalhos da Comissão são positivos se considerarmos os dados que originaram a preocupação com o problema. Em 2014, a taxa anual de evasão estava em torno de 13% nos cursos de oferta continuada, podendo atingir até 45% em cursos da modalidade EaD e 70% em cursos de curta duração – Formação Inicial e Continuada (FIC). Os dados apresentados nos quadros abaixo demonstram um retrato do IFRO considerando o acúmulo de matrículas atendidas (QD.1) e o resumo das situações de matrículas no recorte do exercício 2018 (QD.2)

**QD. 1 - MATRÍCULAS ACUMULADAS ATÉ 2018, POR SITUAÇÃO EM 2018**

| Matrículas Continuadas | Matrículas totais com situação finalizada | | Total de matrículas atendidas em 2018 |
|---|---|---|---|
| | Êxito acumulado | Sem êxito | |
| 17.626 | 7.316 | 7.484 | 32.426 |
| 54,36% | 22,56% | 23,08% | |

Tabela 07 - Matrículas Acumuladas até 2018

Do quadro acima, depreende-se que o índice de permanência e êxito chega aos **76%** das matrículas totais, o que eleva sobremaneira nossos índices de eficiência acadêmica..

**QD.2 - RESUMO MATRÍCULAS 2017/2018 POR SITUAÇÃO DA MATRÍCULA**

| | Matrículas em situação em fluxo 31/12/2018s | Matrículas totais com situação finalizada | |
|---|---|---|---|
| | | Êxito no ano | Evasão no ano |
| 2017 | 10.289 | 5.398 | 2.993 |
| % | 55,08 | 28,90 | 16,02 |
| 2018 | 12.903 | 2.916 | 1.807 |
| % | 73,20 | 16,54 | 10,25 |

Tabela 08 - Resumo das Matrículas 2017/2018

Fonte: SISTEC/PNP, 2018.

Do recorte, ano 2018, em comparativo com 2017, quadro 2, os números apontam para significativa redução das situações de finalização de matrícula "sem êxito", o que demonstra que as ações do Plano Estratégico de Permanência e Êxito têm produzido os resultados planejados.

As ações do programa **Escola de Conselhos**: desenvolve um trabalho fundamental na formação e qualificação profissional dos Conselheiros Tutelares e dos Direitos da Criança e do Adolescente, de acordo com as diretrizes e orientações gerais propostas pela Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (SNDCA). Em 2018, o IFRO renovou a parceria com a SNDCA para a oferta de Formação Continuada a aproximadamente **4.500** Conselheiros nos **nove estados** da Amazônia Legal (Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Maranhão, Pará, Tocantins, Rondônia e Roraima). A proposta consiste na oferta de um curso de 200 (duzentas) horas, na modalidade semipresencial, abordando os seguintes eixos: Direitos Humanos e a Doutrina da proteção integral de Crianças e Adolescentes: Gênese, histórico e fundamentos; Estado, Políticas Públicas e Democracia; Conselhos dos Direitos e Conselhos Tutelares: o ético, o político e o técnico; Políticas Públicas de Atendimento e Planos Nacionais. Ainda em 2018, foi realizada a seleção e a formação dos professores conteudistas, responsáveis pela elaboração do material didático e pela gravação das teleaulas; selecionamos os tutores e colaboradores que irão atuar no curso; a inscrição dos Conselheiros que participarão do curso e a aquisição e distribuição dos materiais e equipamentos necessários para as atividades. A formação ocorrerá em 2019, conforme orientação da SNDCA.

As ações do **Projeto Delas**, projeto do IFRO em parceria com o então Ministério do Esporte (2018), compreendem a implantação de Núcleos de Formação

em Lutas e Artes Marciais para meninas e mulheres a partir de 12 anos de idade, nas regiões de maior vulnerabilidade e onde o IFRO possui *campus* instalado. As ações se iniciaram pela transferência de recursos ao IFRO e as providências para empenho e contratação de serviços. Serão atendidas **800 (oitocentas)** mulheres nas modalidades de lutas e artes marciais nos municípios de Ariquemes, Ji-Paraná, Porto Velho e Vilhena, nos *campi* do IFRO, envolvendo lutas e artes marciais: Muay Thai, Judô, Karatê e *Kickboxing*. O projeto envolve, além das práticas de defesa pessoal, uma formação para direito e socialização das mulheres, com suporte financeiro, material, pedagógico e de infraestrutura.

As ações da terceira edição do **Projeto Entrenós de Expressão Literária: Concurso de Produção e Declamação de Poemas do IFRO** no ano de 2018. O projeto consiste no desenvolvimento da arte literária, envolvendo oficinas de produção nos *campi*, seletivas locais, intermediária e final dos melhores textos e eventos de apresentação. Participaram, nesta edição, além dos estudantes e servidores, também a comunidade externa. O alcance externo ficou limitado a duas escolas públicas, embora a proposta tenha sido enviada às Secretarias de Educação estaduais e municipais para encaminhamento a todas as unidades de sua rede. O Concurso envolveu seis categorias: estudantes de nível médio, estudantes de nível superior e servidores do IFRO; e estudantes de nível médio, estudantes de nível superior e profissionais da educação externos ao IFRO. Os principais resultados do Concurso são a melhoria da leitura e da escrita, a interação entre estudantes e formadores, o aumento da sensibilidade para artes, a geração de produtos para publicação cultural e os benefícios da formação geral. Estima-se a participação direta e indireta de **500** estudantes e **100** servidores, além da comunidade externa nos *campi* em que as seletivas locais envolveram evento de apresentação. O projeto será aplicado novamente em 2019, na configuração que envolve o IFRO e todas as demais escolas do Estado.

As ações de **Implantação de oferta de cursos na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA)**: foi ofertado o Curso Técnico em Informática, integrado ao Ensino Médio, no *Campus* Guajará-Mirim. A Lei nº 11.892 de 28 de dezembro de 2008, estabelece percentuais que deverão ser ofertados no que tange ao ensino médio integrado, subsequente, graduação, pós-graduação, Cursos de Formação Inicial e Continuada/FIC e Educação de Jovens Adultos/PROEJA. Desta forma, a implantação desse curso, além de cumprir uma exigência legal, propiciou a oferta de educação pública e gratuita a um determinado estrato social, que por inúmeros motivos deixou o ambiente escolar. Desta feita, a oportunidade de retornar à escola se apresenta por meio da educação profissional integrada ao ensino médio.

A realização do **III Encontro de Lideranças Estudantis,** que tem o objetivo principal foi proporcionar aos estudantes um espaço para discutir sobre os direitos e deveres dos estudantes do Instituto, bem como a gestão do grêmio estudantil e diretório/centro acadêmico na perspectiva da cooperação para a melhoria da qualidade do ensino, com ênfase na permanência e o êxito dos estudantes.

Em observância aos indicadores do Acórdão 1.667/05, com o auxílio da Plataforma Nilo Peçanha (www.plataformanilopecanha.org), foi possível reunir dados relativos ao corpo docente, discente, técnico-administrativo e de gastos financeiros das unidades da Rede Federal.

O Acordão nº 1.667/05 requer informações das matrículas equivalentes. Conforme o conceito atua, Matrícula Equivalente é a conversão de Matrículas em Matrícula Equivalente pela equiparação do Fator de Equivalência da Carga-Horária (FECH), pelo Fator de Esforço do Curso (FEC) e pelo Fator de Nível do Curso (FNC). Não há meta estabelecida para as matrículas equivalentes na Rede Federal, todavia, esse é um mecanismo que possibilita que a gestão acompanhe a evolução da oferta e a composição de indicadores como a Relação Professor x Aluno, prevista nas metas do Acórdão.

**Matrícula Equivalente**[1]

O IFRO, no ano de 2018, atendeu a **117.626 matrículas**, as quais submetidas aos cálculos das Equivalências acima descritas equivalem a **18.093 Matrículas Equivalentes**, nos mais variados cursos ofertados pela IES.

**Relação Inscritos por Vaga – RIV**

Este indicador mensura a aderência dos cursos ofertados pela IES aos Arranjos Produtivos Locais onde a instituição está inserida. A partir da observação do comportamento dessa relação encaminham-se as decisões de redimensionamento, manutenção ou extinção de cursos. No IFRO, as relações variam pelo tipo de oferta e pela abrangência do público-alvo. Cursos de entrada (técnicos e graduações) são os que apresentam maiores relações candidato x vaga, já os cursos de verticalização (FIC e especialização) apresentam índices mais modestos.

1 Matrícula Equivalente é a conversão de Matrículas em Matrícula Equivalente pela equiparação do Fator de Equivalência da Carga-Horária (FECH), pelo Fator de Esforço do Curso (FEC) e pelo Fator de Nível do Curso (FNC). Não há meta estabelecida para as matrículas equivalentes na Rede Federal, todavia, este é um mecanismo que possibilita que a gestão acompanhe a evolução da oferta e a composição de indicadores como a Relação Professor x Aluno, prevista nas metas do Acórdão.

Em 2018, o IFRO teve a seguinte RIV:

| RELAÇÃO CANDIDATO X VAGA - 2018 | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| FIC | TÉCNICO | TECNOLOGIA | LICENCIATURA | BACH | ESP. LATO | ESP. STRICTO |
| 1,3 | 4,09 | 15,43 | 6,87 | 14,19 | 2,59 | 3,5 |

Tabela 09 - Relação Candidato x Vaga
Fonte: SISTEC/PNP, 2019.

### Percentuais de Oferta de Curso em Atendimento à Lei 11.892/08

A Lei de Criação da Rede Federal estabelece percentuais para cada tipo de oferta, destacando a oferta para cursos técnicos, para cursos de formação de professores e para cursos de formação de jovens e adultos - PROEJA. As metas são respectivamente 50%; 20%; 10%. No caso do IFRO, a oferta que mais se distancia da meta estabelecida é a oferta PROEJA, contudo, há estudos e levantamentos de demanda em andamento com a finalidade de ampliar esta oferta no âmbito institucional.

| PERCENTUAIS DE ATENDIMENTO DA LEI 11.892/2008 | | | |
|---|---|---|---|
| *CAMPUS* | TÉCNICO (%) | FORMAÇÃO DE PROFESSORES(%) | PROEJA(%) |
| ARIQUEMES | 74,7 | 20,5 | 0 |
| CACOAL | 60,7 | 21,4 | 0 |
| COLORADO | 46,7 | 40,2 | 0 |
| GUAJARÁ | 85,7 | 9,7 | 6,1 |
| JARÚ | 93,9 | 0 | 0 |
| JI-PARANÁ | 64,8 | 12 | 0 |
| CALAMA | 72,8 | 7,6 | 0 |
| ZONA NORTE | 92,5 | 0 | 0 |
| VILHENA | 71 | 12,2 | 0 |
| **IFRO** | **77,40%** | **7,30%** | **0,30%** |

Tabela 10 - Percentuais de Atendimento da Lei 11.892/2008
Fonte: SISTEC/PNP, 2019.

### Índice de Evasão – EV

Este indicador mede o percentual de matrículas que perderam o vínculo com a instituição no ano de referência sem a conclusão do curso em relação ao total de matrículas. A tabela acima apresenta os dados comparativos entre 2017 e 2018, destacando a significativa redução, em termos gerais, da evasão em nossa instituição.

| EVASÃO IFRO (%) | | FIC | TÉCNICO | BACHARELADO | LICENCIATURA | TECNOLOGIA | ESPECIALIZAÇÃO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2017 | **15,2** | 16,5 | 14,2 | 8,6 | 18 | 24,6 | 19,4 |
| 2018 | **10,3** | 19,8 | 7,9 | 10,7 | 20,6 | 18,4 | 5,6 |

Tabela 11 - Evasão
Fonte: SISTEC/PNP, 2019.

### Indicadores por Ciclo de Matrícula

São denominados indicadores “por ciclo” os seguintes indicadores: percentual de Conclusão Ciclo; percentual de Evasão Ciclo; percentual de Retenção Ciclo; percentual de Eficiência Acadêmica.

Diferem de seus congêneres por não trabalharem a partir dos dados estatísticos do ano base, posto que analisam os dados reunidos por “ciclos de matrícula”. Um ciclo de matrícula envolve a oferta de um curso com uma carga horária definida, com mesma data de início e mesma previsão de término visando englobar um conjunto de matrículas de alunos para obtenção de uma mesma certificação ou diploma. A análise dos indicadores “por ciclo” será realizada considerando a situação de matrícula dos alunos com fim de ciclo previsto para o ano anterior ao de referência.

| INDICADORES POR CICLO - EVASÃO, CONCLUSÃO E RETENÇÃO | | |
|---|---|---|
| | ALUNOS | % |
| Conclusão | 4.914 | 69,93 |
| Evasão | 1.943 | 28,10 |
| Retenção | 170 | 2,42 |

Tabela 12 - Indicadores por Ciclo
Fonte: SISTEC/PNP, 2019.

### Indicador de Eficiência Acadêmica

O cálculo do indicador de Eficiência Acadêmica deve avaliar a capacidade da Rede Federal de atingir os resultados previstos em termos de “estudantes certificados” ou “com potencial de certificação” em relação à quantidade total de matrículas considerando um determinado ciclo de matrículas.

Assim como ocorre nos demais “Indicadores de Ciclo” a análise da Eficiência Acadêmica será realizada considerando a situação de matrícula dos alunos com fim de ciclo previsto para o ano anterior ao ano de referência a partir da medição em 31/12.

| ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUÍNTES - IEAC | |
|---|---|
| Eficiência | 71,70% |
| Evasão | 10,3% |
| Retenção | 2.46% |

Tabela 13 - Índice de Eficiência Acadêmica

Fonte: SISTEC/PNP, 2019.

O indicador "Índice de Êxito" mede a proporção de matrículas concluintes em relação ao total de matrículas atendidas no ano. A meta estabelecida para 2018, de no mínimo 45%, atingindo 71.7%. Considerando que a instituição está com a maioria das unidades consolidadas (possui mais de cinco anos de funcionamento), o que implica na estabilização da oferta de vagas, consideramos que o percentual apresentado é adequado, sobretudo porque cerca de 70% das vagas que ofertamos estão concentradas em cursos de duração média de três anos.

O indicador "Índice de Evasão" verifica a proporção de matrículas finalizadas evadidas em relação ao total de matrículas atendidas no ano. A meta estabelecida para 2018, de no máximo 11,92%, foi alcançada, ficando em 10,3%. Observamos superamos a meta estabelecida para o período, resultado que deve ser creditado, em parte, ao trabalho da Comissão Permanente de Evasão e Retenção que vem atuando desde 2015 no enfrentamento a esse problema, buscando, a partir das pesquisas e do planejamento, soluções capazes de minimizar o problema.

O indicar "Índice de Retenção" afere a proporção de matrículas retidas em relação ao total de matrículas atendidas no ano. A meta estabelecida para 2018, de no máximo 28%, foi superada, ficando em 2,46%.

## ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE – ITCD

Este indicador mede a titulação média dos professores efetivos da Rede Federal. Considerando o mínimo de 1,0 e o máximo de 5,0, a Meta 3,60 foi definida a partir do estabelecido pela Meta 13 da Lei 13.005/2.014.

Na Rede Federal, o indicador em 2018 foi 4,0 e no IFRO chegou a 3,6, o que reflete o grande investimento institucional para a qualificação profissional. Se levarmos em consideração que a região norte possui um dos mais baixos índices de titulação em relação à população em geral, consideramos que o índice está adequado a realidade regional e temos como perspectiva futura a elevação do índice até o limite estabelecido.

| ITCD - 2018 | | |
|---|---|---|
| TITULAÇÃO / IFRO (%) | | ITCD |
| GRADUAÇÃO | 5,05 | 3,6 |
| APERFEIÇOAMENTO | 2,12 | |
| ESPECIALIZAÇÃO | 29,32 | |
| MESTRADO | 52,61 | |
| DOUTORADO | 10,91 | |

Tabela 14 - ITCD

Fonte: SISTEC/PNP, 2019.

## RELAÇÃO MATRÍCULA POR PROFESSOR - RAP

A Relação Matrícula por Professor no IFRO é a mais elevada da região norte com índice de 29,52 matrículas equivalentes para cada professor equivalente. Tal relação varia de unidade para unidade. O destaque fica para o Campus Zona Norte com uma relação de 131,96 alunos por professor, relação decorrente da ampliação da oferta de cursos na modalidade a distância - EaD.

| RAP POR UNIDADE | | | |
|---|---|---|---|
| UNIDADE | RAP | PROF.EQ | MAT. EQ |
| ARIQUEMES | 17,10 | 73 | 1249 |
| CACOAL | 20,70 | 62 | 1284 |
| COLORADO | 22,45 | 93 | 2088 |
| GUAJARÁ | 17,14 | 48 | 823 |
| JARU | 15,54 | 24 | 373 |
| JI-PARANÁ | 22,62 | 70 | 1584 |
| PVH - CALAMA | 16,95 | 121 | 2051 |
| PVH-ZONA NORTE | 131,96 | 55 | 7258 |
| VILHENA | 20,95 | 66 | 1383 |
| IFRO | 29,52 | 613 | 18.098,61* |

Tabela 15 - ITCD

Fonte: SISTEC/PNP, 2019.

* O valor total de matrículas equivalentes apresentado neste quadro difere do total apresentado no calculo dos gastos correntes por matrícula, conforme a Portaria 51/2018/MEC que estabelece a ponderação por meio do Fator de Correção de Graduação, que é 18/1.

## GASTOS CORRENTES POR MATRÍCULA - GCM

Esse indicador apresenta o valor investido em média para cada matrícula equivalente na Rede Federal. Esse indicador considera o Gasto Total com as instituições que compõem a Rede Federal no ano de Referência excetuando-se gastos com as seguintes rubricas: Inativos e Pensionistas; Investimentos; Inversões Financeiras.

Não existe meta estabelecida para este indicador. No ano de 2017, o GCM no IFRO foi de R$ 11.499,86, em 2018, houve sensível elevação do investimento, conforme quadro abaixo.

| GASTO CORRENTE POR MATRÍCULA eqv | MATRÍCULAS EQUIVALENTES | GASTOS CORRENTES |
|---|---|---|
| 11.602,08 | 17.719 | 205.582.906 |

Tabela 16 - Gastos
Fonte: SISTEC/PNP, 2019.

A fim de obter o "desenvolvimento regional sustentável", o IFRO executou diversas ações, dentre elas destacam-se: as ações do Programa Bolsa Permanência, do Programa PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, do Programa Residência Pedagógica, do Programa de Assistência Estudantil (PNAES) e do projeto SABER Viver: Elaboração de Planos de Saneamento Básico.

O Programa Bolsa Permanência é uma política pública voltada à concessão de auxílio financeiro aos estudantes, sobretudo, aos estudantes quilombolas, indígenas e em situação de vulnerabilidade socioeconômica matriculados em instituições federais de ensino superior visando contribuir para a permanência e a diplomação dos beneficiados. Em 2018, o IFRO contou com nove alunos ativos e recebendo a auxílio, um crescimento expressivo se comparado ao ano anterior, onde havia apenas um aluno cadastrado no Programa.

O Programa PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, que oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública. Em 2018 foram concedidas **124** (cento e vinte e quatro) bolsas aos alunos das Licenciaturas em Matemática (*Campi* Vilhena e Cacoal), Biologia (*Campi* Colorado e Ariquemes) e Química (*Campus* Ji-Paraná).

O Programa Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Em 2018, foram concedidas **119** (cento e dezenove) bolsas aos alunos das Licenciaturas em Matemática (*Campi* Vilhena e Cacoal), Biologia (*Campi* Colorado e Ariquemes) e Química (*Campus* Ji-Paraná).

O Programa de Assistência Estudantil (PNAES) que, através dos programas executados pelas Coordenações de Assistência Estudantil/CAEDs, localizadas nos campi e acompanhadas pela Diretoria de Assuntos Estudantis por meio do Programa de Assistência Estudantil (PNAES), atendeu **3.867** (três mil, oitocentos e sessenta e sete) alunos, nos diversos programas e projetos desenvolvidos durante o ano.

**Total de alunos atendidos por bolsas das CAEDS por meio do Programa da Assistência Estudantil (PNAES):**

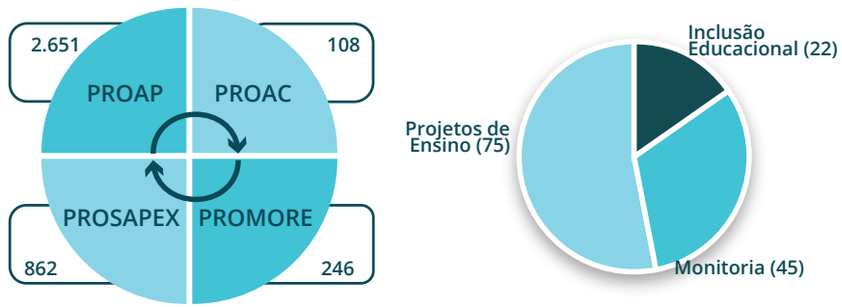



Grafico 12 – Número de acompanhamentos de registros
Fonte: Pró-Reitoria de Ensino.

**Legenda:** PROAP - Programa de Auxílio à Permanência; PROAC - Programa Auxílio Complementar; PROMORE - Programa Auxílio Moradia (Assistência Estudantil); PROSAPEX - Programa de Atenção à Saúde e Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão.

Somando os auxílios concedidos pelos programas de Assistência Estudantil às bolsas concedidas nos projetos de ensino e inclusão e ao Programa de Monitoria, totalizam **4.012** (quatro mil e doze) alunos assistidos pela assistência estudantil do Instituto Federal de Rondônia, fator este preponderante na permanência e êxito, uma vez que **91%** (noventa e um por cento) dos alunos beneficiários conseguiram aprovação em todas as disciplinas cursadas.

O projeto "SABER Viver: Elaboração de Planos de Saneamento Básico" é uma parceria com a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) para a capacitação e assessoramento na elaboração do Plano de Saneamento Básico de **18** municípios do estado de Rondônia. Os municípios a serem atendidos são: Alta Floresta, Alto Alegre dos Parecis, Cabixi, Castanheiras, Costa Marques, Colorado, Chupinguaia, Guajará-Mirim, Ministro Andreazza, Novo Horizonte do Oeste, Parecis, Primavera de Rondônia, Pimenteiras do Oeste, Pimenta Bueno, São Felipe, Teixeirópolis, Urupá e Vale do Paraíso. Durante o ano foram realizadas as seguintes ações: elaboração do Projeto Básico; descentralização do termo de execução (TED) por parte da Funasa; nomeação do Grupo de Trabalho; visitas técnicas aos municípios beneficiários para mapeamento de demandas; e contratação da fundação Facto para apoio no desenvolvimento do Projeto. A partir de 2019 se iniciarão as capacitações e a elaboração dos Planos. O projeto tem vigência de dois anos.

As ações apresentadas acima proporcionam a mensuração da Evolução das vagas ofertadas, indicador que informa o número absoluto de vagas oferecidas pelo IFRO em todos os cursos ao longo do ano. Em 2018, a meta de ofertar **3.935** vagas foi largamente superada, com a oferta de **5.062** vagas.





# Capítulo 5

## Alocação de recursos e áreas especiais da gestão

Capítulo

C5

# Alocação de recursos e áreas especiais da gestão

## Declaração da Pró-reitora de Administração para o Relatório de Gestão – Exercício 2018

A Pró-reitoria de Administração integra a estrutura do Instituto Federal de Rondônia com a competência regimental de planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial. Para desenvolver suas atividades, a Pró-reitoria está dividida em 3 (três) Diretorias, sendo elas: Diretoria de Administração, que tem como objetivo coordenar, fiscalizar, subsidiar, supervisionar e orientar a execução das atividades relacionadas à área administrativa, patrimonial e de contratações/aquisições, a Diretoria de Orçamento e Finanças, que é responsável pela gestão e execução orçamentária, financeira e contábil e a Diretoria de Engenharia e Infraestrutura, a quem compete a execução e gestão das obras e serviços de engenharia, incluindo a manutenção da infraestrutura física da instituição.




No âmbito do IFRO, todas as unidades possuem autonomia orçamentária, financeira, patrimonial, administrativa e de contratações e aquisições, de modo que o gerenciamento dos insumos e dos macroprocessos de gestão ocorrem de forma descentralizada, tendo cada unidade poder decisório para condução de suas ações, inclusive na aplicação dos recursos recebidos, considerando o seu Plano Anual de Trabalho e o Quadro de Detalhamento de Despesas. A ressalva a essa política de descentralização ocorre aos Campi em processo de implantação, que devido a limitação orçamentária e de pessoal no início das ações, tem suas atividades relacionadas às áreas de administração, orçamento e engenharia, concentradas na Pró-Reitoria de Administração. Em 2018, o Campus Jaru se enquadrou nessa ressalva.

Em 2018, as atividades da Pró-reitoria de Administração foram alinhadas para atendimento, principalmente, de dois objetivos estratégicos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRO 2018 – 2022, sendo eles:

- Ampliar e consolidar a infraestrutura acadêmica, administrativa e tecnológica; e

- Otimizar a aplicação e fomentar a captação de recursos orçamentários e extra orçamentários.

Nesse sentido, destacam-se as seguintes ações e resultados no exercício de 2018:

- Fortalecimento do alinhamento entre o planejamento e o orçamento;

- Realização de 325 processos licitatórios nas modalidades Pregão e RDC, incluindo as inexigibilidades e dispensas de licitação, tendo vigente 142 contratos administrativos, com o objetivo de manutenção e desenvolvimento das atividades institucionais, englobando, além do funcionamento básico das unidades, as atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão;

- Utilização das Compras compartilhadas, na qual se compartilha entre as unidades a realização de licitações cujos objetos são comuns para todos (é realizado um único procedimento licitatório para atender a todas as unidades), como é o exemplo do material de expediente, em busca de economia processual, de mão-de-obra e de escala, visando assim otimizar a aplicação dos recursos e tornar os processos mais céleres;

- Desenvolvimento de ações de sustentabilidade que refletiram na redução de 3% do valor gasto com energia elétrica em relação ao exercício de 2017, mesmo tendo ocorrido o aumento da estrutura das unidades e das tarifas de energia, o que, em regra, aumentaria o consumo de energia; Além disso, houve a redução em torno de 24% do consumo de papel em decorrência, principalmente, da adoção do Sistema Eletrônico – SEI;

- Aumento de 20%, em relação ao exercício de 2017, do montante dos recursos captados externamente (créditos recebidos em destaque), através de Termos de Execução Descentralizada, de modo que 66% desses créditos foram destinados para realização de obras, aquisição de equipamentos, mobiliários e materiais bibliográficos para ampliação e consolidação da infraestrutura dos *Campi*;

- Mudança de sede da Reitoria, visto que para exercer plenamente suas funções em virtude do aumento da demanda, do quantitativo de pessoal e da reestruturação do órgão, fez-se necessário espaço físico mais amplo e com maior disponibilidade de recursos para atender à comunidade interna e externa;

- Concepção de 03 (três) Projetos Estratégicos junto ao Plano de Desenvolvimento Institucional 2018 – 2022:

  1. IFRO para Todos, que tem como objeto a acessibilidade dos *Campi* e Reitoria;

  2. Planejar para Crescer, que tem como objeto o Plano Diretor das unidades;

  3. Orçamento Transparente, que tem como objeto disponibilizar o Painel de Orçamento e Finanças do IFRO para a comunidade.

- Execução de 100% do limite orçamentário liberado da Lei Orçamentário Anual - LOA, além da execução dos créditos recebidos em destaque (captações externas), de modo que 78% de toda a execução orçamentária do IFRO em 2018 foi realizada pela Reitoria, devido, principalmente à folha de pagamento.

É importante ressaltar que, no decorrer do ano de 2018, o IFRO envidou esforços no sentido de não realizar novas contratações com terceirização, bem como buscou reduzir postos de trabalho e reformular suas contratações, visando a racionalização e otimização na aplicação do orçamento. Como exemplo, cita-se a redução em torno de 44% nos valores dos contratos de limpeza, nos quais foi realizado estudo de produtividade nos ambientes em detrimento à utilização de referenciais do MPDG, de forma que o número de serventes pôde ser reduzido sem prejuízo da qualidade do serviço.

A limitação orçamentária é um grande desafio da gestão orçamentária, em especial em relação ao orçamento de investimento, cujo valor previsto na LOA foi insuficiente para atender as demandas mínimas do IFRO em 2018, sendo necessária a captação de orçamento externo, cuja liberação, em geral, ocorreu somente no segundo semestre do exercício. Tal cenário exigiu readequações do planejamento das ações e enseja constantes ajustes para a melhoria dos procedimentos de gestão orçamentária e financeira no sentido de aumentar a produtividade e a efetividade dos recursos empregados sem comprometer, no entanto, a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Para 2019, inúmeros serão os desafios e as ações planejadas, dentre os quais destacam-se:

- Implantação do Campus Avançado São Miguel do Guaporé, cuja autorização de funcionamento ocorreu em 31/12/2018;

- Continuação da Implantação do *Campus* Jaru;

- Execução de 100% do recurso recebido para o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE;

- Aprimorar a gestão orçamentária e financeira;

- Execução dos 3 (três) projetos estratégicos previstos no PDI 2018 – 2022;

- Elaboração do Plano Anual de Contratações 2020 para lançamento no Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações – PGC;

- Padronização, normatização e aperfeiçoamento dos procedimentos administrativos e orçamentários, tais como: serviços contínuos, lista de materiais, classificação das despesas e revisão dos manuais vigentes;

- Regularização Patrimonial;

- Dar continuidade na busca de novas modelagens de contratações que demonstrem melhor viabilidade, a exemplo do TaxiGov, almoxarifado virtual, telefonia IP, renovação da frota de veículos, entre outras contratações relevantes, visando, sobretudo, a eficiência e efetividadena aplicação dos recursos públicos;

A conformidade e a confiabilidade de gestão das informações deste capítulo referentes à gestão orçamentária e financeira, gestão de licitações e con-

tratos, infraestrutura e gestão patrimonial e sustentabilidade encontram-se fundamentadas em informações extraídas dos principais sistemas gerenciais da Administração Pública (SIAFI, SIASG, Tesouro Gerencial, SPIUnet) e foram atestadas nas declarações de conformidade apresentadas pelos gestores responsáveis pelas áreas.

Deste modo, DECLARO que os padrões de gestão do IFRO atendem aos requisitos de conformidade e confiabilidade das informações prestadas neste capítulo referentes aos 04 (quatro) grupos acima relacionados.

## Gestão orçamentária e financeira:

A Lei Orçamentária Anual de 2018 – LOA/2018 consignou ao Instituto Federal de Rondônia a dotação orçamentária inicial de **R$ 184.898.894,00,** com uma suplementação de dotação de **R$ 29.946.788,00** (valor líquido, abatendo o saldo da dotação cancelada e remanejada), totalizando o orçamento/2018 em **R$ 214.845.682,00.**

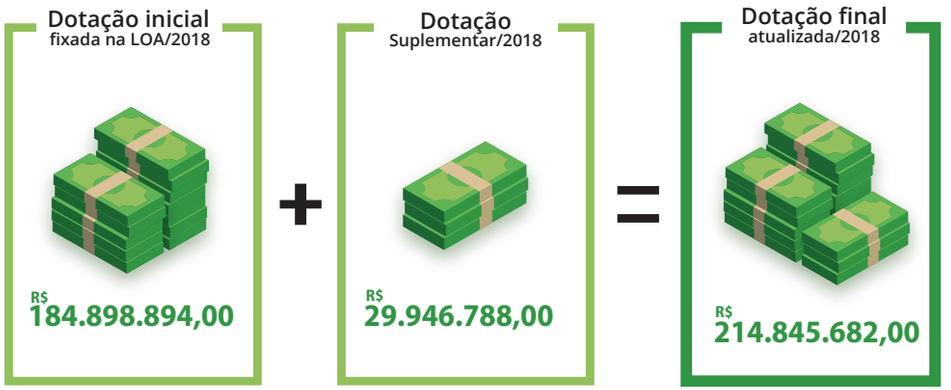



Figura 16 – Variação Orçamentária no IFRO em 2018
Fonte: Tesouro Gerencial (Janeiro/2019).

Essa dotação orçamentária foi segregada nos seguintes Grupos de Despesas: 1. Pessoal e Encargos; 3. Outras Despesas Correntes e 4. Investimentos

| Orçamento 2018 Por Grupo de Despesas | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Grupo de Despesa | | Dotação Inicial | Dotação Suplementar | Dotação Atualizada |
| 1 | Pessoal e encargos sociais | 123.717.351,00 | 33.431.629,00 | 157.148.980,00 |
| 3 | Outras despesas correntes | 56.389.189,00 | (3.984.841,00) | 52.404.348,00 |
| 4 | Investimentos | 4.792.354,00 | 500.000,00 | 5.292.354,00 |
| **Total** | | **184.898.894,00** | **29.946.788,00** | **214.845.682,00** |

Tabela 17 - Orçamento 2018 por Grupo de Despesas
Fonte: Tesouro Gerencial (Janeiro/2019)

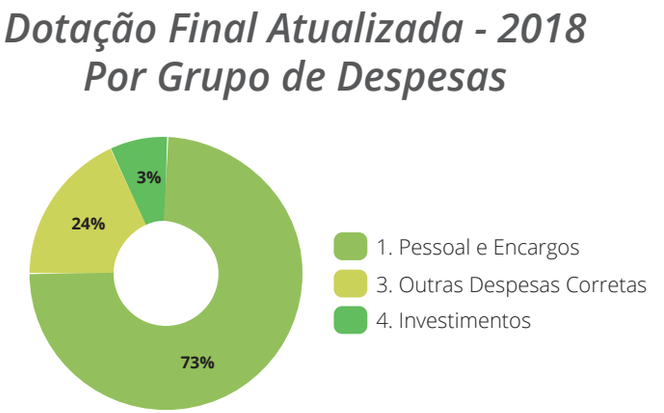



Grafico 13 – Dotação FInal Atualizada
Fonte: Tesouro Gerencial (Janeiro/2019)

### Da Alocação Orçamentária – Finalidade dos recursos

A LOA/2018 fixou ao IFRO a dotação para o atendimento de despesas que podem seragrupadas de acordo com os respectivos Programas de Governo assim sintetizados: 1) Previdência de Inativos e Pensionistas da União; 2) Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos;3) Educação de Qualidade para Todos; 4) Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação.

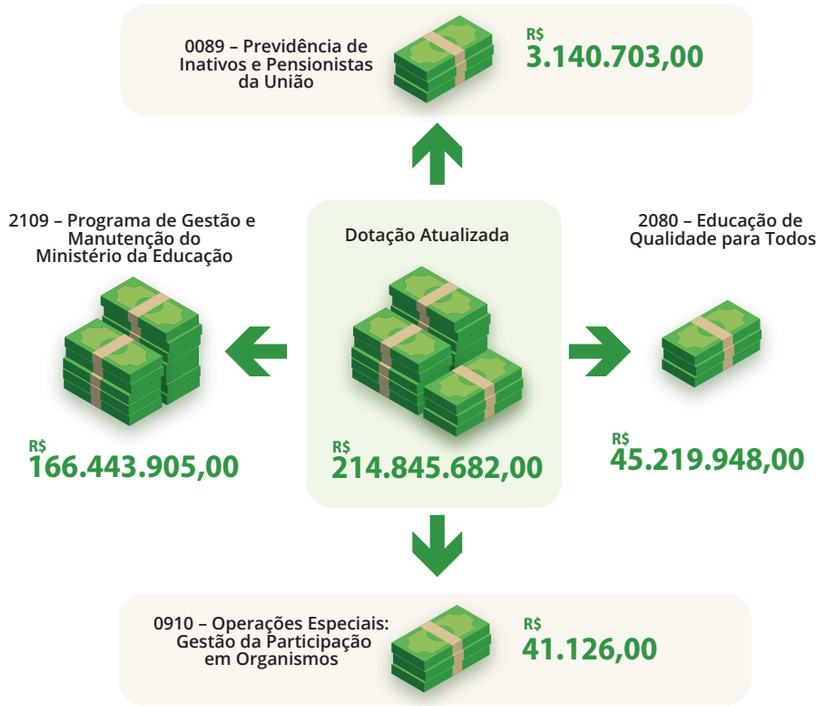



Grafico 17 – Dotação atualizada por Programa de Governo
Fonte: Tesouro Gerencial (Janeiro/2019).

Dos quatro programas de governo, tem-se que o 0089 e o 2109 são classificados como Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado, ou seja, aqueles que expressam e orientam as ações destinadas ao apoio, à gestão e à manutenção da atuação governamental. O 2080 é classificado como Programa Temático, ou seja, aquele que expressa e orienta a ação governamental para aentrega de bens e serviços à sociedade. O Programa 0910 classifica-se como Operações Especiais, ou seja, sem o vínculo Plano-Orçamento, de modo que integra apenas o Orçamento. Os quatro programas estão diretamente interligados e cada um, dentro da sua função, é indispensável para que o IFRO cumpra seu papel perante a sociedade.

**Programa Temático 2080 – Educação de Qualidade para Todos**
OBJETIVO: 1009 - Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.

Para alcançar os objetivos de um programa, tem-se as ações orçamentárias, das quais resultam os produtos (bens e serviços) para a sociedade. No exercício de 2018 foram fixadas 12 ações orçamentárias na LOA do IFRO.

| Programa Governo | | Ano Lançamento | Ação Governo | 2018 | | | | | 2017 | | | | | Variação % (k) = c/h |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | DOTACAO (a) | EMPENHADO (b) | LIQUIDADO (c) | INSCRITOS EM RPNP (d) | PAGOS (e) | DOTACAO (f) | EMPENHADO (g) | LIQUIDADO (h) | INSCRITOS EM RPNP (i) | PAGOS (j) | |
| 0089 | PREVIDENCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIAO | 0181 | APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO | 3.140.703,00 | 3.033.413,28 | 3.033.413,28 | | 2.767.713,70 | 2.678.991,00 | 2.655.775,78 | 2.655.775,78 | | 2.655.775,78 | 1,14 |
| | Total | | | 3.140.703,00 | 3.033.413,28 | 3.033.413,28 | 0,00 | 2.767.713,70 | 2.678.991,00 | 2.655.775,78 | 2.655.775,78 | 0,00 | 2.655.775,78 | 1,14 |
| 0910 | OPERACOES ESPECIAIS: GESTAO DA PARTICIPACAO EM ORGANISMOS E | 00PW | CONTRIBUICOES A ENTIDADES NACIONAIS SEM EXIGENCIA DE PROGRAM | 41.126,00 | 41.126,00 | 41.126,00 | | 41.126,00 | 23.989,00 | 23.988,00 | 23.988,00 | | 23.988,00 | 1,71 |
| | Total | | | 41.126,00 | 41.126,00 | 41.126,00 | 0,00 | 41.126,00 | 23.989,00 | 23.988,00 | 23.988,00 | 0,00 | 23.988,00 | 1,71 |
| 2080 | EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS | 20RG | REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ED | 750.000,00 | 749.974,18 | 372.134,10 | 377.840,08 | 259.637,83 | 3.793.132,00 | 2.878.171,05 | 1.626.587,12 | 1.251.583,93 | 1.606.237,25 | 0,23 |
| | | 20RL | FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIO | 37.287.951,00 | 36.047.372,99 | 28.769.823,80 | 7.277.549,19 | 27.380.053,34 | 37.827.790,00 | 35.021.886,40 | 28.072.420,46 | 6.949.465,94 | 27.466.996,35 | 1,02 |
| | | 2994 | ASSISTENCIA AOS ESTUDANTES DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUC | 7.181.997,00 | 7.178.665,48 | 6.211.199,07 | 967.466,41 | 6.172.127,63 | 6.372.263,00 | 6.017.603,81 | 5.575.192,89 | 442.410,92 | 5.554.290,49 | 1,11 |
| | Total | | | 45.219.948,00 | 43.976.012,65 | 35.353.156,97 | 8.622.855,68 | 33.811.818,80 | 47.993.185,00 | 43.917.661,26 | 35.274.200,47 | 8.643.460,79 | 34.627.524,09 | 1,00 |
| 2109 | PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO | 00M1 | BENEFICIOS ASSISTENCIAIS DECORRENTES DO AUXILIO-FUNERAL E NA | | | | | | 42.956,00 | 22.579,37 | 22.579,37 | | 22.579,37 | 0,00 |
| | | 09HB | CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O | 25.137.159,00 | 24.166.875,64 | 24.166.875,64 | | 24.166.875,64 | 22.610.969,00 | 20.778.275,85 | 20.778.275,85 | | 20.778.275,85 | 1,16 |
| | | 2004 | ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR | 2.263.367,00 | 2.250.305,99 | 2.250.305,99 | | 2.062.533,62 | 2.200.150,00 | 2.189.154,48 | 2.173.228,34 | 15.926,14 | 2.173.228,34 | 1,04 |
| | | 2010 | ASSISTENCIA PRE-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES CIVIS | | | | | | 1.019.336,00 | 996.280,47 | 996.280,47 | | 996.280,47 | 0,00 |
| | | 2011 | AUXILIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITA | | | | | | 175.056,00 | 154.349,74 | 154.349,74 | | 154.349,74 | 0,00 |
| | | 2012 | AUXILIO-ALIMENTACAO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILIT | | | | | | 6.355.006,00 | 6.338.741,12 | 6.338.741,12 | | 6.338.741,12 | 0,00 |
| | | 20TP | ATIVOS CIVIS DA UNIAO | 128.871.118,00 | 128.395.141,62 | 128.395.141,62 | | 116.557.300,70 | 116.522.152,00 | 116.263.681,84 | 116.263.681,84 | | 116.263.681,84 | 1,10 |
| | | 212B | BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI | 8.216.961,00 | 8.140.854,65 | 8.140.854,65 | | 7.457.673,33 | | | | | | 0,00 |
| | | 216H | AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PUB | 280.000,00 | 280.000,00 | 280.000,00 | | 264.009,76 | 281.000,00 | 261.142,67 | 261.142,67 | | 261.142,67 | 1,07 |
| | | 4572 | CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE O | 1.615.300,00 | 1.610.231,56 | 1.533.369,59 | 76.861,97 | 1.475.551,09 | 1.665.000,00 | 1.518.575,97 | 1.270.901,74 | 247.674,23 | 1.270.871,74 | 1,21 |
| | | 4641 | PUBLICIDADE DE UTILIDADE PUBLICA | 60.000,00 | 60.000,00 | 7.600,00 | 52.400,00 | | 35.000,00 | 35.000,00 | 7.840,00 | 27.160,00 | 7.840,00 | 0,97 |
| | Total | | | 166.443.905,00 | 164.903.409,46 | 164.774.147,49 | 129.261,97 | 151.983.944,14 | 150.906.625,00 | 148.557.781,51 | 148.267.021,14 | 290.760,37 | 148.266.991,14 | 1,11 |
| | Total | | | 214.845.682,00 | 211.953.961,39 | 203.201.843,74 | 8.752.117,65 | 188.604.602,64 | 201.602.790,00 | 195.155.206,55 | 186.220.985,39 | 8.934.221,16 | 185.574.279,01 | 1,09 |

Execução Orçamentária e Financeira por Programas e Ações de Governo
Fonte: Tesouro Gerencial (Janeiro/2019)

Dentre as ações orçamentárias elencadas, destacam-se aquelas destinadas às despesas relacionadas diretamente à manutenção do IFRO em suas atividades meio e finalísticas.

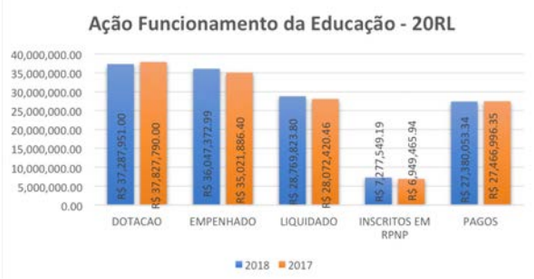
Essas despesas são classificadas em dois grandes grupos.

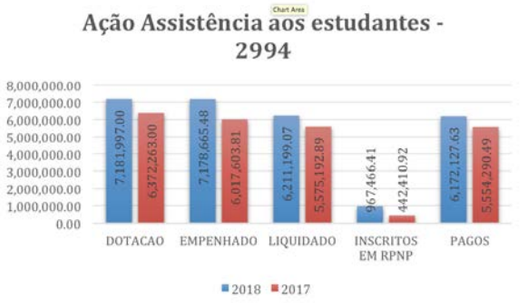
**Despesas de Custeio:** despesas necessárias à prestação de serviços e à manutenção organizacional.

**Investimentos:** dotações aplicadas no patrimônio permanente, tais como obras, instalações e aquisiçãode materiais, desenvolvimento de sistemas de TI, etc.

Tanto as despesas de custeio como as de investimento abrangem gastos com o funcionamento daschamadas atividades:

- Finalísticas: ensino, pesquisa e extensão;
- Administrativas: serviço de apoio às atividades finalísticas;
- Obras e reformas: construção, reforma, manutenção de edificações/instalações;







Fonte: Tesouro Gerencial (Janeiro/2019)

Em todas as ações orçamentárias destacadas, constata-se que a despesa empenhada em 2018 praticamente atingiu 100% da dotação atualizada. Quanto à liquidação, houve um aumento de 2% na ação 20RL, 11% na ação 2994 e 21% na ação 4572 em relação ao exercício de 2017. Já em relação aos pagamentos, houve 11% de aumento na ação 2994, 16% na ação 4572 e a ação 20RL permaneceu constante em relação a 2017. Isso reflete um aumento de investimento da instituição na ação finalística de ensino e na ação de capacitação dos servidores, demonstrando assim o alinhamento com os objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2018 – 2022.




Figura 18 – Evolução da Despesa Liquidada
Fonte: Tesouro Gerencial (Janeiro/2019)

## Da Execução Orçamentária e Financeira

A execução orçamentária do IFRO é realizada de forma descentralizada em sete *campi* e na Reitoria, de modo que cada unidade tem relativa autonomia para gestão da dotação a elas consignadas. A exceção, em 2018, foi o *Campus* Jaru, que por ser um *campus* novo, em fase de implantação, a execução foi realizada pela Reitoria de forma centralizada.

Em 2018, o IFRO recebeu dotação de R$ 214.845.682,00. Desse total, foram empenhados R$ 211.953.961,39, liquidados R$ 203.201.843,74, pagos R$ 188.604.602,64 e o montante de R$ 8.752.117,65 foi inscrito em restos a pagar não processados. O resultado demonstra que 99% do orçamento foi executado. O valor não executado corresponde, principalmente, a um saldo remanescente da fonte de Convênios, devido a replanejamentos e redimensionamentos realizados nos Convênios firmados, um saldo de despesa com pessoal enviado pela SPO/MEC que não foi necessário e um valor da fonte de recursos 263 que não pode ser executado por não ter havido a respectiva arrecadação via alienação de bens no exercício.




Figura 19 – Orçamentária e Financeira – LOA/2018
Fonte: Tesouro Gerencial (Janeiro/2019)

## Da Execução por Grupo e Elemento de Despesas

Grupo De Despesa (GND): classe de gasto em que foi realizada a despesa.

**1. Pessoal e Encargos Sociais** - Despesas orçamentárias com pessoal ativo, inativo e pensionistas, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, proven-

tos da aposentadoria, dentre outros, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas às entidades de previdência.

**3. Outras Despesas Correntes** - Despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, além de outras despesas da categoria econômica "Despesas Correntes" não classificáveis nos demais grupos de natureza de despesa.

**4. Investimentos** - Despesas orçamentárias com softwares, com o planejamento e aexecução de obras, com aaquisição de instalações, equipamentos e material permanente.

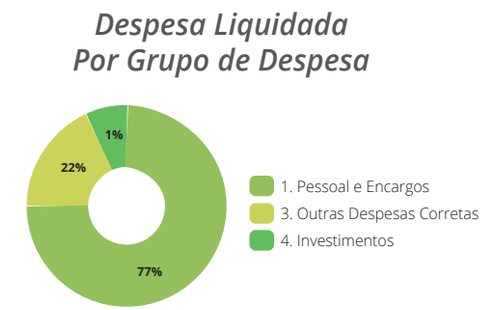



Grafico 15 – Despesa Liquidada por Grupo de Despesa
Fonte: Tesouro Gerencial (Janeiro/2019)

A maior parcela da despesa liquidada e paga se concentra no Grupo de Pessoal e Encargos, que teve o maior vulto da execução na despesa com Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil, seguida das Obrigações Patronais.

| Elemento de Despesa | | Valor Liquidado (R$) | Valor Pago (R$) |
|---|---|---|---|
| 319011 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 122.381.750,32 | 110.975.400,31 |
| 319113 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS - OP.INTRA -ORÇAMENTÁRIAS | 24.981.407,99 | 24.981.407,99 |
| 319004 | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO | 3.973.383,55 | 3.628.818,44 |
| | **Demais Elementos** | **4.258.888,68** | **3.906.263,30** |
| | **Total** | **155.595.430,54** | **143.491.890,04** |

Fonte: Tesouro Gerencial (Janeiro/2019)

| Elemento de Despesa | | Valor Liquidado (R$) | Valor Pago (R$) |
|---|---|---|---|
| 449052 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 1.371.936,99 | 1.162.151,38 |
| 449051 | OBRAS E INSTALAÇÕES | 572.248,50 | 551.114,38 |
| | **Demais Elementos** | **124.127,11** | **48.793,95** |
| | **Total** | **2.068.312,60** | **1.762.059,71** |

Fonte: Tesouro Gerencial (Janeiro/2019)

| Elemento de Despesa | | Valor Liquidado (R$) | Valor Pago (R$) |
|---|---|---|---|
| 339039 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA | 13.914.425,14 | 13.531.593,98 |
| 339046 | AUXILIO-ALIMENTAÇÃO | 6.417.163,32 | 5.882.712,83 |
| 339037 | LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA | 5.936.078,95 | 5.562.201,68 |
| 339018 | AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES | 5.575.170,56 | 5.537.430,56 |
| | **Demais Elementos** | **13.695.262,63** | **12.836.713,84** |
| | **Total** | **45.538.100,60** | **43.350.652,89** |

Fonte: Tesouro Gerencial (Janeiro/2019)

Em se tratando de Investimento, a maior concentração está em equipamentos e materiais permanentes e bibliográficos, que são necessários para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (laboratórios, salas de aulas, biblioteca, etc.) e administrativas da instituição. Acerca desse Grupo de Despesas é válido destacar que, em geral, as obras e instalações foram financiadas com créditos recebidos em destaque, decorrentes de Termos de Execução Descentralizada firmados com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC.

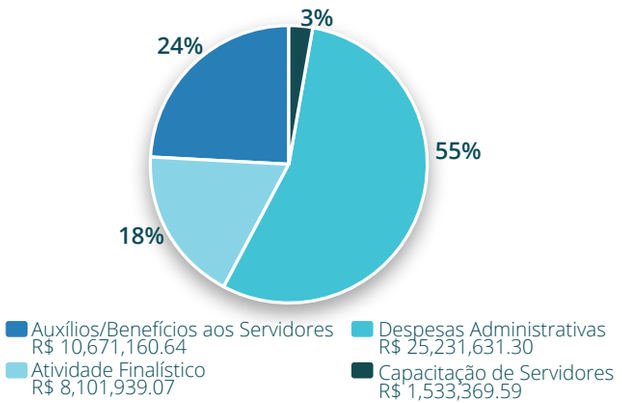
Em relação ao custeio, constata-se que a manutenção dos serviços básicos e essenciais para o funcionamento da instituição, tais como limpeza, vigilância, energia elétrica, apoio administrativo e manutenção predial, concentram a maior parcela da despesa desse grupo. Destaca-se que consta no Grupo de Despesa de Outras Despesas Correntes, as despesas relacionadas aos Benefícios e Auxílios aos servidores, tais como auxílio funeral, assistência médica, auxílio transporte, auxílio alimentação, dentre outros.

| Exercício | | 2018 | | | | | 2017 | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Grupo de Despesa | | DOTACAO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS LIQUIDADAS | DESPESAS PAGAS | RESTOS A PAGAR PAGOS (PROC E N PROC) | DOTACAO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS LIQUIDADAS | DESPESAS PAGAS | RESTOS A PAGAR PAGOS (PROC E N PROC) |
| 1 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 157.148.980,00 | 155.595.430,54 | 155.595.430,54 | 143.491.890,04 | | 141.812.112,00 | 139.697.733,47 | 139.697.733,47 | 139.697.733,47 | |
| 3 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 52.404.348,00 | 51.334.265,27 | 45.538.100,60 | 43.350.652,89 | 7.890.898,61 | 53.170.282,00 | 52.030.101,16 | 44.412.594,72 | 43.786.940,09 | 4.843.991,02 |
| 4 | INVESTIMENTOS | 5.292.354,00 | 5.024.265,58 | 2.068.312,60 | 1.762.059,71 | 1.739.284,73 | 6.620.396,00 | 3.427.371,92 | 2.110.657,20 | 2.089.605,45 | 4.632.554,30 |
| Total | | 214.845.682,00 | 211.953.961,39 | 203.201.843,74 | 188.604.602,64 | 9.630.183,34 | 201.602.790,00 | 195.155.206,55 | 186.220.985,39 | 185.574.279,01 | 9.476.545,32 |

Execução Orçamentária e Financeira por Grupo de Despesas - Fonte: Tesouro Gerencial (Janeiro/2019)

Com relação aos valores pagos, constata-se que 93% da despesa liquidada foi paga no exercício, demonstrando assim que os repasses de financeiro realizados pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO foram constantes durante o exercício, ocorrendo, via de regra, uma vez ao mês.

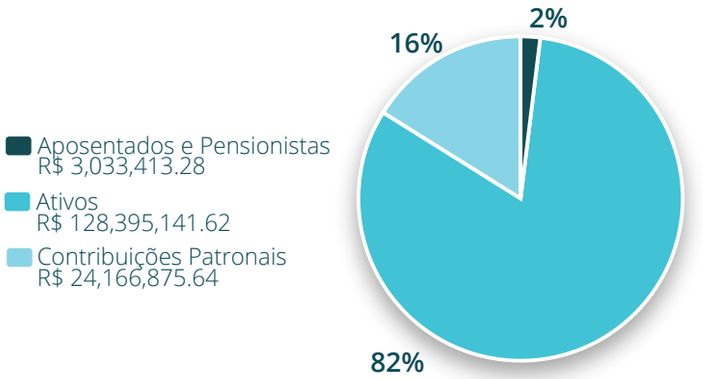
## CUSTEIO – LIQUIDAÇÃO DAS DESPESAS EM 2018




Fonte: Tesouro Gerencial (Janeiro/2019)

Em 2018, as liquidações das despesas de custeio, à conta de dotações originárias da LOA, totalizaram R$ 45.538.100,60, os quais incluem as despesas com atividades finalísticas,manutenção institucional e capacitação de servidores. Nesse Grupo de Despesa estão classificadas também as despesas com os Benefícios e Auxílios aos servidores junto a Folha de Pagamento de Pessoal, que representaram 24% da despesa liquidada. Conforme se pode constatar, 55% das liquidações desse grupo concentram-se nas atividades administrativas, ou seja, na manutenção da instituição, sobretudo, com serviços terceirizados. Em regra, as despesas administrativas deram suporte operacional àconsecução de atividades finalísticas, garantindo o funcionamento das dez unidades que o IFRO possui atualmente. Nessa análise, pode-se considerar esse valor como o custo estimado da área de suporte. Além disso, 18% concentraram-se nas atividades finalísticas, isto é, foram diretamente aplicados em ensino, pesquisa e extensão. Assim, tem-se que o custo estimado da área finalística em 2018, nesse Grupo de Despesa, foi de R$ 8.101.939,07.

## PESSOAL E ENCARGOS - LIQUIDAÇÃO DAS DESPESAS EM 2018




Fonte: Tesouro Gerencial (Janeiro/2019)

Houve um aumento de cerca de 11% nas despesas com pessoal e encargos em relação ao exercício de 2017, de modo que as principais razões desse aumento foram: ampliação do quadro de servidores, concessão de novas pensões e aposentadorias, além do aumento nos vencimentos, decorrentes das progressões das carreiras, previstas na lei.

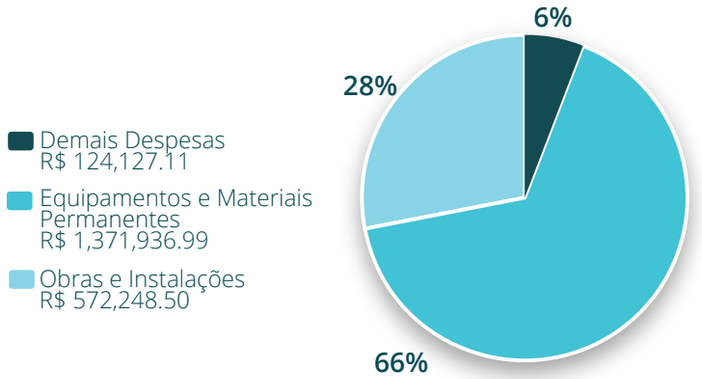
| Grupo Despesa | | Ano Lançamento / Ação Governo | | 2018 DOTACAO INICIAL (a) | 2018 DOTACAO ATUALIZADA (b) | 2018 DESPESAS EMPENHADAS (c) | 2018 DESPESAS LIQUIDADAS (d) | 2018 DESPESAS PAGAS (e) | 2017 DOTACAO INICIAL (f) | 2017 DOTACAO ATUALIZADA (g) | 2017 DESPESAS EMPENHADAS (h) | 2017 DESPESAS LIQUIDADAS (i) | 2017 DESPESAS PAGAS (j) | Variação k = (d/i) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 0181 | APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO | 2.535.000,00 | 3.140.703,00 | 3.033.413,28 | 3.033.413,28 | 2.767.713,70 | 2.448.128,00 | 2.678.991,00 | 2.655.775,78 | 2.655.775,78 | 2.655.775,78 | 1,14 |
| | | 09HB | CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O | 19.895.945,00 | 25.137.159,00 | 24.166.875,64 | 24.166.875,64 | 24.166.875,64 | 15.840.825,00 | 22.610.969,00 | 20.778.275,85 | 20.778.275,85 | 20.778.275,85 | 1,16 |
| | | 20TP | ATIVOS CIVIS DA UNIAO | 101.286.406,00 | 128.871.118,00 | 128.395.141,62 | 128.395.141,62 | 116.557.300,70 | 82.640.581,00 | 116.522.152,00 | 116.263.681,84 | 116.263.681,84 | 116.263.681,84 | 1,10 |
| Total | | | | 123.717.351,00 | 157.148.980,00 | 155.595.430,54 | 155.595.430,54 | 143.491.890,04 | 100.929.534,00 | 141.812.112,00 | 139.697.733,47 | 139.697.733,47 | 139.697.733,47 | |

Gastos com pessoal e encargos – 2018 x 2017

Fonte: Tesouro Gerencial (Janeiro/2019)

## INVESTIMENTO - LIQUIDAÇÃO DAS DESPESAS EM 2018

As liquidações das despesas de investimentos, à conta de dotaçõesoriginárias da LOA, totalizaram R$ 2.068.312,60, concentrando-se em equipamentos e materiais permanentes para os laboratórios dos *campi*, salas administrativas, material bibliográfico, etc. As obras foram financiadas, principalmente, com créditos recebidos em destaque, via Termo de Execução Descentralizada, já que esse valor consignado na LOA não atende as demandas da instituição que a cada ano são crescentes.




Fonte: Tesouro Gerencial (Janeiro/2019)

## Da Gestão de Custos

A partir da análise da execução orçamentária e financeira por grupo e elementos de despesas, segregando-se nas áreas finalísticas e administrativas, naturalmente recai-se na análise da Gestão de Custos da instituição, que, inclusive, está entre os desafios para 2019. O objetivo dessa gestão é proporcionar conteúdo informacional para subsidiar as decisões dos gestores na alocação mais eficiente de recursos e gerar as condições para a melhoria da qualidade do gasto público. Atualmente, essa gestão é realizada no âmbito do IFRO, através das Unidades Gestoras Responsáveis – UGRs, no caso da Reitoria, e através dos Planos Internos – PIs, junto aos campi.Principalmente a classificação com PIs, a possibilidade de divergênciasnaalocação do custo é significativa, já que são vários PIs. Assim, é passível ocorrer despesas que deveriam ser alocadas na área finalística, mas que foram classificadas no PI Geral, de manutenção da instituição (atividades administrativas), havendo, consequentemente, inconsistências nos relatórios. Detectada essa fragilidade, o objetivo é que em 2019 essa gestão seja aperfeiçoada, nos termos das orientações definidas pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, de modo que essa alocação dos custos fique a mais fidedigna possível para auxiliar nas tomadas de decisões da gestão, alocando de forma mais racional os recursos.

| Área de Alocação do custo | Valor Liquidado (R$) |
|---|---|
| Área Finalística | 10.170.251,67 |
| Atividades Administrativas | 25.231.631,30 |
| Pessoal, Encargos e Benefícios | 166.266.591,18 |
| Capacitação de Servidores | 1.533.369,59 |
| **Total Liquidado** | **203.201.843,74** |

Custos Estimados - Exercício 2018
Fonte: Tesouro Gerencial (Janeiro/2019)

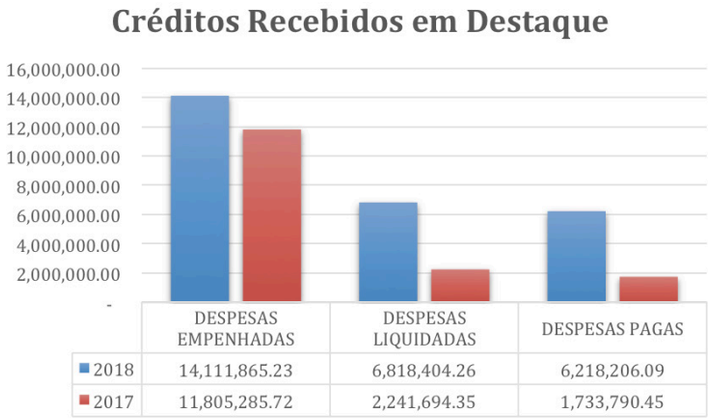
| Grupo Despesa | | Ano Lançamento | 2018 |
|---|---|---|---|
| | | Programa Governo | DESPESAS LIQUIDADAS |
| 4 | INVESTIMENTOS | 2080 EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS | 2.068.312,60 |
| 3 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 0910 OPERACOES ESPECIAIS: GESTAO DA PARTICIPACAO EM ORGANISMOS E | 41.126,00 |
| | | 2080 EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS | 33.284.844,37 |
| | | 2109 PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | 12.212.130,23 |
| 1 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 0089 PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO | 3.033.413,28 |
| | | 2109 PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | 152.562.017,26 |
| **Total** | | | **203.201.843,74** |

Custos por Programas de Governo – Exercício 2018
Fonte: Tesouro Gerencial (Janeiro/2019)

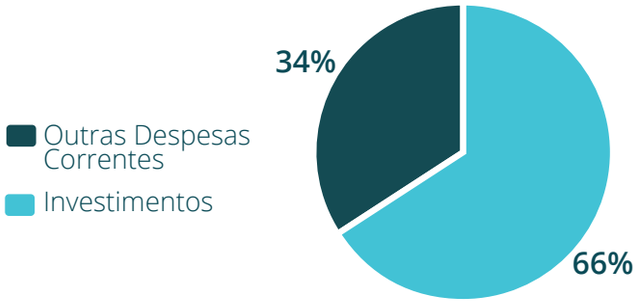
### Dos Créditos Recebidos em Destaque

Além da dotação originária da LOA, em 2018 o IFRO apresentou uma execução orçamentária expressiva em relação aos créditos recebidos em destaque via Termo de Execução Descentralizada.

Fonte: Tesouro Gerencial (Janeiro/2019)




Houve um aumento de 20% na despesa empenhada em relação ao exercício de 2017 e de 204% e 259% nas despesas liquidadas e pagas, respectivamente, o que pode ser visto como um índice de melhoria na capacidade e na qualidade de execução orçamentária e financeira das despesas da instituição. Esses créditos estavam segregados nos Grupos de Despesas de Outras Despesas.




Despesa empenhada – Créditos Recebidos em Destaque

Fonte: Tesouro Gerencial (Janeiro/2019)

Com relação ao Grupo de Despesas denominado Outras Despesas Correntes, a maior parcela foi descentralizada pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, para atendimento dos cursos do Programa MedioTec. Os demais valores se referem a parecerias externas firmadas através da Pró-reitoria de Extensão.

| Unidade Orçamentária | | DESPESAS LIQUIDADAS | LIQUIDACOES TOTAIS (EXERCICIO E RPNP)* |
|---|---|---|---|
| 20122 | SECRETARIA NAC. DE POLITICAS P/MULHERES - SPM | 28.942,51 | 28.942,51 |
| 26101 | MINISTERIO DA EDUCACAO | 162.135,07 | 287.731,39 |
| 26298 | FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO | 1.443.563,69 | 2.301.084,65 |
| 30913 | FUNDO NAC. P/A CRIANCA E O ADOLESCENTE - FNCA | - | 29.915,26 |
| 57101 | MIN.DAS MULH., DA IG.RACIAL E DOS DIR.HUMANOS | - | 200,00 |
| 81901 | FUNDO NAC.PARA A CRIANCA E O ADOLESCENTE-FNCA | 2.170,07 | 2.170,07 |
| **Total** | | **1.636.811,34** | **2.650.043,88** |

* Com Restos a Pagar Liquidados, conforme a metodologia de cálculo da Plataforma Nilo Peçanha

Grupo Despesa: 3:OUTRAS DESPESAS CORRENTES – Crédito Recebido em Destaque

A natureza de despesa que mais predominou nessa execução orçamentária de créditos recebidos em destaque, no Grupo de Despesas 3 – Outras Despesas Correntes, foi de Outros auxílios financeiros a pessoa física, que teve como objetivo o pagamento dos envolvidos nas parcerias externas que foram firmadas.

| Elemento de Despesa | | Valor Empenhado (R$) | Valor Liquidado (R$) | Valor Pago (R$) |
|---|---|---|---|---|
| 339048 | OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA | 1.489.139,80 | 802.433,30 | 720.531,30 |
| 339036 | OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS – PESSOA FISICA | 1.400.781,75 | 281.079,51 | 256.765,75 |
| 339040 | SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ | 638.100,00 | 120.000,00 | 109.205,74 |
| Demais elementos | | 1.308.503,60 | 433.298,53 | 373.470,62 |
| **Total** | | **4.836.525,15** | **1.636.811,34** | **1.459.973,41** |

Fonte: Tesouro Gerencial (Janeiro/2019)

No caso do investimento, o crédito é decorrente da SETEC, que, a partir da apresentação de demandas pelo "Gestão Máxima do IFRO", já que o valor consignado na LOA é insuficiente, viabilizou os créditos via Termos de Execução Descentralizada para atendimento das necessidades institucionais, com foco nas atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão.

| Unidade Orçamentária | | DESPESAS LIQUIDADAS | LIQUIDACOES TOTAIS (EXERCICIO E RPNP)* |
|---|---|---|---|
| 26101 | MINISTERIO DA EDUCACAO | 5.181.592,92 | 10.458.765,51 |
| 26421 | INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC. DE RONDONIA | 2.068.312,60 | 3.754.563,22 |
| 30913 | FUNDO NAC. P/A CRIANCA E O ADOLESCENTE - FNCA | | 613.133,33 |
| **Total** | | **7.249.905,52** | **14.826.462,06** |

* Com Restos a Pagar Liquidados, conforme a metodologia de cálculo da Plataforma Nilo Peçanha

Grupo Despesa: 4: INVESTIMENTOS - Créditos Recebidos em Destaque

Do valor empenhado em investimento, 75% são obras de engenharia e 24% são equipamentos, materiais permanentes e materiais bibliográficos.

| Elemento de Despesa | | Valor Empenhado (R$) | Valor Liquidado (R$) | Valor Pago (R$) |
|---|---|---|---|---|
| 449051 | OBRAS E INSTALACOES | 7.000.000,00 | 4.754.991,86 | 4.525.010,02 |
| 449052 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 2.222.059,16 | 426.601,06 | 233.222,66 |
| Demais elementos | | 53.280,92 | - | - |
| **Total** | | **9.275.340,08** | **5.181.592,92** | **4.758.232,68** |

Fonte: Tesouro Gerencial (Janeiro/2019)

## Dos Créditos Concedidos em Destaque

Do valor executado em 2018, uma pequena parcela foi concedida em destaque pelo IFRO, através de Termo de Execução Descentralizada, com a finalidade

de realizar capacitações *in company* para os servidores, através de Escolas de Governo, buscando assim a racionalização na aplicação dos recursos.

| Unidade Executora | | Valor Empenhado (R$) | Valor Liquidado (R$) | Valor Pago (R$) |
|---|---|---|---|---|
| 170006 | COORDENACAO-GERAL DE GESTAO DE PESSOAS - MF | 15.592,28 | 15.592,28 | 12.591,88 |
| 170009 | ESCOLA DE ADMINISTRACAO FAZENDARIA | 780,02 | 256,11 | 0,00 |
| 170216 | CENTRO REGIONAL DE TREINAMENTO DA ESAF/PA | 16.200,00 | 16.200,00 | 16.200,00 |
| **Total** | | **32.572,30** | **32.048,39** | **28.791,88** |

Créditos concedidos em destaque por UG Executora – 2018

Fonte: Tesouro Gerencial (Abril/2019)

## Execução Orçamentária e Financeira– Consolidado 2018 (LOA + Destaque)

Somando a execução consignada na LOA do IFRO com os créditos recebido em destaque, tem-se uma execução total em 2018 de R$ 210.020.248,00 milhões.

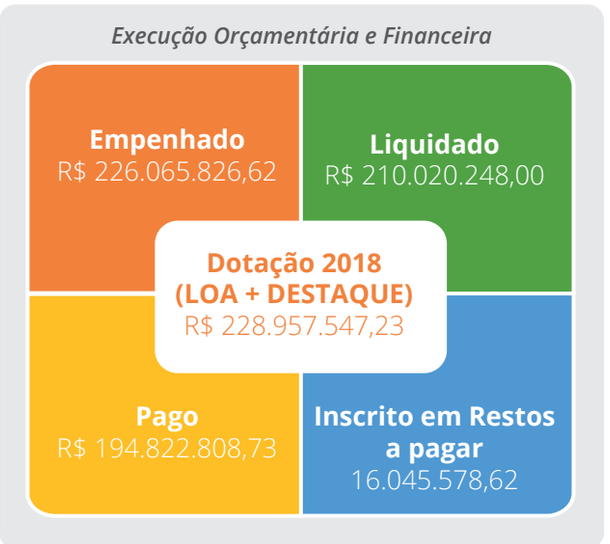
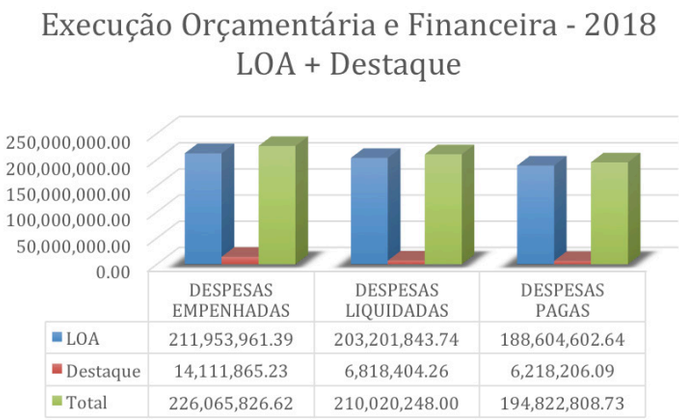



Figura 21 – Execução orçamentária e financeira consolidada – LOA + Destaque 2018
Fonte: Tesouro Gerencial (Janeiro/2019)




| | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS LIQUIDADAS | DESPESAS PAGAS |
|---|---|---|---|
| LOA | 211,953,961.39 | 203,201,843.74 | 188,604,602.64 |
| Destaque | 14,111,865.23 | 6,818,404.26 | 6,218,206.09 |
| Total | 226,065,826.62 | 210,020,248.00 | 194,822,808.73 |

Execução orçamentária e financeira Geral - 2018

Fonte: Tesouro Gerencial (Janeiro/2019)

Da despesa liquidada, 74% diz respeito às despesas com pessoal e encargos sociais, 22% refere-se a outras despesas correntes e 3% a investimento.




| | DOTAÇÃO TOTAL: LOA + DESTAQUE RECEBIDO | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS LIQUIDADAS | DESPESAS PAGAS | RESTOS A PAGAR PAGOS (PROC E N PROC) |
|---|---|---|---|---|---|
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 157,148,980.00 | 155,595,430.54 | 155,595,430.54 | 143,491,890.04 | |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 57,240,873.15 | 56,170,790.42 | 47,174,911.94 | 44,810,626.30 | 9,294,659.85 |
| INVESTIMENTOS | 14,567,694.08 | 14,299,605.66 | 7,249,905.52 | 6,520,292.39 | 7,836,413.43 |
| Total | 228,957,547.23 | 226,065,826.62 | 210,020,248.00 | 194,822,808.73 | 17,131,073.28 |

Execução orçamentária e financeira Geral – 2018 – Por Grupo de Despesas

Fonte: Tesouro Gerencial (Abril/2019)

A Plataforma Nilo Peçanha utiliza como base de informação as liquidações totais das despesas no exercício, ou seja, além da cota do exercício considera-se a execução dos Restos a Pagar Não Processados.

| Exercício | | 2018 | |
|---|---|---|---|
| Grupo de Despesa | | DESPESAS LIQUIDADAS | LIQUIDACOES TOTAIS (EXERCICIO E RPNP)* |
| 1 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 155.595.430,54 | 155.595.430,54 |
| 3 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 47.174.911,94 | 55.497.643,29 |
| 4 | INVESTIMENTOS | 7.249.905,52 | 14.826.462,06 |
| **Total** | | **210.020.248,00** | **225.919.535,89** |

Execução Orçamentária por Grupos de Despesas com Liquidações Totais

Fonte: Tesouro Gerencial (Abril/2019)

Das liquidações totais, em torno de 7% corresponde à execução de restos a pagar não processados no exercício.

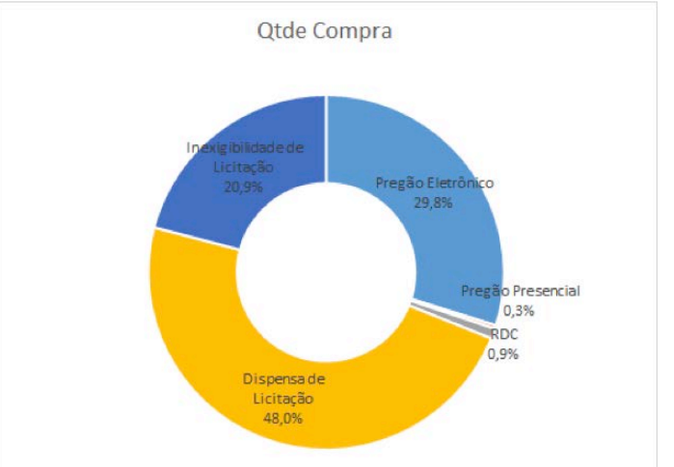
## Gestão de licitações e contratos

Para assegurar a conformidade com a Lei de Licitações e Contratos, o IFRO observa regras e diretrizes aplicáveis ao Governo Federal. Não é possível mensurar com exatidão o rol de normativos que são observados, mas destaca-se a implementação de novas sistemáticas, em especial as pertinentes ao planejamento, a exemplo da Instrução Normativa MP nº 05/2017, que dispõe sobre regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta, e a nº 01/2018, que dispõe sobre a elaboração do Plano Anual de Contratações de bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação e comunicações.

A respeito das licitações realizadas, o IFRO adota o Sistema de Compras Compartilhadas entre todos os seus *campi* e Reitoria, o que aperfeiçoa a gestão de processos e reduz o número de licitações anuais. Isso evita o retrabalho de servidores em diversos *campi* e propicia a economia de escala.

| Modalidade Compra | Forma Realização | Qtde Compra | % Quant. | Valor Total Homologado | %Valor |
|---|---|---|---|---|---|
| Pregão | Eletrônico | 97 | 29,8% | 41.850.711,99 | 75% |
| Pregão | Presencial | 1 | 0,3% | 56.691,30 | 0% |
| RDC | | 3 | 0,9% | 4.435.795,91 | 8% |
| Dispensa de Licitação | | 156 | 48,0% | 9.377.838,64 | 17% |
| Inexigibilidade de Licitação | 68 | 20,9% | 253.928,16 | 0% | 1.533.369,59 |
| **Total** | | **325** | | **55.974.966,00** | |

Fonte: DW SIASG

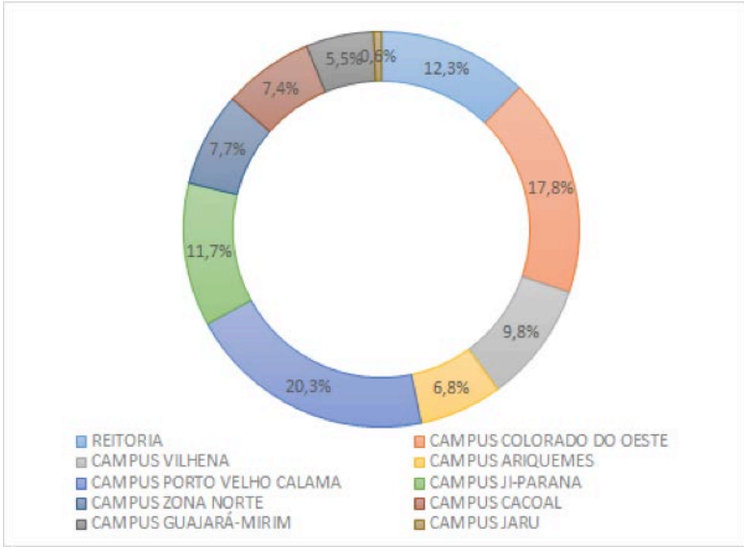



Fonte: DW SIASG

Dos 98 pregões realizados, 84 adotaram o sistema de registro de preços. Ainda assim, alguns dos pregões não enquadrados como SRP foram realizados para atendimento de mais de uma unidade. No total, são dez unidades contratantes (UASGs) do IFRO:

| Cod UResp Compra | UNIDADE | Qtde Compra | % | Valor Total Homologado | %VALOR |
|---|---|---|---|---|---|
| 158148 | REITORIA | 40 | 12,3% | 13.403.364,02 | 23,9% |
| 158341 | CAMPUS COLORADO DO OESTE | 58 | 17,8% | 10.896.986,33 | 19,5% |
| 158342 | CAMPUS VILHENA | 32 | 9,8% | 1.373.480,58 | 2,5% |
| 158343 | CAMPUS ARIQUEMES | 22 | 6,8% | 2.106.239,93 | 3,8% |
| 158345 | CAMPUS PORTO VELHO CALAMA | 66 | 20,3% | 11.473.417,95 | 20,5% |
| 158376 | CAMPUS JI-PARANÁ | 38 | 11,7% | 5.750.379,39 | 10,3% |
| 158532 | CAMPUS ZONA NORTE | 25 | 7,7% | 1.015.781,67 | 1,8% |
| 158533 | CAMPUS CACOAL | 24 | 7,4% | 5.981.983,58 | 10,7% |
| 158635 | CAMPUS GUAJARÁ-MIRIM | 18 | 5,5% | 3.957.592,57 | 7,1% |
| 158636 | CAMPUS JARU | 2 | 0,6% | 15.740,00 | 0,0% |
| **Total** | | **325** | | **55.974.966,00** | |

Fonte: DW SIASG




Fonte: DW SIASG

Com relação à despesa efetivamente executada, por modalidade de contratação, verifica-se que o maior volume de recursos da LOA foi aplicado na modalidade Não se Aplica, seguida da modalidade Pregão e Dispensa de Licitação, respectivamente. Já em se tratando dos créditos recebidos em destaque, a modalidade de maior execução foi o RDC, seguido das modalidades Não se Aplica e Pregão, respectivamente. É válido destacar que na modalidade Não se Aplica estão englobadas aquelas despesas que não necessitam de procedimento licitatório ou da dispensa legal dele para execução, como é o caso de todas as despesas da folha de pagamento, diárias, auxílios financeiros e bolsas para estudantes.

| Exercício | | 2018 | | 2017 | |
|---|---|---|---|---|---|
| Modalidade de Licitação | | Despesa Executada | Despesa Paga | Despesa Executada | Despesa Paga |
| 03 | TOMADA DE PRECO | | | 107.954,44 | 101.529,99 |
| 06 | DISPENSA DE LICITAÇÃO | 4.823.922,73 | 4.042.488,23 | 4.189.339,40 | 3.390.897,07 |
| 07 | INEXIGIBILIDADE | 694.015,04 | 529.743,13 | 1.539.272,02 | 1.154.950,74 |
| 08 | NÃO SE APLICA | 176.757.535,24 | 162.440.835,90 | 159.033.573,47 | 158.259.522,57 |
| 09 | SUPRIMENTO DE FUNDOS | 29.910,04 | 29.910,04 | 22.506,61 | 22.506,61 |
| 10 | REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA | 1.020.012,88 | 501.921,66 | 1.249.888,24 | 932.488,24 |
| 12 | PREGÃO | 28.628.565,46 | 21.059.703,68 | 29.012.672,37 | 21.712.383,79 |
| **Total** | | **211.953.961,39** | **188.604.602,64** | **195.155.206,55** | **185.574.279,01** |

Despesas por modalidade de licitação - Créditos da LOA

Fonte: Tesouro Gerencial (Janeiro/2019)

| Exercício | | 2018 | | 2017 | |
|---|---|---|---|---|---|
| Modalidade de Licitação | | Despesa Executada | Despesa Paga | Despesa Executada | Despesa Paga |
| 04 | CONCORRÊNCIA | | | | |
| 06 | DISPENSA DE LICITAÇÃO | 137.530,35 | 87.883,56 | 35.038,49 | 29.252,70 |
| 07 | INEXIGIBILIDADE | 47.705,97 | 47.705,97 | 17.371,80 | 3.071,34 |
| 08 | NÃO SE APLICA | 3.589.697,95 | 1.138.474,44 | 5.207.007,25 | 531.348,42 |
| 10 | REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA | 7.000.000,00 | 4.525.010,02 | 2.836.593,84 | 820.740,83 |
| 12 | PREGÃO | 3.336.930,96 | 419.132,10 | 3.709.274,34 | 349.377,16 |
| **Total** | | **211.953.961,39** | **188.604.602,64** | **195.155.206,55** | **185.574.279,01** |

Despesas por modalidade de licitação - Créditos recebidos em destaque

Fonte: Tesouro Gerencial (Janeiro/2019)

Principais tipos das contratações diretas:

- Locação de imóvel;
- Fundação de apoio;
- Agenciamento de passagens aéreas;
- Baixo valor (143 contratações).

**Contratações Diretas - Justificativas**

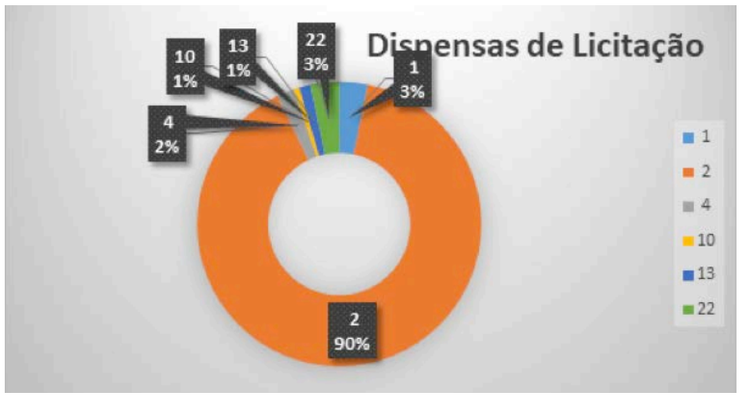
Em termos de relevância financeira, as principais contratações foram de locação de sede para a Reitoria e contratação de Fundação de Apoio paragestão operacional e financeira de projetos.

A Reitoria do IFRO realizou no exercício de 2018 nova locação de imóvel para funcionamento da sede, pois para exercer plenamente suas funções de atendimento, em virtude do aumento da demanda, do quantitativo de pessoal e da reestruturação do órgão, fez-se necessário espaço físico mais amplo e com maior disponibilidade de recursos, em especial, localização favorável ao acesso e visibilidade/divulgação institucional, auditório, garagem, inclusive para veículos de grande e médio porte, acessibilidade, segurança, higiene, salubridade e conforto ambiental, entre outros.

Com fito na manutenção do equilíbrio e o andamento das atividades institucionais de forma satisfatória à comunidade escolar, as locações realizadas fortalecem e aperfeiçoam as ações do IFRO, em especial, na oferta de ambiente de trabalho e atendimentos mais adequados.

O IFRO necessitou contratar temporariamente de forma emergencial os serviços de agenciamento de passagens aéreas, tendo em vista a perda da validade da Medida Provisória nº 822/2018, a partir do dia 30/06/2018, noticiada no Ofício 258/2018-MP, em que a funcionalidade de compra direta de passagens aéreas nacionais, existente no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP, foi suspensa até que se restabelecessem as condições para a retomada do procedimento de compra direta. Ademais, a Portaria MP nº 490/2017 permite que os órgãos realizem autonomamente procedimentos para contratação dos serviços que visam à obtenção de passagens aéreas.

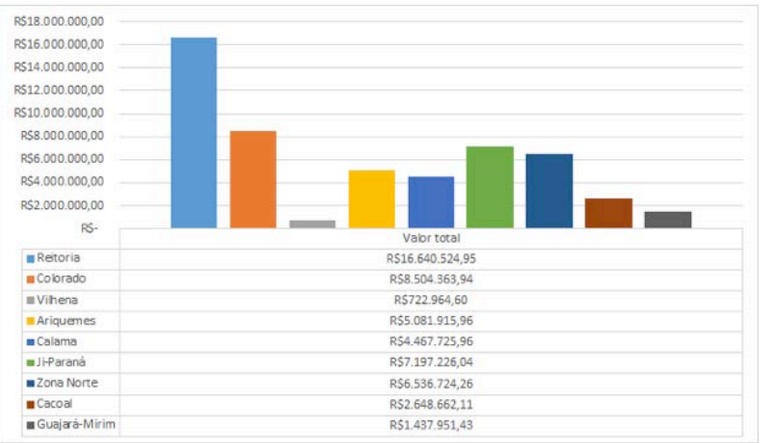
Além dessas contratações, destacam-se as contratações com fornecedoras de energia elétrica e água, justificadas pelo fornecimento exclusivo, bem como as contratações diretas realizadas em virtude do baixo valor, que totalizaram 143 processos.




Fonte: DW SIASG

As contratações de cursos de capacitação são as mais recorrentes dentre as inexigibilidades. Com relação à capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação, no decorrer do exercício de 2018 foram realizadas diversas ações que contribuíram para o fomento das atividades voltadas para capacitação dos servidores do IFRO, dentre as quais destacamos os Cursos de Pós-Graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado) com dispêndios de recursos oriundos do PAC – Plano Anual de Capacitação. Foram ofertados ainda cursos de curta e média duração, cujo objeto era a participação em eventos (congressos e seminários).

Destacam-se também as contratações relativas ao funcionamento administrativo do IFRO, especialmente serviços de vigilância, limpeza, apoio administrativo e manutenção predial. É importante ressaltar que, no decorrer do ano de 2018, o IFRO envidou esforços no sentido de não realizar novas contratações com terceirização, bem como buscou reduzir postos de trabalho. Como exemplo, cita-se a redução ocorrida nos contratos de limpeza, onde foi realizado estudo de produtividade nos ambientes e não a utilização de referenciais do MPDG, de forma que o número de serventes pôde ser reduzido sem prejuízo da qualidade do serviço. Estiveram vigentes em 2018 um total de 142 contratos, que foram gerenciados por meio de módulo para acompanhamento no Sistema SUAP, registrando informações detalhadas do contrato e datas de vencimento para renovação.






O IFRO conta com assessoria jurídica da Procuradoria Federal no Estado de Rondônia, o que garante a conformidade das contratações com as normas, principalmente com as Leis nº 8.666/93 e 10.520/02 e com as Instruções Normativas Ministério do Planejamento (MP), com destaque para a IN 04/2014 (SEGES/MP) e 05/2017 (STI/MP).

Contribuíram para a execução da ação a sistemática de Compras Compartilhadas, articulada entre as unidades do IFRO e com licitações regionalizadas; planejamento consistente das ações; licitações conforme planos de ação dos *campi* e da reitoria; licitações realizadas em 2017 e 2018 por meio Sistema de Registro de Preços (SRP); gestão de contratos continuados de serviços terceirizados e a renovação destes quando necessário; desnecessidade de parecer jurídico individual para validação de adesão à ata de registro de preços e dispensas de licitação por valor; agilidade no atendimento e expedição de pareceres jurídicos, inclusive referenciais, pela Procuradoria Federal junto ao IFRO; realização de cursos de capacitação, tornando a execução mais eficiente.

As contratações mais relevantes do IFRO estão alinhadas com os grandes resultados formalizados no Mapa Estratégico.

- Desenvolvimento regional sustentável;
- Formação de cidadãos capazes de transformar a realidade social;
- Soluções inovadoras para o avanço científico, tecnológico e produtivo.

As particularidades e necessidades específicas de cada campus é o principal desafio da gestão de licitações e contratos. É necessário promover o nivelamento das equipes de compras para alavancar o número de contratações realizadas, propiciando ganhos de escala. As dificuldades encontradas foram a instabilidade da composição da equipe, carência de qualificação e aumento da equipe de servidores. Destaca-se, ainda, a liberação parcial do orçamento; limitação de recursos para investimentos e liberação apenas no segundo semestre; demandas urgentes não previstas no Plano de Ação; problemas com prestadoras de serviços cujos contratos não foram renovados e/ou resultaram em penalizações. Especificamente nas licitações: dificuldades na coleta de orçamentos; grande número de itens licitados; empresas com documentação incompleta; vencedoras que descumprem obrigações trabalhistas, forçando novo certame; materiais empenhados que demoram a ser recebidos; atrasos na conferência das notas; diversas empresas com irregularidades na documentação de habilitação, mesmo após o certame, impossibilitando recebimento de itens solicitados; dificuldade de alocação de servidores para a área de compras, licitações e contratos em vários campi; afastamento de servidores; ingresso de novos servidores sem experiência na administração pública e com pouca qualificação.

No exercício seguinte, o IFRO estuda adotar novas modelagens de contratações que demonstrem melhor viabilidade, a exemplo do TaxiGov, Almoxarifado Virtual, telefonia IP, renovação da frota de veículos, entre outras contratações relevantes. Tais iniciativas visam o dimensionamento adequado das demandas e a eficiência dos gastos públicos.

## Gestão patrimonial e infraestrutura

A gestão patrimonial no IFRO é realizada de forma descentralizada, por *campus*, exceto o controle de imóveis, cabendo à Reitoria expedir as normas gerais e disponibilizar os meios de controle e gestão.

Para o registro e controle de **bens imóveis**, o IFRO utiliza o sistema SPIUnet – Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União, cabendo à Diretoria de Engenharia e Infraestrutura (DEINF) as avaliações dos imóveis, e à Coordenação de Patrimônio e Almoxarifado (CPALM) da Reitoria o registro no sistema e acompanhamento junto à assessoria do Reitor quanto a regularização dos imóveis (Certidões de Inteiro Teor, Matrículas, Inscrições Imobiliárias, Termos de Cessão de Uso, Confrontações, Unificações, entre outros).

Em 2018, os nove *campi* e a Reitoria, registrados em 10 RIP - Registro Imobiliário Patrimonial no SPIUnet. Destes, o *Campus* Ariquemes não possui registro, poisse encontra em processo de regularização imobiliária junto à Secretaria do Patrimônio da União - SPU para então atribuir a titularidade ao IFRO. O *Campus* Guajará-Mirim possui 3 RIP em virtude de desmembramento do terreno.

| Unidade | UG | RIP | Endereço completo | Regime | Estado de conservação | Valor Histórico | Data da Avaliação | Valor Reavaliado |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Reitoria | 158148 | 3008085000 | Av. Tiradentes, nº 3009, Bairro Industrial - Porto Velho/RO - CEP 76821-001 | 20 | 3 | - | 28/02/2018 | 2.100.000,00 |
| Campus Ariquemes | 158635 | Sem cadastro | Rodovia RO-257, s/n - Zona Rural | - | - | - | - | 0,00 |
| Campus Cacoal | 158533 | 3008065009 | Km 228,lote 2ª, BR 364 Zona Rural | 21 | 3 | - | 19/10/2018 | 12.896.538,03 |
| Campus Calama | 158345 | 30075850009 | Av. Calama, nº 4985, B. Flodoaldo Pontes Pinto | 21 | 3 | - | 07/11/2016 | 22.872.344,30 |
| Campus Colorado do Oeste | 158341 | 1002395000 | BR 435, Km 63, Zona Rural | 21 | 3 | - | 23/10/2017 | 8.213.655,20 |
| Campus Jaru | 158636 | 3008035002 | Av. Ver. Otaviano Pereira Neto, 874 - St. 2 | 21 | 3 | - | 21/11/2018 | 7.547.141,50 |
| Campus Ji-Paraná | 158376 | 5001555007 | R. Rio Amazonas, 151 - Jardim dos Migrantes | 21 | 3 | - | 20/01/2017 | 16.576.414,87 |
| Campus Guajará-Mirim | 158343 | 1002365004 | Av. 15 de Novembro, s/n - Planalto | 21 | 3 | - | 28/11/2016 | 12.601.266,52 |
| Campus Guajará-Mirim | 158343 | 1002385005 | Av. 15 de Novembro, s/n - Planalto | 21 | 3 | - | 28/11/2016 | 13.349.258,52 |
| Campus Guajará-Mirim | 158343 | 1002405006 | Av. 15 de Novembro, s/n - Planalto | 21 | 3 | - | 28/11/2016 | 13.231.154,52 |
| Campus Vilhena | 158342 | 1065000 | Rodovia BR-174, Km 3, S/n - Zona Urbana | 21 | 3 | - | 26/10/2016 | 11.507.200,58 |
| Campus Zona Norte | 158532 | 8025007 | Av. Gov. Jorge Teixeira, 3146 - Setor Industrial | 21 | 3 | - | 15/02/2017 | 4.643.100,00 |

Pretende-se, no exercício 2019, descentralizar para as CPALM dos *campi* o cadastro e as atualizações no sistema SPIUnet, de forma a dinamizar os controles de reavaliações periódicas.

Quanto aos imóveis locados no exercício:

| Quantidade | Distribuição Espacial | Endereço | % Quant. | Situação |
|---|---|---|---|---|
| 1 | Porto Velho/RO | Av. Sete de Setembro, nº 2090, Bairro Nossa Senhora das Graças, Porto Velho/RO | R$ 55.684,04 | Em reforma para restituição do imóvel. |
| | Porto Velho/RO | Av. Tiradentes, nº 3009, Bairro Industrial-Porto Velho/RO - CEP 76821-001 | R$ 90.000,00 | A partir de 16/11/2018. |

Destaca-se que o IFRO ainda está em fase de expansão/consolidação. Nesse sentido, considerando o atual cenário econômico, priorizaram-se as obras de infraestrutura voltadas aos ambientes pedagógicos e administrativos dos *campi*, de modo que o Instituto cumpra sua missão institucional perante a sociedade. A contratação de nova locação para sede da Reitoria visou preencher uma lacuna, tendo em vista que a unidade não dispõe de sede própria e não há disponibilidade garantida para construção desta, conforme disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2018 – 2022.

Nos *campi* funcionam seis concessões de uso de espaço para cantinas/restaurantes, sendo todos selecionados por meio de licitação e o valor médio mensal das concessões é de R$ 518,30, excetuado o rateio de gastos relacionados ao imóvel.

| Unidade | Caracterização do espaço | CNPJ Cessionário | Razão Social Cessionário | Finalidade do Uso do Espaço Cedido | Forma de Seleção | Valor Cessão | Início | Fim |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Campus Ji-Paraná | Cantina/Restaurante | 20.700.164/0001-39 | MILENE DE NAZARÉ FERREIRA DE ARAUJO | Cantina/Restaurante | Licitação/Pregão | 509,09 | 10/07/2017 | 09/07/2019 |
| Campus Vilhena | Cantina/Restaurante | 18.444.594/0001-95 | CLAUDIA ADRIANA MAGNARO - ME | Cantina/Restaurante | Licitação/Pregão | 800,00 | 10/09/2018 | 10/09/2019 |
| Campus Guajará-Mirim | Cantina | 05.741.095/0001-18 | FRANCISO DE ASSIS BARROS | Cantina/Restaurante | Licitação/Pregão | 350,00 | 16/04/2018 | 16/04/2019 |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Campus Colorado do Oeste | Cantina | 29.949.079.0001-83 | CLAUDETE VOLPATO DE RAMOS | CANTINA | Licitação/Pregão | 360,00 | 03/12/2018 | 0312/2019 |
| Campus Calama | Cantina/Restaurante | 29.647.909/0001-18 | F. R. DE ARAUJO LANCHONETE E RESTAURANTE | Cantina/Restaurante | Licitação/Pregão | 273,71 | 20/04/2018 | 19/04/2019 |
| Campus Zona Norte | Cantina/Restaurante | 29.647.909/0001-18 | FABIANE RODRIGUES DE ARAUJO 993143750 | Cantina/Restaurante | Licitação/Pregão | 817,00 | 06/08/2018 | 05/08/2018 |

Os **bens móveis** são gerenciados pela Coordenação de Patrimônio e Almoxarifado em todas as unidades, por meio do Sistema Unificado de Administração Pública - SUAP. Atualmente são utilizados os Módulos de controle de estoque dos almoxarifados e de gerenciamento do patrimônio (bens móveis), onde são registradas as operações de carga, descarga, responsabilidades e transferências patrimoniais.

Devido ao procedimento de importação de dados do sistema anteriormente utilizado, foram detectadas inconsistências nos registros patrimoniais, sendo esse o principal desafio do setor para o exercício 2019, pois a ação integra uma grande quantidade de registros a serem conferidos e saneados, confrontando-os com os registros de empenhos emitidos, e ainda a conferência física dos bens, dificultada pelas longas distâncias entre as unidades.

Em 2018 apenas o *Campus* Colorado do Oeste realizou procedimento para o desfazimento de bens. Os ativos desfeitos totalizam o valor de R$ 9.172,00. Entre eles destacam-se mobiliário e equipamentos de vídeo.

| Unidade | Registro | Valor |
|---|---|---|
| Campus Colorado do Oeste | 2018PA000008 | R$ 4.389,00 |
| Campus Colorado do Oeste | 2018PA000010 | R$ 4.389,00 |
| Campus Colorado do Oeste | 2018PA000014 | R$ 394,00 |

Fonte: Unidade gestora do desfazimento

A infraestrutura das unidades é gerenciada pela Coordenação de Serviços Gerais, nos *campi*, e pela Coordenação Geral de Administração e Manutenção, na Reitoria. A gestão e controle são realizados por meio de planilhas e e-mails.

### Gestão da Frota

A frota de veículos oficiais tem por finalidade atender às necessidades do IFRO, incluídas as atividades de ensino, pesquisa, extensão e técnico-administrativa, visitas técnicas, viagens, deslocamento de servidores em serviço, de autoridades e de estudantes em atividades de caráter educacional, ocorridos dentro e fora do Estado. O controle para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte é feito por meio de gestores de frota em cada *campus*, que gerenciam os recursos em função das demandas.

### Veículos de transporte institucional conforme Art. 5º da IN nº 3 de 15/05/2008

| Grupo 01: Veículos de transporte institucional conformeArt. 5º da IN nº 3 de 15/05/2008. | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Ordem** | **Descrição** | **Ano** | **Placa** | **Unidade** |
| 1 | TOYOTA HILUX SW4 4X4 3.0 24v V-6 Gas. | 2012 | OHO2438 | Reitoria |
| **Quantidade Total do Grupo** | | **02** | | |

## Veículos de serviço comum conforme Art. 6º da IN nº 3, de 15/05/2008.

| Grupo 02: Veículos de serviço comum conformeArt. 6º da IN nº 3, de 15/05/2008. | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Ordem** | **Descrição** | **Ano** | **Placa** | **Unidade** |
| 1 | TOYOTA HILUX SR (C .Dup) 4X2 3.0 OTB- IC 16v(N.Serie) Dies. 4p | 2009 | NDZ7568 | Reitoria |
| 2 | FIATt UNO MILLE Economy 1.0 8v Flex A/G 4p | 2010 | NBB8571 | Reitoria |
| 3 | FIAT SIENA HLX DUALOGIC 1.8 8v MPI (Flex) A/G 4p | 2010 | NBB8521 | Reitoria |
| 4 | MERCEDES-BENZ SPRINTER 413-CDI 2.2 TB VAN LUXO(20Lug) Dies. 3p | 2013 | NDN6477 | Reitoria |
| 5 | Nissan Frontier S 4x4 Mt 2014 | 2013 | NDQ7387 | Reitoria |
| 6 | Fiesta Sed. (N.Edge) Flex First 1.6 8v. A/G 4p | 2012 | NDN5798 | Porto Velho Zona Norte |
| 7 | Nissan Frontier S 4x4 Mt 2014 | 2013 | NDQ7307 | Porto Velho Zona Norte |
| 8 | Mercedes-Benz Atego 1725 | 2011 | JJL1469 | Porto Velho Zona Norte |
| 9 | FORD FIESTA SEDAN SE 1.6 16v (Flex) A/G 4p | 2011 | NCY8584 | Porto Velho Calama |
| 10 | FORD FIESTA SEDAN SE 1.6 16v (Flex) A/G 4p | 2011 | NCY8754 | Porto Velho Calama |
| 11 | MITSUBISHI L-200 TRITON HPE 3.2 TB-IC Mec. Dies. 4p | 2012 | NCV7348 | Porto Velho Calama |
| 12 | MARCOPOLO VOLARE W-8 (Lotação) Dies. 2p | 2011 | OHR2340 | Porto Velho Calama |
| 13 | Volvo ComilCampione R | 2013 | NCF7663 | Porto Velho Calama |
| 14 | FORD FIESTA SEDAN SE 1.6 16v (Flex) A/G 4p | 2013 | NBW1192 | Ariquemes |
| 15 | VOLKSWAGEN GOL POWER 1.6 8v (G5/NF) (Total Flex) A/G 4p | 2009 | NCJ0748 | Ariquemes |
| 16 | TOYOTA HILUX (C.Dup) 4X4 2.5TB 16v(N.Serie) Dies. 4p | 2009 | NCH4948 | Ariquemes |
| 17 | TOYOTA HILUX (C.Sim) 4X4 2.5TB 16v(Chassi)(N.Ser.) Dies. 2p | 2009 | NCI2311 | Ariquemes |
| 18 | Volkswagen Ônibus ComilVersatile I | 2010 | NDF8107 | Ariquemes |
| 19 | FORD CARGO (Nova Cabine) 1317 E 4x2 Turbo Dies. 2p | 2011 | OHL9429 | Ariquemes |
| 20 | Volkswagen Ônibus Masca GramidEod | 2009 | NDW6783 | Ariquemes |

| Grupo 02: Veículos de serviço comum conformeArt. 6º da IN nº 3, de 15/05/2008. | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Ordem** | **Descrição** | **Ano** | **Placa** | **Unidade** |
| 21 | Volkswagen Ônibus 16.210 Co | 1997 | NBC8868 | Ariquemes |
| 22 | Honda Moto Xre 300 | 2012 | OHP4518 | Ariquemes |
| 23 | Honda Moto Xre 300 | 2012 | OHP4428 | Ariquemes |
| 24 | MERCEDES-BENZ VAN SPRINTER 515 (20Lug) Dies. 3p | 2014 | OHR2156 | Ariquemes |
| 25 | Caminhão Mercedes Benz 914 | 1995 | NBE7099 | Colorado do Oeste |
| 26 | Caminhonete - Toyota/ Hilux Simples – Tração 4x4 | 2009 | NDV5175 | Colorado do Oeste |
| 27 | Micro-Ônibus -VW/ Kombi Escolar | 2000 | NBK7878 | Colorado do Oeste |
| 28 | Automóvel -Gm /ZafiraElegance | 2009 | NED7703 | Colorado do Oeste |
| 29 | Motocicleta - Honda/ Cg Cargo | 2000 | NBE7459 | Colorado do Oeste |
| 30 | Motocicleta - Honda Xlr | 2002 | NBZ4279 | Colorado do Oeste |
| 31 | Ônibus /M. Benz 0500 RS | 2008 | NED2073 | Colorado do Oeste |
| 32 | Motocicleta Yamaha Xtz 125 E | 2014 | NCI8705 | Colorado do Oeste |
| 33 | Motocicleta Yamaha Xtz 125 E | 2014 | NCS0655 | Colorado do Oeste |
| 34 | Motocicleta Yamaha XTZ 125 E | 2014 | NCI8435 | Colorado do Oeste |
| 35 | Motocicleta Yamaha XTZ 125 E | 2014 | NCT7376 | Colorado do Oeste |
| 36 | CaminhoneteAmarok CD 4x4 Trend | 2014 | NDM8656 | Colorado do Oeste |
| 37 | Ônibus – Marcopolo / Volare V8L ON | 2014 | OHT 4847 | Colorado do Oeste |
| 38 | Automóvel FIAT / Uno MilleEconomy | 2013 | ONH6567 | Colorado do Oeste |
| 39 | Caminhonete VW/ Saveiro 1.8 | 2000 | NBK7868 | Colorado do Oeste |
| 40 | Automóvel – Toyota Bandeirante | 1993 | JFO7924 | Colorado do Oeste |
| 41 | Motocicleta – Sundown/STX 200 | 2008 | NED4903 | Colorado do Oeste |
| 42 | Motocicleta – Sundown/STX 200 | 2008 | NED4633 | Colorado do Oeste |
| 43 | VOLKSWAGEN GOL POWER 1.6 8v(G5/NF)(TotalFlex) A/G 4p | 2009 | NCJ0668 | Vilhena |
| 44 | TOYOTA HILUX (C.Dup) 4X4 2.5TB 16v(N.Serie) Dies. 4p | 2009 | NCH4918 | Vilhena |
| 45 | VOLKSWAGEN Ônibus/masc/ Roma diesel | 2011 | NBQ9364 | Vilhena |
| 46 | MARCOPOLO Micro-ônibusVolare W9 Executivo, Moto MWM 4.8 Diesel, 33 lugares | 2014 | NDI9765 | Vilhena |
| 47 | TOYOTA HILUX CD D4-D 4X4 3.0 TDI Dies. Mec. | 2014 | NDK8846 | Guajará-Mirim |
| 48 | MARCOPOLO Volare V6 MO | 2007 | NDB4242 | Guajará-Mirim |
| **Quantidade Total do Grupo** | | **48** | | |

Fonte: IFRO - Ano 2018

## Veículos Cedidos

| Grupo 03: Veículos Cedidos. | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Ordem** | **Descrição** | **Ano** | **Placa** | **Unidade** |
| 1 | VOLKSWAGEN Kombi Escolar | 2000 | NBK7878 | Colorado do Oeste – Cedida à Secretaria Municipal de Saúde de Colorado do Oeste |
| **Quantidade Total do Grupo** | | **01** | | |

Fonte: IFRO - Ano 2018

### Quantidade Total de Veículos

| Quantidade Total de Veículos | | |
|---|---|---|
| **Ordem** | **Descrição** | **Unidade** |
| 1 | Veículos de transporte institucional conformeArt. 5º da IN nº 3 de 15/05/2008 | 01 |
| 2 | Veículos de serviço comum conformeArt. 6º da IN nº 3, de 15/05/2008. | 48 |
| 3 | Veículos Cedidos | 01 |
| **Quantidade Total do Grupo** | | **51** |

Fonte: IFRO - Ano 2018

### Idade média da frota, por grupo deveículos;

Veículos de transporte institucional conforme Art. 5º da IN nº 3 de 15/05/2008.

| Grupo 01: Veículos de transporte institucional conformeArt. 5º da IN nº 3 de 15/05/2008. | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Ordem** | **Descrição** | **Ano** | **Unidade** | **Idade** |
| 1 | TOYOTA HILUX SW4 4X4 3.0 24v V-6 Gas. 4p | 2012 | Reitoria | 7 |
| **Média de Idade do Grupo** | | **07** | | |

Fonte: IFRO - Ano 2018

Veículos de serviço comum conforme Art. 6º da IN nº 3, de 15/05/2008.

| Grupo 01: Veículos de transporte institucional conformeArt. 5º da IN nº 3 de 15/05/2008. | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Ordem** | **Descrição** | **Ano** | **Unidade** | **Idade** |
| 1 | TOYOTA HILUX SR (C .Dup) 4X2 3.0 OTB-IC 16v (N.Serie) Dies. 4p | 2009 | Reitoria | 10 |
| 2 | FIATt UNO MILLE Economy 1.0 8v Flex A/G 4p | 2010 | Reitoria | 9 |
| 3 | FIAT SIENA HLX DUALOGIC 1.8 8v MPI (Flex) A/G 4p | 2010 | Reitoria | 9 |
| 4 | MERCEDES-BENZ SPRINTER 413-CDI 2.2 TB VAN LUXO(20Lug) Dies. 3p | 2013 | Reitoria | 6 |
| 5 | NISSAN FRONTIER S 4X4 MT 2014 | 2013 | Reitoria | 6 |
| **Média de Idade - Reitoria** | | | | **8** |
| 6 | FIESTA SED. (N.Edge) FLEX FIRST 1.6 8v. A/G 4p | 2012 | Porto Velho Zona Norte | 7 |
| 7 | NISSAN FRONTIER S 4X4 MT 2014 | 2013 | Porto Velho Zona Norte | 6 |
| 8 | MERCEDES-BENZ ATEGO 1725 | 2011 | Porto Velho Zona Norte | 8 |
| **Média de Idade - Porto Velho Zona Norte** | | | | **7** |
| 9 | FORD FIESTA SEDAN SE 1.6 16v (Flex) A/G 4p | 2011 | Porto Velho Calama | 8 |
| 10 | FORD FIESTA SEDAN SE 1.6 16v (Flex) A/G 4p | 2011 | Porto Velho Calama | 8 |
| 11 | MITSUBISHI L-200 TRITON HPE 3.2 TB-IC Mec. Dies. 4p | 2012 | Porto Velho Calama | 7 |
| 12 | MARCOPOLO VOLARE W-8 (Lotação) Dies. 2p | 2011 | Porto Velho Calama | 8 |
| 13 | VOLVO COMIL CAMPIONE R | 2013 | Porto Velho Calama | 6 |
| **Média de Idade – Porto Velho Calama** | | | | **7,4** |
| 14 | FORD FIESTA SEDAN SE 1.6 16v (Flex) A/G 4p | 2013 | Ariquemes | 6 |
| 15 | VOLKSWAGEN GOL POWER 1.6 8v (G5/NF) (Total Flex) A/G 4p | 2009 | Ariquemes | 10 |
| 16 | TOYOTA HILUX (C.Dup) 4X4 2.5TB 16v(N.Serie) | 2009 | Ariquemes | 10 |

Na reitoria, em 2018, foi realizado um estudo técnico com vistas a conferir economicidade e racionalização dos custos envolvidos, de forma que nas viagens cujo número de servidores for igual ou inferior a três, deve-se priorizar o uso de transporte rodoviário realizado por ônibus, assim como, em se tratando de viagens multicampi, deve-se priorizar o uso de veículo oficial, considerando a logística de vários deslocamentos entre destinos distintos na viagem.

Em 2019, serão realizados estudos sobre o uso de sistemas de veículos por aplicativo nas unidades da capital, bem como será realizada avaliação da frota, nos *campi*, com vistas à renovação, se for o caso.

## Gestão de pessoas

### Conformidade legal

Para assegurar a conformidade com a lei 8.112/1990 e demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, o Instituto Federal de Rondônia observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e por órgãos de controle, acompanhandoas normas publicadas pela Secretaria de Gestão de Pessoas do MPDG, Órgão Central do SIPEC, utilizando como ferramenta o Conlegis, que é um sistema de consulta de atos normativos da Administração Pública Federal. Através desse acompanhamento, a Diretoria de Gestão de Pessoas do IFRO emana orientações quanto aos regulamentos aplicáveis, a todos os servidores e coordenações de gestão de pessoas das demais unidades.

### Apontamentos dos Órgãos de Controle

Aliado a isso, por meio de informações extraídas do SIAPE, são realizadas auditorias preventivas periodicamente, de forma a corrigir eventuais inconsistências. Acompanhamento das diligências e apontamentos da auditoria interna e dos órgãos de controle (TCU e CGU) e encaminhamentos para que sejam dados os devidos atendimentos pelas unidades do IFRO envolvidas.

| Demanda | Quantidade | Situação |
|---|---|---|
| Processos de atos de admissão solicitados para análise da CGU | 1340 | Em andamento |
| Auditoria de interna na área de pagamento | 1 | Concluído |
| Análise de demanda de conflito de interesse no Sistema SeCi - CGU | 1 | Concluído |
| Diligência do TCU sobre aposentadoria | 1 | Em andamento |
| Trilhas de auditoria de pessoal sobre dedicação exclusiva docente | 4 | Concluído |

## *Reposição ao Erário*




Grafico 2 – Reposição o Erário
Fonte: IFRO, 2018.

Em 2018 foram instaurados 36 processos para apurar o recebimento indevido de valores em folhas de pagamento de servidores ativos e inativos. A Orientação Normativa SGP/MP nº 05/2013 institui os trâmites processuais a serem observados antes de ser efetivado um desconto na remuneração dos servidores, garantindo o contraditório e a ampla defesa.

**Indicadores de conformidade**

Algumas medidas e acompanhamentos de processos são feitos rotineiramente e visam manter os procedimentos e normativos em vigência, bem como prevenir alguma inconsistência.

- Recadastramento anual dos servidores que utilizam auxílio-transporte.
- Conferência anual dos comprovantes de pagamento dos planos de auxílio – saúde.
- Cadastro dos processos de admissão/vacância/aposentadoria no E-pessoal.
- Revisão da lotação dos servidores para fins de concessão do adicional de insalubridade.
- Atualização cadastral anual dos servidores.

**Avaliação da força de trabalho: distribuição dos servidores por faixa salarial, gênero, deficiência, etnia, faixa etária, situação funcional, carreira, área de trabalho e unidade de exercício.**

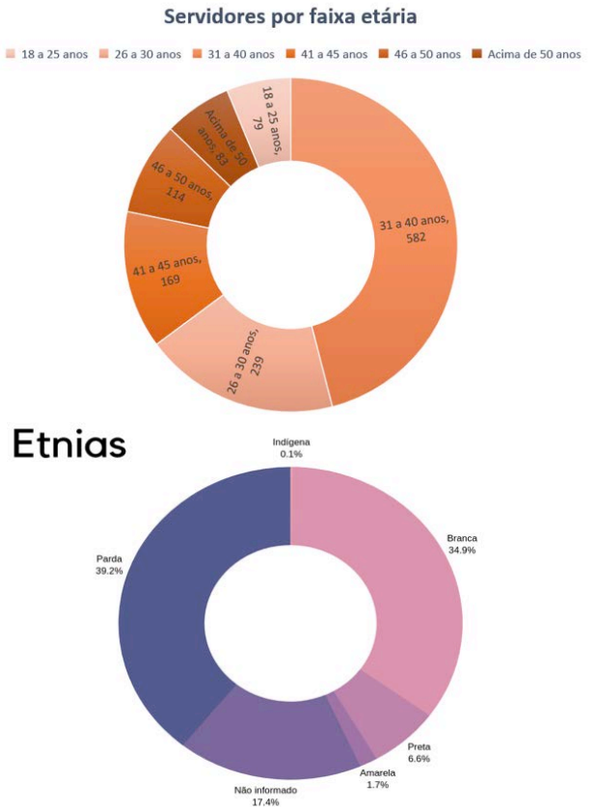
O quadro de servidores do IFRO é composto pelas carreiras dos técnicos administrativos em educação, que são profissionais de diversas áreas relacionadas com a atividade meio e atividade fim da instituição, e dos professores do ensino básico, técnico e tecnológico de diversas áreas do conhecimento. Há, ainda, os professores substitutos, que são contratados de acordo com a Lei 8.745/93,e atuam em substituição aos professores efetivos afastados nas ausências estipuladas em lei. O IFRO também proporciona estágios profissionais para estudantes de nível médio e superior sejam eles alunos do IFRO ou de instituições parceiras. Também compõem o quadro os servidores em exercício descentralizado de carreira, exercícios provisórios, requisitados, cedidos para outro órgão e servidores em composição da força de trabalho, esse último previsto na Portaria n° 193/2018 SGP, que busca aproveitar servidores que se encontram sem função.




*Estagiários não compõe quadro de servidores, apenas tiveram seu quantitativo apresentado junto aos demais.




A estatística sobre a faixa etária dos servidores do órgão demonstra uma instituição jovem. A maioria dos servidores que compõem a força de trabalho do órgão tem entre 31 a 40 anos, imediatamente seguido pela faixa etária que vai de 26 a 30 anos.




*Distribuição de servidores por Gênero e por deficiência*

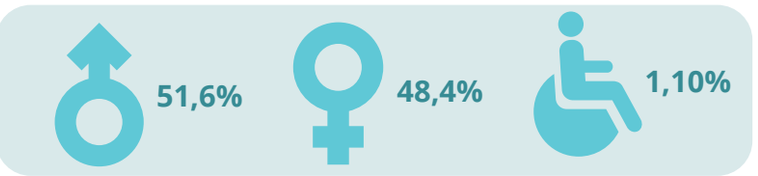
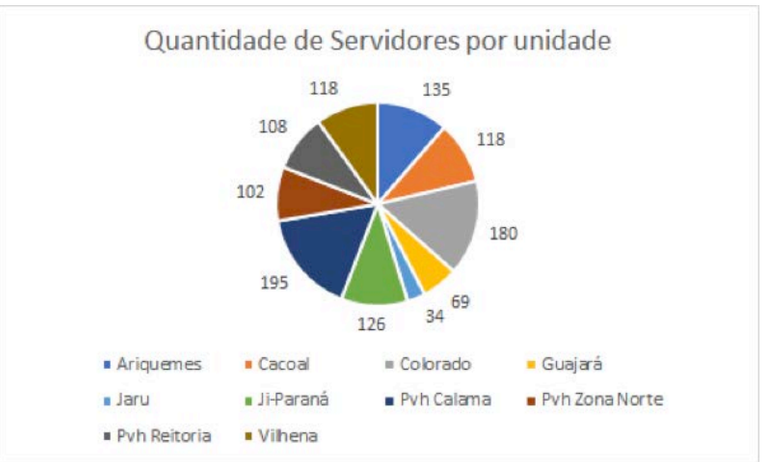
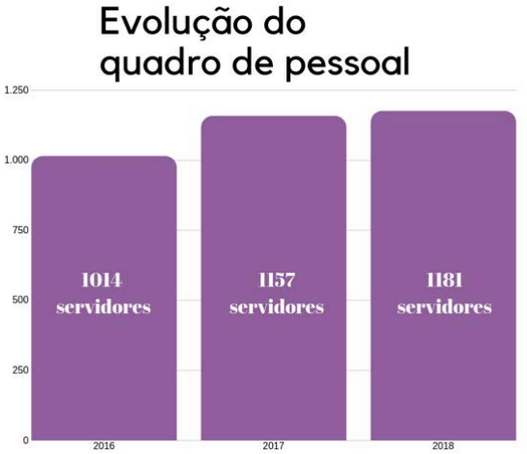



Figura 24 – Remuneração Mínima das Carreiras
Fonte: IFRO, 2018.

Os servidores estão distribuídos nas cidades de Ariquemes, Cacoal, Colorado do Oeste, Guajará-Mirim, Jaru, Ji-Paraná, Porto Velho e Vilhena de acordo com que estabelece a Portaria 246/2016 SETEC/MEC, que criou o modelo de dimensionamento da força de trabalho dos Institutos Federais. O município de Porto Velho possui dois *campi* e a Reitoria e, portanto, concentra a maior parte dos servidores da instituição.




Com o constante crescimento da instituição, abertura de novos cursos, ampliação na oferta de vagas aos alunos e a instalação do *Campus* Jaru em 2018, novas vagas de cargos efetivos foram providas, justificando o aumento no quadro de servidores ao longo dos últimos dois anos.




A Portaria MEC/MPDG nº 109/17 estabeleceu os procedimentos de estimativa de acréscimo ao orçamento de pessoal do ano subsequente, observando os decretos do quadro de referência dos técnicos em educação e o banco equivalente de professores da instituição.




Figura 22 – Remuneração Mínima das Carreiras
Fonte: IFRO, 2018.

Considerando que o quadro de servidores do IFRO possui desde cargos de nível fundamental até os cargos de nível superior e, também, que são acrescidas parcelas remuneratórias conforme a titulação superior ao cargo que o servidor possua (ensino médio, graduação, especialização, mestrado ou doutorado), as remunerações são distribuídas em diferentes faixas remuneratórias concentrando em sua maioria os servidores nas faixas de R$ 4 a R$ 6 mil e de R$ 2 a R$ 4 mil.

**Estratégias para Recrutamento e seleção de Servidores**

Para atender as demandas de pessoal, o provimento de cargos efetivos ocorre por meio de edital deconcurso público conforme prevê a Constituição Federal de 1988, a Lei nº 8.112/90 e o Decreto nº 6.944/09. No caso das contratações de professores substitutos, essa ocorremediante processo seletivo simplificado realizado por cada uma das unidades do IFRO, observando-se o que prevê a Lei n° 8.745, de 09 de dezembro de 1993.

A Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) do IFRO é responsável por repassar à Comissão Permanente de Exames (COPEX), todos os dados e necessidade de pessoal para realização de concurso público. O certame de concurso público é de responsabilidade da COPEX, que realiza a contratação de empresa por meio de licitação.

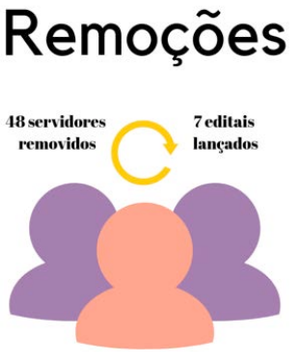
Para compor a quantidadede vagas a serofertada em concurso público, a DGP realiza levantamento junto a todas as unidades do IFRO, onde são considerados, dentre outros fatores, a evasão de servidores, disponibilidade orçamentária/financeira do ano subsequente, observando-se os decretos do quadro de referência dos técnicos em educação e o banco equivalente de professores da instituição.

Além disto, como ferramenta de recrutamento de pessoal, publicamos edital de Cadastro de Interesse de Redistribuição para o IFRO, com a finalidade de identificar servidores de outras Instituições Federais de Ensino que tenham interesse em redistribuição, com isso foi possível atender, em 2018, 11 (onze) demandas de necessidade de pessoal.

**Alocação e remoção de servidores**

Após aprovação em concurso público ou processo seletivo, os servidores são alocados conforme sua área, sendo lotados no *campus* que demandou aquela necessidade de pessoal.

Destacamos ainda que o IFRO possui uma política de remoção, na qual são publicados editais continuamente, ampliando a possibilidade de remoção dos servidores de uma unidade para a outra, sendo a remoção efetivada conforme a demanda, a necessidade e a vaga disponível em cada unidade.




**Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/diminuição**

Em 2018 a folha de pagamento do IFRO cresceu mais de 11,38% com relação a 2017. Além do aumento do quadro de servidores, são previstas na lei das carreiras as progressões funcionais que elevam os valores dos vencimentos a cada dois anos para os professores e a cada dezoito meses para os técnicos administrativos, desde que aprovados nas avaliações de desempenho. Também ocorreram incorporações nos vencimentos dos servidores por incentivos à qualificação e retribuição por titulação devido às aquisições de títulos acadêmicos. Há que se observar também que na carreira dos professores está prevista a concessão do Reconhecimento de Saberes e Conhecimentos que eleva o valor da retribuição por titulação desde que haja a aprovação do relatório descritivo das atividades pessoal conforme critérios descritos na Resolução CONSUP nº 26/2014. Dessa forma, aliados o crescimento da instituição aos efetivo. Quanto aos servidores inativos, em 2018 foram concedidas quatro aposentadorias e também ocorreram duas novas concessões de pensões.




O IFRO oportuniza vagas de estágio que são preenchidas por alunos de cursos da própria instituição ou de instituições parceiras. Os estágios seguem as disposições da Lei nº 11.788/08 e tem como prerrogativa o apoio no desenvolvimento do estudante para o mercado de trabalho. Dentre as oportunidades de estágio oferecidas, algumas são remuneradas com bolsa estágio para estudantes de ensino médio e de graduação.

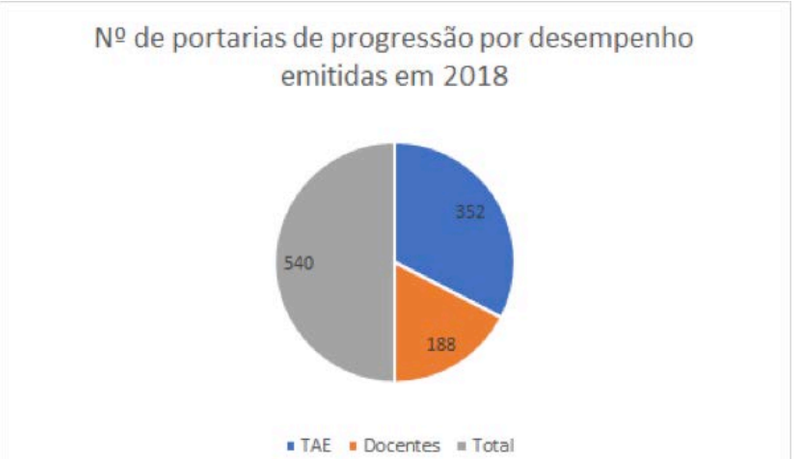



Figura 23 – Remuneração Mínima das Carreiras
Fonte: IFRO, 2018.

**Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia: gratificação de desempenho, progressão funcional, estágio probatório, tabela de remuneração, percentual de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos, detalhes sobre a igualdade de oportunidades na UPC**

**Progressão e avaliação de desempenho**

A progressão é a passagem dos servidores para o nível de vencimento imediatamente subsequente dentro de uma mesma classe, com o intuito de promover o desenvolvimento funcional dentro da carreira a que pertencem mediante avaliação de desempenho. A avaliação de desempenho tanto na carreira dos docentes como dos técnicos estádiretamente ligada a sua progressão por desempenho, a qual impacta diretamente na remuneração do servidor. Na carreira dos técnicos administrativos em educação a progressão por mérito profissional ocorre a cada 18 (dezoito) meses de efetivo exercício,desde que o servidor apresente resultado favorável fixado em programa de avaliação de desempenho. Na carreira docente a progressão funcional docente ocorre após o cumprimento do interstício de 24 (vinte e quatro) meses de efetivo exercício em cada nível, desde que o servidor tenha aprovação em avaliação de desempenho individual.




Em 2018, concluíram o estágio probatório 83 servidores efetivos, adquirindo a estabilidade e passando a fazer jus vários benefícios, comoLicença Para Interesse Particular, Licença Capacitação, etc.

| Carreira | Quantidade |
|---|---|
| TAE | 53 |
| Docentes | 30 |
| Total | 83 |

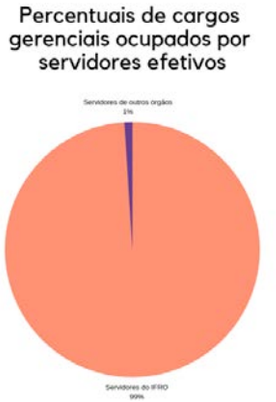
Essas ações visam atender o objetivo estratégico “Valorizar os servidores e melhorar o ambiente de trabalho”.

**Distribuição dos cargos gerenciais**

Os cargos de direção (CDs), funções gratificadas(FG) e funções de coordenador de curso (FCC) do IFRO são ocupados apenas por servidores públicos federais, conforme dispõe a lei 12.772/2012, sendo a nomeação ou designação indicada pela chefia geral e aprovada pelo Reitor. Nos casos das designações para ocupar FCC, a escolha pelos servidores que irão ocupar a função ocorre por meio de processo de eleição, conforme dispõe a Portaria nº 551/REIT - CGAB/IF, sendo os coordenadores de curso nomeados pelo Reitor do IFRO para mandato de dois anos, permitida uma recondução, após novo processo eleitoral.

Existem 276 cargos gerenciais no IFRO, sendo que apenas dois são ocupados por servidores cedidos de outro órgão.




**Capacitação: estratégia e números**

As ações de capacitação envolvem levantamento das necessidades de capacitação dos servidores, elaboração do plano anual de capacitação, divisão dos recursos entre as unidades e contratações de cursos. O Plano Anual de Capacitação reflete os investimentos realizados nos servidores buscando a melhoria e a excelência na qualidade dos serviços prestados à sociedade, de acordo com as características e necessidades de cada setor do IFRO, com a visão de que a qualidade almejada na instituição é alcançada por meio dos investimentos nas pessoas que compõem a organização.




A qualificação dos servidores do IFRO está regulamentada pela Resolução CONSUP nº 53/2015 e reflete a compreensão da importância da formação *Stricto sensu* dos servidores como estratégia para investir na qualidade da administração da instituição e das áreas do ensino, pesquisa, extensão. Além das parcerias de qualificação em serviço, semestralmente são lançados editais para afastamento total dos servidores para cursos de pós-graduação *Stricto sensu* e pós-doutorado, conforme previsto no Art. 96-A da Lei 8.112/90. Atualmente temos 87 servidores afastados integralmente para pós-graduação.

## Gestão da tecnologia da informação

A Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação é o setor que planeja, executa, instrui, supervisiona e mantém as funcionalidades das tecnologias da informação e comunicação, com articulação entre as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa no IFRO e atendimento às necessidades gerais da Reitoria e dos *campi*.

Por se tratar de um setor que possui ligação direta com todas as áreas de negócio da organização, sua estratégia de atuação é complexa e deve ser planejada no nível estratégico, tático e operacional. O planejamento da gestão de TI é definido pelo Plano Diretor de TI (PDTI), que prevê ações de nível tático, estabelecendo diretrizes e metas para a gestão dos recursos de TI, buscando-se manter o máximo alinhamento aos os objetivos estratégicos institucionais. Esse plano é acompanhado pelo comitê gestor de TI (COGTI) e é revisado anualmente durante seu período de vigência.

### Conformidade legal

Como órgão integrante do SISP, com o intuito de garantir a conformidade legal em sua atuação,a gestão de TI no IFRO utiliza como mecanismos balizadores de suas ações, políticas de TI como a IN 04/2014 da SLTI/MPOG, que instrui sobre os processos de contratação de bens e serviços de TI; o Decreto-Lei nº 200/67, que dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências; as metas estabelecidas na Estratégia Geral de TI (SLTI, 2012), que visa o aprimoramento institucional e a maturidade da governança de Tecnologia da Informação (TI); a Lei 8.666/1993, que regulamenta o inciso XXI do artigo nº 37 da Constituição Federal, instituindo normas para licitações e contratos da Administração Pública; o Decreto nº 2.271/1997, que dispõe sobre a contratação de serviços pela Administração Pública Federal direta, autárquica e funcional; e os modelos de governos eletrônicos, que visam facilitar a interconexão entre serviços e facilidade de acesso à informação, e-PING, e-MAG e e-PWG.

### Modelo de governança de TI

A Governança de TI está relacionada ao desenvolvimento de um conjunto estruturado de competências e habilidades estratégicas para profissionais de TI responsáveis pelo planejamento, implantação, controle e monitoramento de programas e projetos de governança. Com isso, busca atender à necessidade crescente do IFRO de otimizar a aplicação de recursos, reduzir os custos e alinhar os setores de TI às suas estratégias de negócio. Possui como principal finalidade manter o alinhamento das ações de TI ao planejamento estratégico do IFRO e de desenvolvimento institucional.

Este alinhamento possui como documento norteador de ações o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, que define a estratégia que a instituição irá adotar para alcançar seus objetivos. O desdobramento da estratégia institucional relacionada a TI é formalizado no Planejamento Estratégico de TI - PETI, que define diretrizes para o alcance dos objetivos propostos no PDI. As ações que serão necessárias para atingir as diretrizes propostas são especificadas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, que norteia em nível tático e operacional sua execução.

O modelo de governança de TI possui como principal instância o Comitê Gestor de TI (COGTI), órgão colegiado de natureza consultiva e de caráter permanente, instituído pela Portaria nº 642, de 18 de novembro de 2011, em conformidade com as orientações emanadas pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SLTI/MPOG e pelo Sistema de Administração e Recursos de Informação e Informática – SISP. Possui como objetivo acompanhar e promover o alinhamento dos investimentos e ações em Tecnologia da Informação com os objetivos do IFRO, além de priorizar os projetos nessa área, recomendando, sempre que necessário, atualizações e ajustes nos projetos de Tecnologia da Informação.

Em conjunto com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, ações vêm sendo realizadas com o intuito de fortalecer a governança de TI no IFRO. Dentre elas, destaca-se a reativação do comitê gestor de TI através de reuniões mensais envolvendo ainda mais a alta gestão na tomada de decisões relacionadas a TI como o tratamento de prioridades, o monitoramento do alinhamento das ações de TI aos objetivos estratégicos e os investimentos a serem realizados.

Em conjunto com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, ações vêm sendo realizadas com o intuito de fortalecer a governança de TI no IFRO. Dentre elas, destaca-se a reativação do comitê gestor de TI através de reuniões mensais envolvendo ainda mais a alta gestão na tomada de decisões relacionadas a TI como o tratamento de prioridades, o monitoramento do alinhamento das ações de TI aos objetivos estratégicos e os investimentos a serem realizados.

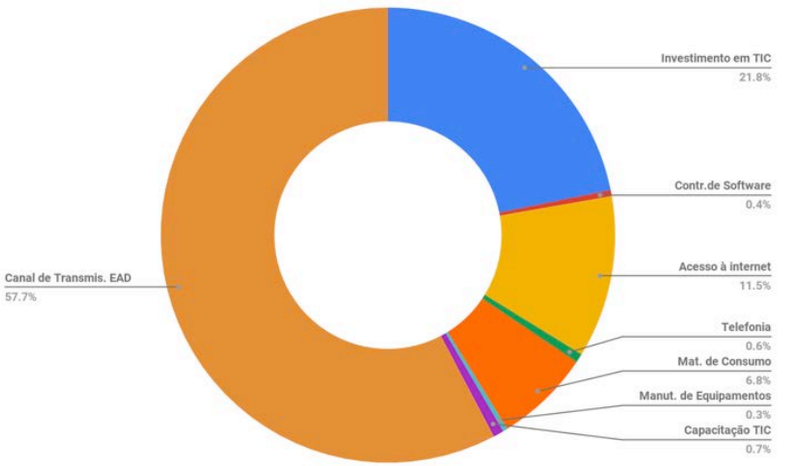
**Montante de recursos aplicados em TI**

Por se tratar de um setor imerso em um cenário de constante inovação, a necessidade de manter os serviços de TI preparados para a dinâmica social existente, investimentos e atualização das soluções é uma constante. Além disso, para fazer com que a TI atue de forma estratégica alinhada com os objetivos institucionais, existe a necessidade de posicionar a TI como órgão inovador, que ofereça total suporte às iniciativas tecnológicas provenientes do ensino, pesquisa e extensão dos *campi*, por meio de projetos que envolvam toda a comunidade acadêmica.

A tabela a seguir, demonstra o montante de recursos financeiros destinados à tecnologia da Informação do IFRO e seu objetivo estratégico associado:

| Tipo | Valor |
|---|---|
| Investimento em TIC | 870.158,73 |
| Contratação de Software de terceiros | 14.464,10 |
| Acesso à internet (Serviços de) | 459.638,31 |
| Telefonia | 25.267,50 |
| Mat. de Consumo | 270.865,18 |
| Manut. de Equipamentos | 13.202,37 |
| Capacitação TIC | 7.650,00 |
| Banda Satelital | 2.302.187,46 |
| **Total** | **3.988.460,43** |

O gráfico a seguir ilustra o percentual de gastos agrupados pelo tipo de despesa.




São considerados como investimentos em TIC, a aquisição e renovação de parque tecnológico como computadores para setores administrativos e laboratórios de informática, equipamentos para infraestrutura de redes e telecomunicações em geral, impressoras, dentre outros. O IFRO ainda passa por uma fase de expansão e novos investimentos serão necessários para o atendimento da demanda de prover conectividade e estruturar tecnologicamente os ambientes administrativos e acadêmicos que estão sendo construídos em novas unidades ou projetos de ampliação das unidades.

Em relação ao montante gasto para a conexão dos *campi* e Reitoria à internet, das dez unidades do IFRO, apenas cinco são atendidas por conexões da RNP (Rede Nacional de Pesquisa). Nas unidades restantes, ou não são atendidas pela RNP ou os enlaces entregues ainda são insuficientes para a demanda, em relação à capacidade de tráfego ou estabilidade de conexão, sendo necessária a contratação de empresas para o fornecimento deste acesso. Salienta-se as constantes tratativas com a RNP e o esforço despendido por esta instituição para ampliar este atendimento, porém existe o fato da Região Norte possuir sua infraestrutura de telecomunicações ainda em fase de estruturação.

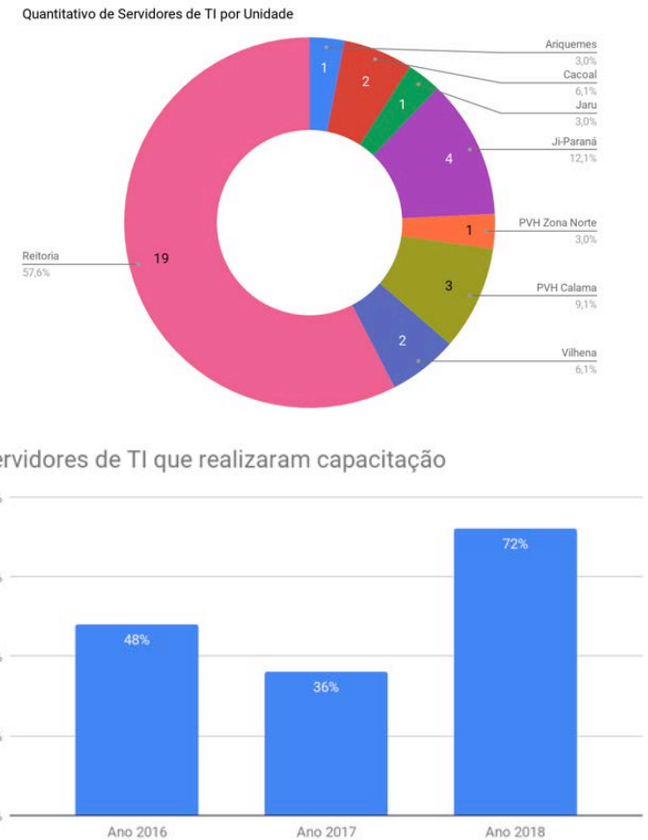
Outro ponto de destaque é o baixo custo por contratação de software onde, assim como mencionado anteriormente, as soluções de TI disponibilizadas, em sua maioria, são desenvolvidas localmente ou adquiridas por meio da colaboração existente entre as unidades dos Institutos Federais.

O planejamento das capacitações da equipe de TI estávinculado ao plane-

jamento de todo o IFRO. Observa-se a necessidade de criação de um planejamento de capacitação específico para a equipe de TI, visto o constante avanço das tecnologias e ferramentas. Ações de fortalecimento da Governança de TI estão sendo realizadas com o intuito de ampliar os investimentos em capacitação das equipes a fim de agregar maior valor aos serviços de TI entregues internamente e externamente ao IFRO.

O Gráfico a seguir apresenta o quantitativo de servidores de TI por Unidade

Deste total de servidores, apresenta-se no gráfico a seguir, o percentual de servidores de TI que realizaram ao menos uma capacitação nos últimos anos:




Observa-se que no último ano, houve um aumento no quantitativo de servidores que foram capacitados em TI. Isso se deve ao esforço realizado no intuito de priorizar a contratação de capacitações in company, onde se reduz o custo e amplia-se o atendimento a um maior número de servidores.

### Segurança da Informação

Como a maior parte dos dados institucionais são gerenciados por sistemas de informação, é necessário um avanço contínuo no tratamento da segurança da informação. A seguir, destacam-se as principais ações relacionadas à Segurança da Informação no IFRO:

- Realização de capacitação de servidores na área de Segurança da Informação;
- Instituição de Grupo de Trabalho com representantesde todas as áreas de negócio para elaboração colaborativa da Política de Segurança da Informação;
- Habilitação de criptografia nos serviços de TI do IFRO disponibilizados pela internet através de certificados digitais;
- Constante monitoramento de vulnerabilidades nas conexões internas e externas no sistema de Firewall do datacenter com detecção avançada de ações maliciosas;
- Mantimento de atualizações de segurança dos sistemas operacionais que hospedam os serviços de rede;
- Tratativas para reorganização dos acessos às bases de dados pelas aplicações para ampliação do controle de registro de acesso aos dados institucionais;
- Submissão de proposta para contratação de softwares antivírus para instalação nos dispositivos institucionais;
- Submissão de proposta para contratação de redundância de armazenamento de dados institucionais através da contratação de solução hiperconvergente com plano de *disaster recovery*.

### Principais desafios

- Ampliação das atividades do comitê gestor de TI pela complexidade em estabelecer o envolvimento direto da alta gestão nas decisões relacionadas à tecnologia da informação;
- Ampliar e dinamizar a entrega de projetos de Sistemas de Informação reduzindo o prazo para a entrega de soluções, pois atualmente o mapeamento dos processos dos setores de negócio é inexistente;
- Quantitativo insuficiente e rotatividade de servidores de TI. Risco: Comprometer o atendimento atraso na entrega de soluções e qualidade dos serviços prestados pelas equipes de TI das unidades e Reitoria;
- Expandir o uso dos recursos de Datacenter para toda a comunidade docente e discente através de disponibilização de um ambiente em nuvem para execução de experimentos;

- Ampliar a qualidade e cobertura das conexões à internet nos campi;
- Fortalecer as ações de governança de TI, pois associada à governança institucional, identifica-se a necessidade de ampliação da maturidade;
- Unificar os sistemas de informação fazendo com que todos os dados institucionais estejam centralizados e relacionados, pois os sistemas foram implantados de forma provisória concomitante à implantação do Instituto, atendendo demandas emergenciais.

## Sustentabilidade ambiental

### Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

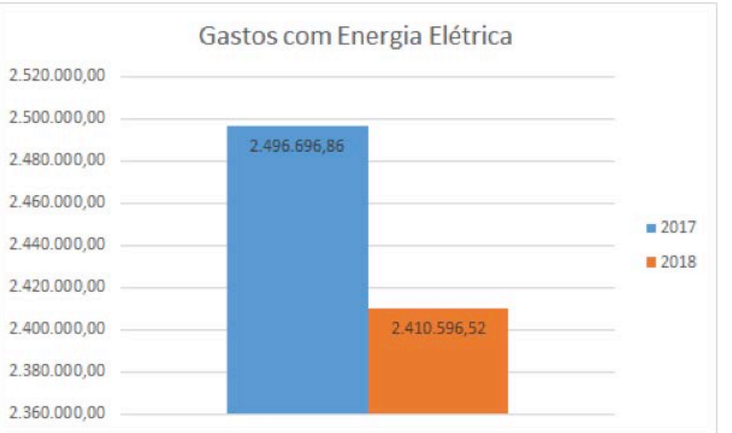
Em 2018, o IFRO definiu em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2018-2021) a sustentabilidade como valor de gestão, devendo assim considerá-la em todos os seus processos administrativos e acadêmicos, bem como na atuação de seus servidores e formação de seus estudantes. Com a aprovação da Política de Sustentabilidade do IFRO (Resolução nº 71/CONSUP/IFRO/2018), foram estabelecidas diretrizes que irão nortear tanto os processos de contratação e aquisição, como as parceiras e o credenciamento de associações ou cooperativas de coleta seletiva solidária, entre outras ações correlatas.

### Ações para redução do consumo de recursos naturais

A comissão de monitoramento do consumo de água e energia elétrica da Reitoria foi implantada a partir da vigência da portaria nº 773, de 25 de maio de 2015. A finalidade do trabalho da comissão é construir uma cultura institucional para a diminuição dos impactos econômicos e socioambientais da atuação do IFRO, por meio do consumo racional de água e energia elétrica em consonância com a Agenda Ambiental da Administração Pública do Governo Federal.

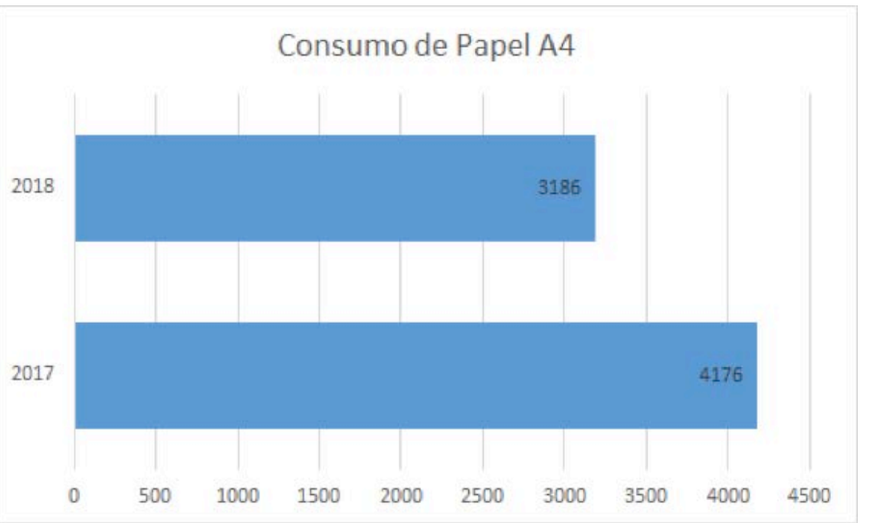
Para a obtenção dos dados, são tabuladas as informações contidas nas faturas de energia elétrica e água e registradas no SisPES, sistema integrante do Projeto Esplanada Sustentável (PES), iniciativa de vários ministérios com o objetivo de incentivar que instituições públicas federais a adotarem um modelo de gestão organizacional e de processos que promova a sustentabilidade ambiental e socioeconômica.

Os dados obtidos estão demonstrados nas tabelas e gráficos a seguir:




Embora tenha ocorrido o aumento da estrutura das unidades que, em regra, aumentaria o consumo de energia, ocorreu uma redução de aproximadamente 3% no valor gasto em relação a 2017. Essas informações constituem subsídios para desenvolvimento de ações de sensibilização sobre o consumo consciente de energia elétrica e água nas unidades do IFRO.

O uso do Sistema Eletrônico de Informações - SEI também permitiu a redução do consumo de papel A4 em aproximadamente 24%, se comparado com o exercício anterior.




INSTITUT
FEDERAL



# Capítulo 6

## Demonstrações contábeis

# Demonstrações contábeis

## Declaração da Contadora

Acesse aqui a declaração da contadora.

A Coordenação de Contabilidade - CCONT, de acordo com a Resolução nº 65/CONSUP/IFRO, de 29 de Dezembro de 2015, compõe a estrutura do Instituto Federal de Rondônia, órgão que é subordinado ao Ministério da Educação.

O objetivo desta declaração é apresentar as demonstrações contábeis e as principais alterações atinentes a elas no que se refere ao exercício de 2018 do Instituto Federal de Rondônia.

A conformidade contábil das demonstrações contábeis é realizada pela CCONT, de acordo com as orientações descritas no Manual SIAFI. Esse processo objetiva assegurar a fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira, sistema do Governo Federal, onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

**As demonstrações contábeis do Instituto Federal de Rondônia são as seguintes:**

**Balanço Patrimonial:** evidencia os ativos e passivos do órgão.

**Balanço Orçamentário:** evidencia o orçamento aprovado em confronto com sua execução, assim como a receita e a despesa previstas versus a receita arrecadada e a despesa executada, respectivamente;

**Balanço Financeiro e a Demonstração dos Fluxos de Caixa:** demonstram o fluxo financeiro do órgão no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas;

**Demonstração das Variações Patrimoniais:** neste demonstrativo o resultado patrimonial do período é apurado, mediante o confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas);

Acesse aqui o demonstrativo.

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido:** demonstra as variações do patrimônio líquido, assim como sua evolução no período. Estas demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a Lei Federal nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000 - LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público - NBC TSP, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP e o Manual SIAFI.

**Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos:** os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 não foram implementados pelo IFRO. Tendo em vista que ainda não foi concluída pela instituição a criação do módulo de sistema de controle patrimonial no SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública, para lançamento e realização dos cálculos que satisfaçam ao previsto na legislação no que se refere à depreciação, exaustão e amortização, bem como à Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos. Dessa forma, informa-se que no decorrer do exercício de 2019 estarão sendo feitos maiores esforços a fim de atender às exigências das normas supracitadas.

**Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade:** informa-se que o IFRO ainda não implementou a apuração de custos dos programas e das suas unidades administrativas, uma vez que tal procedimento depende diretamente da implantação de um sistema de controle patrimonial, em fase de desenvolvimento no Suap.

## Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

**Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras:** a moeda funcional é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis. A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

**Caixa e Equivalentes de Caixa:** incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

**Créditos a Curto Prazo:** compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com créditos por dano ao patrimônio, empréstimos e financiamentos concedidos e adiantamentos. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicáveis. É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

**Estoques:** os estoques são mensurados e avaliados com base no valor de aquisição, produção ou construção, salvo quando esse valor é superior ao valor de mercado, caso em que é adotado o valor desse último. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes de perdas ou de redução do valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

**Ativo realizável a longo prazo:** compreendem os direitos a receber a longo prazo, em sua grande maioria, os empréstimos e financiamentos concedidos. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

**Imobilizado:** o imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

**Intangível:** os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando houver vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas de valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução do valor recuperável (impairment).

## BALANÇO PATRIMONIAL

Acesse aqui o Balanço

**Estoques:** os estoques no âmbito do IF Rondônia geralmente são frutos de aquisições no mercado e usados na manutenção das atividades fim e meio da instituição. Uma pequena parte vem de produção própria em alguns campi que efetuam atividades agrícolas advindas das atividades de ensino.

**Grupo Imobilizado:** maior grupo de importância dentro do Ativo Não Circulante. O grupo representa 86% do total do Ativo. Sendo 65,48% da conta de Bens Imóveis dentro do subgrupo de Imobilizado e os Bens Móveis representam 34,52%.

A conta de Bens Imóveis representa 29,70% do total do ativo. Os valores não estão depreciados, nem reavaliados. Esse procedimento se dará com a instalação de um sistema de depreciação no órgão.

## Demonstração de variação patrimonial

**Resultado Patrimonial:** do confronto das Variações Patrimoniais Aumentativas (receitas) e as Variações Patrimoniais Diminutivas (despesas) resulta o Resultado Patrimonial. Em 2018 o resultado foi um superávit patrimonial de R$ 27.482.886,38. Em relação a 2017 houve um aumento de 65,55%. O principal item que podemos destacar para essa melhora substancial foi na parte das VPA's de R$ 14.687.177,78, devido ao aumento dos grupos de exploração e venda de bens, serviços e direitos, variações patrimoniais aumentativas financeiras e transferências e delegações recebidas.

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Acesse aqui o demonstrativo

**Saldo Inicial do exercício:** o Saldo Inicial do Exercício de 2018 é composto pela importância de R$ 240.419,38 somada ao resultado do exercício (R$ 27.482,89) e subtraída a Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos (RS 30.008,70) e os Ajustes de Exercícios Anteriores (R$ 7.995,98). Tem-se o Saldo Final do exercício de 2018 na somatória de R$ 229.897,58. Em comparação ao Saldo Final de 2017, que compõe o Saldo Inicial de 2018, o Saldo Final de 2018 teve uma redução de 4,38%.

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Acesse aqui o Balanço e também a Nota Explicativa

Despesas: no contexto do IF Rondônia, a Dotação Inicial da Despesa Orçamentária para Despesas Correntes foi de R$ 180.106.540,00. Posteriormente, essa dotação foi atualizada para R$ 209.553.328,00. Em 2018 foram empenhados R$ 211.748,890,48. Desse valor empenhado, foram liquidados R$ 202.738.294,09, ou seja, 95,74% do empenhado foi liquidado. Desse valor, R$ 188.273.724,46, isto é, 92,87% do liquidado foi pago. As despesas correntes representam 97,54% do total das Despesas Orçamentárias do órgão que foram atualizadas para R$ 214.845.682,00.

## BALANÇO FINANCEIRO

Acesse aqui o Balanço e também a Nota Explicativa

**Ingressos:** do total dos ingressos de 2018, as transferências financeiras tiveram maior representação (86,06%), seguidas do recebimento extraorçamentário (10,10%). As receitas orçamentárias obtiveram pequena participação nos ingressos (2,56%), porém, essas acarretaram um aumento de R$ 4.736.731,12 (140,87%) em relação ao exercício de 2017.

**Dispêndios:** em relação ao total dos dispêndios, as Despesas Orçamentárias tiveram maior participação na execução, representando 71,55% (R$ 226.048.496,14); seguidas das Transferências Financeiras Concedidas, representando 16,05% (R$ 50.708.387,38, dos quais R$ 32.433.633,65 referem-se ao sub-repasse concedido); e das despesas extraorçamentárias (R$ 18.007.128,75), sendo a maior parte referente aos pagamentos dos restos a pagar não processados.

Portanto, considerando as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, regidos pela Lei Federal nº 4320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade no Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2018, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Ministério da Fazenda, exceto no tocante às ressalvas apontadas.

O item Caixa e Equivalentes de Caixa teve um aumento significativo de um exercício para outro, de 428,42%. Os valores que compõem o grupo são aqueles necessários para efetuar as operações do órgão e pagar suas obrigações.

| ATIVO | | |
|---|---|---|
| | **2018** | **2017** |
| ATIVO CIRCULANTE | 33.828.467,50 | 23.797.619,65 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 21.145.813,21 | 4.001.657,59 |

Acesse aqui o Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Em 2018 o IFRO pagou cerca de 62,42% dos restos a pagar de exercícios anteriores. Informações que podem ser extraídas do Balanço Orçamentário.

| | **Inscritos** | Cancelados | Pagos | **Saldo** |
|---|---|---|---|---|
| Restos a Pagar Não Processados | 25.489.903,78 | 1.384.744,02 | 15.704.459,51 | 8.400.700,25 |
| Restos a Pagar Processados | 1.952.895,96 | 110.523,22 | 1.426.613,77 | 415.758,97 |
| **Total** | **27.442.799,74** | **1.495.267,24** | **17.131.073,28** | **8.816.459,22** |

O subgrupo Variações Patrimoniais Diminutivas, dentro da Demonstração das Variações Patrimoniais, em seu item Pessoal e Encargos, demonstrou um aumento em relação ao exercício de 2017, variando 9,79%, e representa 61,77% do subgrupo. Esse aumento ocorreu em razão dos subgrupos Remuneração a Pessoal, Encargos Patronais e Benefícios a Pessoal.

| | **2018** | **2017** |
|---|---|---|
| Variações Patrimoniais Diminutivas | 253.009.368,44 | 249.204.713,31 |
| Pessoal e Encargos | 156.292.723,65 | 142.347.838,10 |

No Balanço Financeiro destacam-se as Transferências Financeiras Recebidas, que, comparadas ao exercício de 2017, em 2018 tiveram um aumento de 12,93% relativo às transferências resultantes da execução orçamentária, repasse e sub-repasse recebido. Por outro lado, têm-se as Transferências Financeiras Concedidas que também tiveram variação para mais no percentual de 20,53% em relação a 2017, em decorrência das transferências resultantes da execução orçamentária, sub-repasse concedido, repasse devolvido.

| | 2018 | 2017 |
|---|---|---|
| Transferências Financeiras Recebidas | 271.901.481,53 | 240.767.042,67 |
| Transferências Financeiras Concedidas | 50.708.387,38 | 42.072.463,98 |

No tocante à Demonstração do Fluxo de Caixa, destacam-se as Atividades Operacionais. Onde os ingressos e desembolsos foram maiores se comparados ao exercício anterior com percentuais de 14,70% e 6,54% respectivamente. Os ingressos representam as receitas tributárias, de contribuição, patrimonial, dentre outras. Já os desembolsos são representados pelas despesas de pessoal com a previdência e a educação.

| Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais | | |
|---|---|---|
| | 2018 | 2017 |
| Ingressos | 280.170.862,32 | 244.254.172,29 |
| Desembolsos | 249.151.908,93 | 233.850.181,93 |
| **Total** | **31.018.953,39** | **10.403.990,36** |

Na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, destaca-se a variação do período, pois apesar do resultado do período positivo, os Ajustes de Exercícios Anteriores e a Constituição de Reserva de Reavaliação de Ativos ocasionaram a variação menor no percentual de 4,38%.

| Saldo Inicial do Exercício 2018 | Saldo Final do Exercício 2018 | Variação |
|---|---|---|
| 240.419,38 | 229.897,58 | 10.521,80 |

# Anexos e Apêndices

**Relatório da Ouvidoria** - Acesse aqui

**Relatório do Serviço de Informação ao Cidadão** - Acesse aqui

**Declaração da Integridade** - Acesse aqui

**Atendimento das recomendações do Tribunal de Contas da União** - Acesse aqui

# CRÉDITOS

**Comissão responsável pela elaboração:**

Maria Fabíola Moraes da Assumpção Santos – Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Erlan Fonseca de Souza – Diretor de Tecnologia da Informação

Leonardo Sousa  Araujo – Diretor de Planejamento

Braulio Fernandes Gerhardt – Diretoria de Planejamento

Jardel de Souza Pereira – Diretoria de Planejamento

Patrícia Ferreira da Costa – Diretoria de Planejamento

Jéssica Cristina Pereira Santos – Pró-Reitora de Administração

Hélio Souza de Oliveira – Diretor de Administração

Jackson Bezerra Nunes – Diretor de Orçamento e Finanças

Janína Maria Ferri Candea Saldanha – Chefe da Assessoria de Comunicação

Jaqueline Almeida de Andrade – Chefe do Departamento de Administração de Pessoal

Kelly Cristina Catafesta – Coordenadora de Pagamento de Pessoal

**Apoio:**

Assessoria de Relações Internacionais  - ARINT

Assessoria de Comunicação - ASCOM

Diretoria de Educação a Distância – DeaD

Pró-Reitoria de Ensino - PROEN

Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação - PROPESP

**Revisão:**

Andrelize Schabo Ferreira Assis

**Diagramação e Projeto Gráfico:**

Viviane Cristina Camelo

**Capa e Illustrações:**

Collien Rodrigo Néry

**Apoio:**

Érica Araújo Coutinho